

SINAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2007

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE

ENFERMAGEM

Diretoria de Avaliação da
Educação Superior - DAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação	01
1 Diretrizes para o ENADE/2007	04
1.1 Objetivos	04
1.2 Matriz de Avaliação	06
1.3 Formato da prova.....	10
1.4 Fórmulas para a atribuição dos conceitos das instituições – ENADE	11
1.4.1 A média.....	11
1.4.2 O desvio-padrão.....	11
1.4.3 Cálculo da nota do curso.....	12
1.4.4 Nota final	15
1.4.5 Correlação ponto-bisserial.....	17
1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2007	17
1.5.1 Objeto	17
1.5.2 Metodologia	18
1.5.3 Estimadores	19
1.5.4 Cursos	19
1.5.5 Carreiras	20
1.5.6 Outras Agregações	20
2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	21
3 Análise Técnica da Prova	30
3.1 Estatísticas básicas da prova.....	30
3.1.1 Prova de Enfermagem.....	30
3.1.2 Formação Geral.....	35
3.1.3 Componente Específico.....	39
3.2 Análise das Questões Objetivas.....	43
3.2.1 Formação Geral.....	43
3.2.2 Componente Específico.....	46
3.3 Análise das Questões Discursivas.....	55
3.3.1 Formação Geral.....	55
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral	57
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 de Formação Geral	59
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral	60

3.3.1.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 de Formação Geral	61
3.3.2	Componente Específico.....	62
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico	64
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37.	65
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico	67
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38.	69
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico	70
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39.	71
3.3.2.7	Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico	73
3.3.2.8	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40.	74
4	Percepções sobre a Prova	76
4.1	Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova	77
4.2	Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova	78
4.3	Extensão da prova em relação ao tempo total.....	79
4.4	Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral.	80
4.5	Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico	81
4.6	Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	82
4.7	Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	83
4.8	Influências no desempenho na prova.....	84
4.9	Tempo gasto para concluir a prova.....	85
5	Distribuição dos conceitos	87
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	87
5.2	Conceitos por categoria administrativa e por região.....	89
5.3	Conceitos por organização acadêmica e por região.....	93
6	Características dos estudantes	97
6.1	Perfil do aluno.....	99
6.1.1	Características socioeconômicas.....	99
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extra classe.....	102
6.2	Análise multivariada: a busca da relação entre o Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior e o desempenho dos estudantes.....	106
6.2.1	Ingressantes.....	108

6.2.1.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes.....	111
6.2.1.2	Análise do desempenho dos ingressantes segundo a dimensão.....	112
6.2.2.	Concluintes	114
6.2.2.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes.....	116
6.2.2.2	Análise do desempenho dos concluintes segundo a dimensão.....	117

Anexos

Anexo I - Análise Gráfica dos Itens

Anexo II - Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por grupos extremos de desempenho

Apresentação

Este relatório apresenta, de forma sintética, os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Enfermagem, realizado em 2007.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2007, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Tecnologia em Radiologia
- Tecnologia em Agroindústria
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluinte*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também um questionário (Avaliação Discente da Educação Superior), que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências e investigou, ainda, a percepção dos estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES (Instituição

de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova se caracterizou por abranger amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problemas, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira parte, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2007, da área de Enfermagem, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do *Relatório Síntese*, além desta Apresentação, é composta pelos seguintes capítulos:

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2007

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2007, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2007 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2007, apresentado por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior. A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2007

1.1 Objetivos

A lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pelo questionário de Avaliação Discente do Ensino Superior, com 110 questões, enviado com antecedência ao estudante e que deve ser entregue já respondido no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as

definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Enfermagem e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Enfermagem é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 52, de 4 de maio de 2007, publicada no Diário Oficial de 11 de maio de 2007, Seção 2, pág. 12:

- Clarice Aparecida Ferraz, Universidade de São Paulo;
- Dário Frederico Pasche, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul;
- Elizabeth Teixeira, Universidade do Estado do Pará;
- Josicelia Dumêr Fernandes, Universidade Federal da Bahia;
- Mara Regina Lemes De Sordi, Universidade Estadual de Campinas;
- Márcia Barbieri, Universidade Federal de São Paulo; e
- Maria Inês Brandão Bocardi, Faculdades da Alta Paulista de Tupã.

Esta Comissão será coordenada por Elizabeth Teixeira, Universidade do Estado do Pará.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 48 de 04 de maio de 2007, publicada no Diário Oficial de 11 de maio de 2007, Seção 2, pág. 12:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Luiz Pasquali, Universidade Federal de Brasília;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense; e
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

Esta Comissão será coordenada por Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, estudantes estes que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que os caracteriza como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso

que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de Avaliação

A prova do ENADE/2007, aplicada aos estudantes da área de Enfermagem, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da formação geral, comum aos cursos de todas as áreas, e um componente específico da área de Enfermagem.

No componente de avaliação da formação geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se que os graduandos das IES evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras e à construção de sínteses contextualizadas.

Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para ler e interpretar textos, analisar informações, extrair conclusões por indução e/ou dedução, estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações, detectar contradições, fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências, questionar a realidade e, argumentar coerentemente. Os estudantes devem mostrar competência para projetar ações de intervenção, propor soluções para situações-problema, construir perspectivas integradoras, elaborar sínteses e administrar conflitos. O componente de avaliação da formação geral do ENADE/2007 foi composto por 10 (dez) questões discursivas e de múltipla escolha, que abordaram situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da formação geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade: multiculturalismo e inclusão; exclusão e minorias; biodiversidade; ecologia; mapas sócios e geopolíticos; globalização; arte e filosofia; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde e segurança; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, (terceiro setor); relações interpessoais (respeitar, cuidar, considerar e conviver); vida urbana e rural;

inclusão/exclusão digital; cidadania; violência; terrorismo, avanços tecnológicos, relações de trabalho, tecnociência; propriedade intelectual; diferentes mídias e tratamento da informação.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE/2007), no componente específico da área de Enfermagem, teve por objetivos:

I – Contribuir para:

- a. a identificação de necessidades, demandas e problemas do processo de formação do enfermeiro, considerando-se as exigências sociais, econômicas, políticas, culturais e éticas, assim como os princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Enfermagem e no Sistema Único de Saúde;
- b. a expansão da cultura da avaliação, no âmbito dos cursos de graduação em enfermagem;
- c. a disseminação de discussões, no âmbito dos cursos de graduação, envolvendo habilidades e competências de compreensão e análise crítica sobre temas e questões da realidade regional, nacional e internacional, ao longo do processo formativo do aluno.

II - Oferecer subsídios para:

- a. a formulação de políticas públicas para a melhoria da educação superior, em nível de graduação no país;
- b. o aprimoramento da qualidade da assistência de enfermagem prestada à população na rede de atenção à saúde;
- c. o processo de análise da atuação do enfermeiro na sociedade brasileira;
- d. a discussão e reflexão sobre o processo de avaliação, propiciando a articulação com a pós-graduação em enfermagem;
- e. O processo de auto-avaliação dos cursos de enfermagem e a auto-avaliação dos graduandos.

III - Estimular as instituições de educação superior a promoverem:

- a. a formulação de políticas e programas voltados para a melhoria da qualidade do ensino de graduação em enfermagem;
- b. a utilização de dados e informações para avaliar e aprimorar seus Projetos Pedagógicos, visando melhoria da qualidade da formação do profissional de enfermagem;
- c. o aprimoramento das condições do processo de ensino-aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de graduação em enfermagem,

adequando a formação geral e específica do enfermeiro às necessidades da sociedade brasileira;

d. a integração com a rede de atenção à saúde.

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Enfermagem foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Enfermagem, tomou como referência o perfil definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001), a saber: enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, caracterizando profissional qualificado para o exercício de enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos; sendo capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região, identificando as dimensões bio-psico-sociais dos seus determinantes; com capacidade para atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Enfermagem, avaliou se o estudante, no processo de formação, agregou conhecimentos para atuar na realidade sanitária brasileira, para contribuir na transformação da realidade social, com competências ético-política, ecológica, técnico-científica, sócio-educativa, de comunicação, gestão, administração e gerenciamento, demonstradas pelas habilidades para:

- a. intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos;
- b. atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde;
- c. prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da integralidade e humanização, à criança, ao adolescente, à mulher, ao adulto, ao idoso e à família, na rede de atenção à saúde;
- d. gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual e coletivo;
- e. desenvolver a gestão do sistema e das organizações de saúde em consonância com os princípios organizativos do SUS;

- f. identificar necessidades educativas da população e promover ações de educação em saúde, de modo a contribuir para a formação de consciência sanitária, social e política da população;
- g. desenvolver práticas investigativas em situações-problema de saúde e enfermagem, considerando as inovações técnico-científicas no exercício da profissão;
- h. analisar, sócio-historicamente, as políticas públicas de saúde para desenvolver ações com terminalidade e resolubilidade no âmbito da educação, da promoção, proteção, prevenção e reabilitação;
- i. analisar, sócio-historicamente, a enfermagem como processo de trabalho e as atuais políticas de recursos humanos em saúde, de modo a implementar projetos de capacitação e avaliação da força de trabalho da enfermagem.

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Enfermagem, tomou como referencial os conteúdos descritos a seguir:

- I. Bases Biológicas e Sociais da Enfermagem:
 - a. Estrutura, evolução e funcionamento dos sistemas do ser humano nas dimensões física e mental, e o seu desenvolvimento social e cultural, de forma articulada aos processos patológicos que afetam o ser humano, medidas diagnósticas e terapêuticas, processo saúde-doença-atenção e determinantes sociais da saúde.
- II. Fundamentos de Enfermagem:
 - a. Cidadania e saúde: saúde coletiva, sistema único de saúde, políticas públicas de saúde, epidemiologia, saúde do trabalhador, saúde ambiental, programas de saúde e estratégia de saúde da família;
 - b. Exercício profissional: história da enfermagem, legislação, ética/bioética e deontologia em enfermagem;
 - c. Processo de investigação em saúde/enfermagem: metodologia científica;
 - d. Biossegurança.
- III. Assistência de Enfermagem:
 - a. Avaliação do estado da saúde/doença do ser humano, em todo seu ciclo vital, e da coletividade, implementação das ações na rede de atenção à saúde; sistematização da assistência de enfermagem.
- IV. Administração em Enfermagem:
 - a. Gestão do processo de trabalho em equipes de saúde/enfermagem;
 - b. Gestão do sistema e organizações de saúde;

- c. Gerência de serviços em saúde e do cuidado de enfermagem.
- V. Educação em Enfermagem:
 - a. Processos e práticas educativas em saúde à população;
 - b. Educação permanente às categorias profissionais.

A prova do ENADE/2007, no componente específico da área de Enfermagem, teve 30 (trinta) questões, sendo 4 (quatro) discursivas e 26 (vinte e seis) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Enfermagem foi composta de duas partes: a primeira parte, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de 8 questões objetivas de múltipla escolha e 2 discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante de qualquer área da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No componente específico de Enfermagem, a prova do ENADE/2007 apresentou 26 (vinte e seis) questões de múltipla escolha e 4 (quatro) questões discursivas, totalizando 30 (trinta) questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das habilidades e dos conhecimentos definidos para o EXAME.

1.4 Fórmulas para a atribuição dos conceitos das instituições – ENADE

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos ENADE são calculados para cada um dos cursos avaliados dentro das áreas contempladas na avaliação anual. Sendo assim, a unidade de observação é o curso de uma dada IES que fica num determinado município.

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, ${}^{IES}\bar{C}$, é:

$${}^{IES}\bar{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + \dots + {}^{IES}C_N}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{N} \quad (1)$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

1.4.2 O desvio-padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}DP$, para uma amostra de alunos de um curso, de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{\left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_1\right)^2 + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_2\right)^2 + \dots + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_N\right)^2}{N-1}} \quad (2)$$
$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_n\right)^2}{N-1}}$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; ${}^{IES}\bar{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

1.4.3 Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo - referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para a área considerada, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C} - \bar{C}}{DP^c} \quad (3)$$

em que ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES}\bar{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no componente específico; e \bar{C} , a média das notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no componente específico, da área considerada; e DP^c , o desvio-padrão das médias dos concluintes por IES da área considerada, no componente específico¹.

Após a padronização, para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado

¹ Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de conteúdo específico para concluintes.

pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no componente específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}{AP_{CE}^C \text{ superior} + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|} \quad (4)$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no componente específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo - referente ao desempenho dos alunos ingressantes no componente específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no componente específico de uma determinada IES, ${}^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, no componentes específico, na correspondente área².

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I} \quad (5)$$

² Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de conteúdo específico para ingressantes.

em que ${}^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no componente específico; \bar{I} , média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no componente específico, da área considerada; e DP^I , o desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no componente específico.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, ${}^{IES}N_{CE}^I$, no componente específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguinte:

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|} \quad (6)$$

em que $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{ superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*). Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na formação geral.

O terceiro termo está associado à formação geral dos alunos de cada área. O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula:

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}} \quad (7)$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em formação geral; ${}^{IES}\overline{FG}$ é a média em formação geral do curso na IES, considerando todos os alunos (isto é, ingressantes e concluintes); \overline{FG} , média das notas médias de cada IES,

da área considerada; e DP^{FG} , o desvio-padrão das médias em formação geral por IES, na correspondente área³.

A Nota Padronizada na formação geral, $^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$$^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|}{AP_{FG}^{C+I} \text{ superior} + |AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|} \quad (8)$$

Na fórmula, $^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em formação geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I} \text{ inferior}|$ é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e $AP_{FG}^{C+I} \text{ superior}$, o da IES com o maior afastamento.

Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizados como AP_{inferior} ou AP_{superior} , sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

1.4.4 Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à formação geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$$^{IES}NF = (0,6 \times ^{IES}N_{CE}^C) + (0,15 \times ^{IES}N_{CE}^I) + (0,25 \times ^{IES}N_{FG}^{C+I}) \quad (9)$$

³ Ver as observações que são colocadas ao final deste texto acerca dos cálculos da média e desvio-padrão por área da nota média de formação geral.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 1.1 - Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas Finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Observações

1. As médias e os desvios-padrão das notas de interesse para cada curso foram calculados considerando os pesos amostrais dos estudantes participantes.
2. Para os cálculos das médias e desvios-padrão de cada uma das notas de interesse (isto é, de componente específico de concluintes, de componente específico de ingressantes e de formação geral) para uma determinada área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos na IES que tiveram:
 - nota média (de conteúdo específico e/ou de formação geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que o cálculo dos afastamentos padronizados de cada nota do curso na IES são independentes. Dessa forma, um curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, em formação geral (${}^{IES}\overline{FG}=0$), é excluído do cálculo da média (\overline{FG}) e desvio-padrão (DP^{FG}) no computo do afastamento padronizado (${}^{IES}AP_{FG}$), e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio-padrão em conhecimento específico, salvo o caso em que média desse curso na IES em conhecimento específico também seja zero; e
3. apenas um participante ingressante e/ou apenas um participante concluinte fazendo as provas do Enade. Neste caso, não seria legalmente possível divulgar a nota deste curso visto que, na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido. Sendo assim, optou-se por não incluir o curso nos cálculos. A nota da IES obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito Enade, o seguinte

procedimento foi realizado. Primeiramente, a nota da IES foi truncada com duas casas decimais e, então, teve seu valor arredondado para uma casa decimal conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso $^{IES}NF = 0.95$ ou $^{IES}NF = 0.96$, ^{IES}NF foi aproximado para 1.0. Caso $^{IES}NF = 0.94$ ou $^{IES}NF = 0.93$, ^{IES}NF foi aproximado para 0.9.

1.4.5 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um dos índices que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}},$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os concluintes do país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova); e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2007

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE/2007.

Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE/2007 foi muito similar ao utilizado em 2006. As áreas contempladas em 2007 foram: Agronomia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Tecnologia em Radiologia, Tecnologia em Agroindústria, Terapia Ocupacional e Zootecnia, totalizando 16 grupos distintos.

Inicialmente, foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Os parâmetros variáveis na simulação foram os tamanhos da amostra e, por decorrência, os erros de amostragem. Os resultados dessa fase, apresentados em outro relatório, fundamentaram a escolha do plano adotado.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os cursos correspondem aos estratos, e os alunos às unidades de seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra adotou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior; para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira; finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, como, por exemplo, Música, utilizou-se a variância global dos cursos participantes em 2003.

Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes.

Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nessa seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H - é o número de cursos avaliados

N_h - é o total de inscritos no curso h , $h = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ - é o total de inscritos

C - é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in C} N_h$ - é o total de inscritos da carreira c

n_h - é o número de alunos do curso h , presentes à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ - é o total de presente

$n_c = \sum_{h \in C} n_h$ - é o total de presentes da carreira c

y_{hi} - é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso h

\bar{y}_h - é a média estimada do curso h

\bar{y}_c - é a média estimada da carreira c

1.5.4 Cursos

A nota média do h -ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{n_h}. \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por:

$$\hat{v}ar(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} S_h^2,$$

em que S_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h , dada por:

$$S_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{hi} - \bar{y}_h)^2. \quad (2)$$

Finalmente, o erro-padrão da média é definido por:

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\hat{v}ar(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das carreiras são estimadas por:

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{N_c}, \quad (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h .

A variância de (3) é estimada por:

$$\hat{v}ar(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{S_h^2}{n_h},$$

em que S_h^2 está definido em (2).

O erro-padrão de \bar{y}_c é dado, portanto, por:

$$ep(\bar{y}_c) = \sqrt{\hat{v}ar(\bar{y}_c)}.$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UFs ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos de carreiras.

Capítulo 2

Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes da área de Enfermagem/2007, em seu segundo ano de realização, teve a participação de ingressantes e concluintes de 540 cursos.

Pode-se observar, na Tabela 2.1, que em todas as regiões brasileiras houve cursos participantes do ENADE/2007, predominando os 258 cursos da Região Sudeste, correspondentes a 47,8% do total Brasil.

Quanto à categoria administrativa das IES, destaca-se que a grande maioria dos cursos (433) foi oferecida pelas instituições privadas de ensino, que concentraram 80,2% dos cursos avaliados. As instituições federais participaram com 9,4% dos cursos (51), as estaduais com 8,1% (44) e as municipais com apenas 2,2% (12).

A Região Norte teve a menor representação de cursos no Exame 2007, com um total de 34 cursos (6,3% do total nacional), 23 dos quais vinculados à instituições privadas e correspondentes a 67,6% dos cursos da região, seis às instituições federais, quatro às instituições estaduais e um curso à instituição municipal.

Na Região Centro-Oeste participaram 44 cursos, 8,1% do total nacional, a maioria deles (32 cursos) pertencentes às instituições privadas e correspondentes a 72,7% do total regional, oito vinculados às instituições federais, três às instituições estaduais e um curso à instituição municipal.

Em relação à Região Sul, dos 99 cursos participantes, correspondentes a 18,3% do total Brasil, 77 deles, equivalentes a 77,8% do total regional, foram oferecidos por instituições privadas, oito por instituições federais, nove por estaduais e cinco por instituições municipais.

A Região Nordeste foi representada por 105 cursos, equivalentes a 19,4% em termos de Brasil. Os cursos dessa região concentraram-se na categoria privada, com 65 cursos, correspondentes a 61,9% do total regional. Os demais cursos distribuíram-se pelas categorias estadual (23), federal (16) e municipal (um).

Primeira em número de cursos, a Região Sudeste contou com 258 cursos participantes, ou seja, 47,8% dos cursos avaliados no país, sendo que 91,5% deste total (236) foram ministrados por instituições privadas, representando 54,5% do total Brasil para esta categoria. Os demais cursos da região distribuíram-se pelas categorias federal (13), estadual (cinco) e municipal (quatro).

Tabela 2.1 – Número de Cursos Participantes do ENADE/2007 por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões – Enfermagem

Região	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	540	51	44	12	433
Norte	34	6	4	1	23
Nordeste	105	16	23	1	65
Sudeste	258	13	5	4	236
Sul	99	8	9	5	77
Centro-Oeste	44	8	3	1	32

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A Tabela 2.2 apresenta o número de cursos participantes do ENADE Enfermagem/2007 por organização acadêmica. As universidades registraram o maior número de cursos participantes, 254, equivalentes a 47% do total nacional. As faculdades, escolas e institutos superiores, com 187 cursos, também tiveram participação expressiva, correspondente a 34,6% do total do país, os centros universitários e as faculdades integradas corresponderam a, respectivamente, 13,9% e 4,4% do total Brasil. Cabe apontar que não houve no Exame cursos de Enfermagem ministrados por centros de educação tecnológica.

A Região Norte teve a menor representação no Exame de 2007, com o total de 34 cursos, 6,3% em termos de Brasil. As faculdades, escolas e institutos superiores da região participaram com 15 cursos, equivalentes a 44,1% do total regional, seguidas pelos 11 cursos ministrados nas universidades (32,4%), seis pelos centros universitários (17,6%) e dois pelas faculdades integradas (5,9%).

Dos 44 cursos da Região Centro-Oeste, correspondentes a 8,3% do total nacional, 21, equivalentes a 47,7% do total da região, foram ministrados em universidades, 15 (34,1%) em faculdades, escolas e institutos superiores, seis (13,6%) em centros universitários e dois (4,5%) em faculdades integradas.

No tocante à Região Sul, dos 99 cursos, correspondentes a 18,3% do total Brasil, 61, ou 61,6% do total regional, foram ministrados por universidades. As faculdades, escolas e institutos superiores participaram com 25 cursos (25,3%), os centros universitários com 10 (10,1%) e as faculdades integradas com apenas três cursos.

A Região Nordeste, segunda colocada do país em número de cursos na área, com 105 cursos, correspondentes a 19,4% do total Brasil, teve a maioria deles (54

cursos) ministrados em faculdades, escolas e institutos superiores, correspondendo a 51,4% do total da região. A predominância de cursos vinculados à essa organização acadêmica também foi observada na Região Norte. As universidades também tiveram participação expressiva na Região Nordeste, com 45 cursos, correspondentes a 42,9% do total regional. Já as faculdades integradas e centros universitários participaram com três cursos cada, sendo cada organização responsável por 2,9% do total regional de cursos participantes.

Na Região Sudeste, primeira em número de cursos participantes no Brasil, a maior parte deles (116 cursos) concentrou-se nas universidades, correspondendo a 45% do total regional. As faculdades, escolas e institutos superiores, com 78 cursos, registraram uma participação de 30,2% dos cursos da região, enquanto que os centros universitários e faculdades integradas foram responsáveis por 50 e 14 cursos, correspondentes respectivamente a 19,4% e 5,4% do total regional.

Tabela 2.2 – Número de Cursos Participantes do ENADE/2007 por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões – Enfermagem

Região	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	540	254	75	24	187	0
Norte	34	11	6	2	15	0
Nordeste	105	45	3	3	54	0
Sudeste	258	116	50	14	78	0
Sul	99	61	10	3	25	0
Centro-Oeste	44	21	6	2	15	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A distribuição dos cursos de Enfermagem participantes do ENADE/2007, por unidade de federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar a predominância da participação do Estado de São Paulo, com 118 cursos, que concentrou 45,7% dos cursos da Região Sudeste e cerca de 22% dos cursos ministrados em todo o País. Expressiva também foi a participação do Estado de Minas Gerais, responsável por 93 cursos, correspondentes a 17,29% do total nacional e a 36% da Região Sudeste. Cabe apontar que 12 Estados (Ceará, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, Amazonas, Pará, Tocantins, Rondônia, Alagoas, Amapá, Sergipe, Acre e Roraima) participaram com menos de 10 cursos cada.

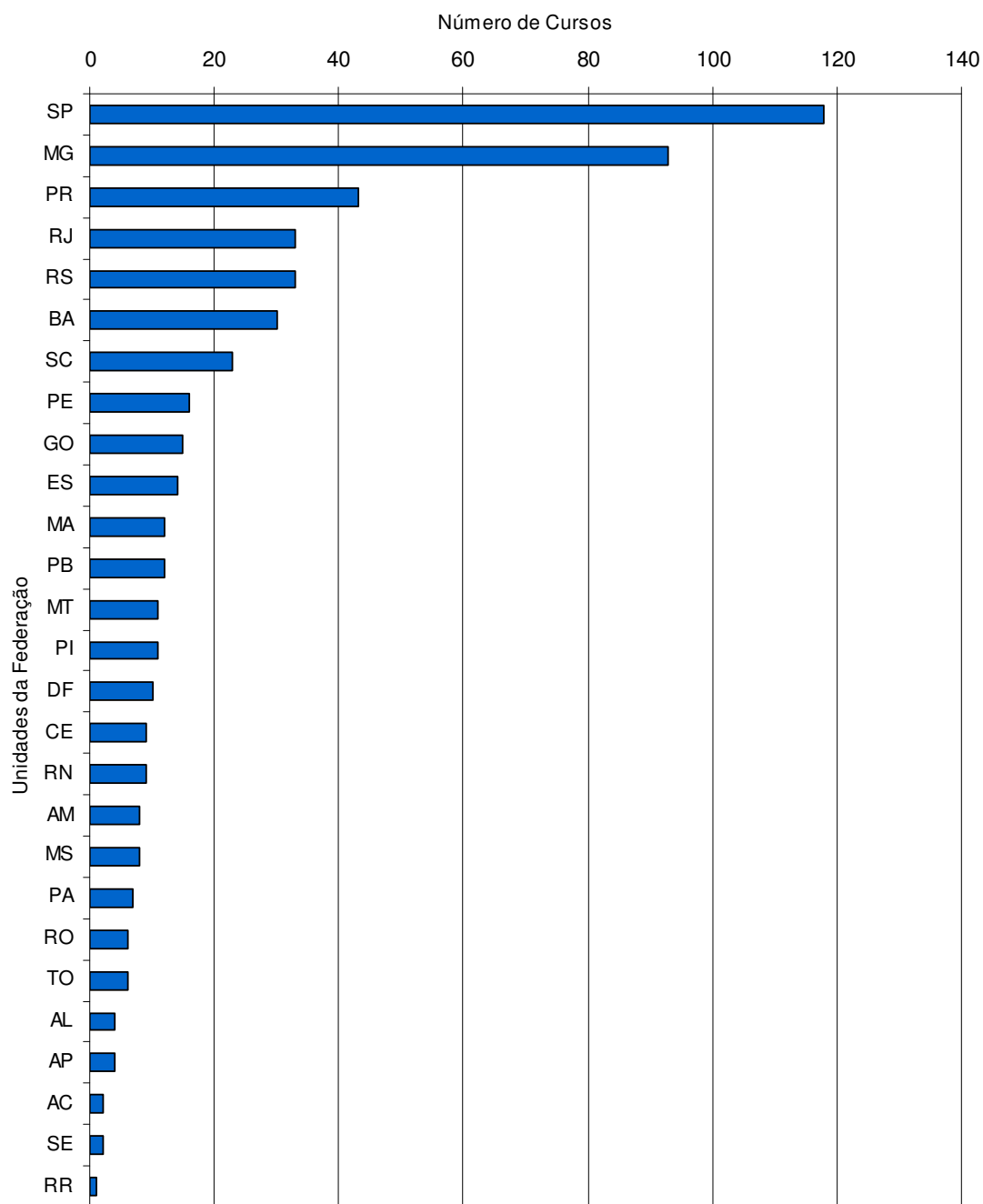


Gráfico 2.1 – Número de Cursos Participantes no ENADE/2007 por Unidade da Federação – Enfermagem

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

O curso de Enfermagem, no ENADE/2007, teve 77.290 estudantes inscritos, sendo 52.153 ingressantes e 25.137 concluintes, correspondendo a, respectivamente, 67,5% e 32,5% do total Brasil.

Observando-se a Tabela 2.3, verifica-se a predominância quantitativa da Região Sudeste, com 42.442 estudantes inscritos, equivalentes a 54,9% do total nacional. A Região Nordeste foi a segunda em número de inscritos, 15.159, correspondendo a 19,6% do total Brasil.

Em todas as regiões predominaram os estudantes da rede privada, correspondentes a 88,9% dos inscritos em termos de Brasil. As instituições federais (4.413), as estaduais (3.033) e as municipais (1.141) responderam por 5,7%, 3,9% e 1,5% do total nacional, respectivamente.

A Região Norte registrou a participação de 4,8% dos estudantes de Enfermagem inscritos no país e foi representada por 3.706 estudantes. Os ingressantes corresponderam a 73,1% do total da região e os concluintes a 26,9%. Do total de alunos desta região, predominaram os inscritos provenientes das instituições privadas, 2.891 (78% do total regional), sendo 76% desses estudantes ingressantes e 24% concluintes. Outros 12,7% do total da região pertenciam às instituições federais, 6,2% às estaduais e 3,1% às municipais.

Na Região Centro-Oeste, 6.539 estudantes foram inscritos no Exame, correspondendo a 8,5% do total do país. Os 4.376 ingressantes equivaleram a 66,9% do total da região, enquanto que os concluintes, 2163, representaram 33,1%. A participação dos 5.670 alunos que estudavam em instituições privadas, dos quais 67,5% eram ingressantes, correspondeu a 86,7% do total regional e dos que estudavam em instituições federais a 9,8%. Cabe destacar que as instituições estaduais e municipais representaram juntas 3,5% do total de estudantes desta região.

O número de estudantes inscritos na Região Sul foi de 9.444, equivalente a 12,2% do total nacional, sendo 61,9% ingressantes e 38,1% concluintes. Assim como nas demais regiões, a maioria dos estudantes concentrou-se nas instituições privadas, correspondendo a 81,2% do total da região, sendo 62,6% deles ingressantes e 37,4% concluintes. Os demais alunos da região distribuíram-se nas demais categorias correspondendo a 8,1% nas instituições estaduais, 5,9% nas federais e 4,8% nas municipais.

Dos 15.159 estudantes inscritos da Região Nordeste, 11.357 (74,9%) eram ingressantes e 3.802 (25,1%), concluintes. A grande maioria dos alunos (12.300), correspondente a 81,1% do total da região, vinculava-se às instituições privadas. Desses 79,2% eram ingressantes e 20,8% concluintes. As instituições estaduais,

federais e municipais participaram com 9,6%, 8,4% e 0,8% do total regional respectivamente.

A participação da Região Sudeste no Exame foi a mais representativa. Seus 42.442 estudantes, dos quais 65,7% eram ingressantes e 34,3% concluintes, corresponderam a 54,9% do total Brasil. Nesta região, observa-se a maior predominância da rede privada no país, correspondente a 94,7% do total regional de estudantes, sendo 66% desses ingressantes e 34% concluintes. As instituições federais corresponderam a 3,4% do total regional, as estaduais a 1,1% e as municipais a 0,8%.

Tabela 2.3 – Número de Estudantes Inscritos ao ENADE/2007 por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – Enfermagem

Região / Grupos	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	77290	4413	3033	1141	68703
Ingressantes	52153	2602	1689	772	47090
Concluintes	25137	1811	1344	369	21613
Norte	3706	470	229	116	2891
Ingressantes	2708	286	152	72	2198
Concluintes	998	184	77	44	693
Nordeste	15159	1279	1459	121	12300
Ingressantes	11357	824	743	53	9737
Concluintes	3802	455	716	68	2563
Sudeste	42442	1463	449	358	40172
Ingressantes	27869	820	234	283	26532
Concluintes	14573	643	215	75	13640
Sul	9444	558	767	449	7670
Ingressantes	5843	328	450	267	4798
Concluintes	3601	230	317	182	2872
Centro-Oeste	6539	643	129	97	5670
Ingressantes	4376	344	110	97	3825
Concluintes	2163	299	19	0	1845

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Quanto à organização acadêmica, a Tabela 2.4 mostra a predominância das universidades, cujos 254 cursos, 47% do total Brasil (vide tabela 2.2), concentraram 45,2% dos participantes, ou seja, 34.963 estudantes, entre ingressantes e concluintes. Os ingressantes foram maioria em todos os tipos de organizações, sobretudo nas universidades, com o total de 20.987 estudantes (60% da organização acadêmica). Os alunos das faculdades, escolas e institutos superiores corresponderam a 27,9% do total nacional, seguidos pelos alunos dos centros universitários (22,4%) e das faculdades integradas (4,5%). Destaca-se que no ENADE/2007 de Enfermagem não houve a participação de estudantes oriundos de centros de educação tecnológica.

Na Região Norte, os 3.706 participantes (4,8% do total Brasil), distribuídos em 73,1% de ingressantes e 26,9% de concluintes, concentraram-se em quatro tipos de organizações acadêmicas. Com o maior número de alunos na região, as faculdades, escolas e institutos superiores representaram 46,2% do total regional. Dos 1.711 alunos pertencentes a esta categoria, 80,3% eram ingressantes e 19,7%, concluintes. As universidades, com 929 estudantes, corresponderam a 25,1% dos inscritos da região e os centros universitários, com 782 alunos, a 21,1% do total regional. Com a menor participação, apenas 284 alunos, as faculdades integradas responderam por 7,7% dos estudantes da região, dos quais 65,5% eram ingressantes e 34,5% concluintes.

A Região Centro-Oeste contou com 6.539 estudantes inscritos, correspondentes a 8,5% do total Brasil, sendo 66,9% ingressantes e 33,1% concluintes. Dos 3.341 alunos (51,1% do total regional) pertencentes às universidades, organização com o maior número de estudantes na região, 59,8% eram ingressantes e 40,2% concluintes. Os alunos vinculados às faculdades, escolas e institutos superiores representaram 29,1% do total regional, seguidos de 17,5% de alunos provenientes de centros universitários. Já as faculdades integradas da região participaram com apenas 145 alunos, todos ingressantes, correspondentes a 2,2% do total regional.

Dos 9.444 estudantes inscritos na Região Sul, equivalentes a 12,2% do total do país, 5.843 (61,9%) eram ingressantes e 3.601 (38,1%) concluintes. Do total regional, 60,2% dos estudantes eram de universidades, sendo 56,8% ingressantes e 43,2% concluintes. As faculdades, escolas e institutos superiores responderam por 23,4% do total regional, seguidos pelos alunos vinculados aos centros universitários (13,3%) e faculdades integradas (3,1%).

Em relação à Região Nordeste, o número de participantes foi de 15.159, correspondentes a 19,6% do total nacional, divididos em ingressantes e concluintes (74,9% e 25,1% respectivamente). Assim como na Região Norte, nesta região predominaram as faculdades, escolas e institutos superiores, correspondentes a 55%

do total regional, ou seja, 8.341 alunos, sendo 81,2% ingressantes e 18,8% concluintes. Os demais alunos distribuíram-se entre as universidades, centros universitários e faculdades integradas, totalizando 31,1%, 9,1% e 4,8% do total da região respectivamente.

Na Região Sudeste, dos 42.442 estudantes inscritos, 65,7% eram ingressantes e 34,3% concluintes. Os participantes dividiram-se em quatro tipos de organizações acadêmicas, predominando as universidades, com 47,8% dos estudantes da região, sendo 59,8% ingressantes. Os centros universitários concentraram outros 30% dos participantes, seguidos pelos 17,4% oriundos das faculdades, escolas e institutos superiores e 4,7% das faculdades integradas.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Inscritos ao ENADE/2007 por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Grupos de estudantes – Enfermagem

Região / Grupos	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	77290	34963	17312	3441	21574	0
Ingressantes	52153	20987	12275	2328	16563	0
Concluintes	25137	13976	5037	1113	5011	0
Norte	3706	929	782	284	1711	0
Ingressantes	2708	559	589	186	1374	0
Concluintes	998	370	193	98	337	0
Nordeste	15159	4715	1379	724	8341	0
Ingressantes	11357	3063	1114	404	6776	0
Concluintes	3802	1652	265	320	1565	0
Sudeste	42442	20297	12744	1997	7404	0
Ingressantes	27869	12138	8952	1346	5433	0
Concluintes	14573	8159	3792	651	1971	0
Sul	9444	5681	1260	291	2212	0
Ingressantes	5843	3229	807	247	1560	0
Concluintes	3601	2452	453	44	652	0
Centro-Oeste	6539	3341	1147	145	1906	0
Ingressantes	4376	1998	813	145	1420	0
Concluintes	2163	1343	334	0	486	0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição, por unidade da federação, de estudantes, ingressantes e concluintes de Enfermagem, inscritos no ENADE/2007. De

acordo com as informações, os estados da Região Sudeste representaram juntos 54,9% do total nacional de participantes, distribuídos da seguinte forma: 29,1% no Estado de São Paulo, 14,1% no Estado de Minas Gerais, 9,8% no Estado do Rio de Janeiro e 1,9% no Estado do Espírito Santo.

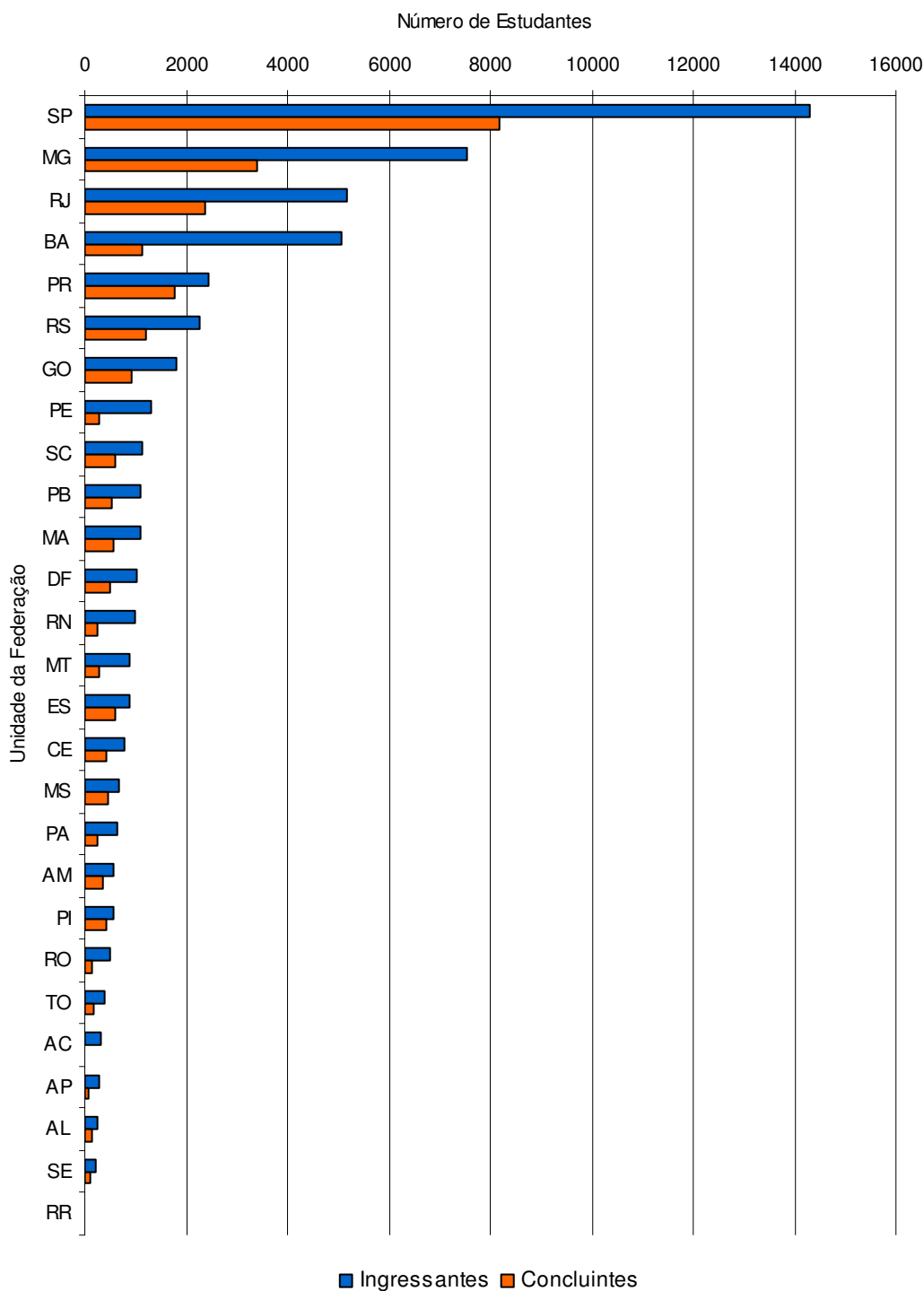


Gráfico 2.2 – Número de Estudantes Inscritos ao ENADE/2007 por Unidade da Federação – Enfermagem

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Capítulo 3

Análise Técnica da Prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Enfermagem no ENADE/2007. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo, bem como as estatísticas das partes relacionadas à formação geral e ao componente específico. Nas tabelas, são apresentadas as seguintes estatísticas: número da população, da amostra e de presentes, média, erro padrão da média, desvio padrão, mediana, nota máxima e nota mínima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes, e foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) a região e o país como um todo e (b) a categoria administrativa e a organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas básicas da prova

3.1.1 Prova de Enfermagem

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes do curso de Enfermagem. O total de alunos que foram convocados para a prova foi de 38.628. Destes, 10,8% não compareceram, sendo que a abstenção foi maior entre ingressantes (13,9%) do que entre concluintes (3,9%). A média geral de desempenho dos graduandos na prova foi de 32,3 pontos (ingressantes, 29,3 e concluintes, 38,6). O desvio-padrão geral foi de 11,5 pontos, sendo 10,0 para os alunos ingressantes e 11,7 para os concluintes. Relacionando-se os respectivos desvios-padrão com as médias alcançadas (coeficientes de variação), pode-se afirmar que o desempenho dos estudantes nos dois grupos foi heterogêneo. A nota máxima obtida na prova foi de 80,4 pontos, alcançada por um concluinte e a maior nota conseguida por um ingressante foi de 69,7.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da prova por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Enfermagem

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	77.290	52.153	25.137
Tamanho da amostra	38.628	26.431	12.197
Presentes	34.467	22.746	11.721
Média	32,3	29,3	38,6
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,1
Desvio-Padrão	11,5	10,0	11,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	31,7	29,0	38,3
Nota Máxima	80,4	69,7	80,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1. Destaca-se que o desempenho na prova do grupo de alunos concluintes foi superior ao do grupo de alunos ingressantes, tendo 16,3% dos concluintes obtido notas acima de 50,0 pontos, enquanto que apenas 2,3% dos ingressantes conseguiram esse desempenho. Observa-se ainda que, a maioria dos alunos concluintes (56,1%) e ingressantes (86,6%), obteve notas inferiores a 41,0 pontos.

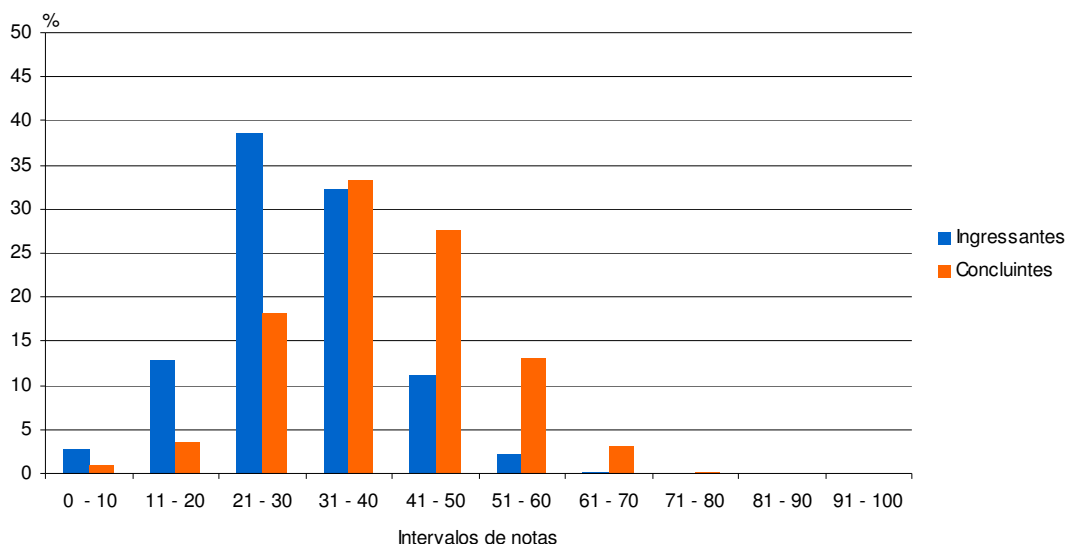


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova por grupos de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes ao desempenho geral dos ingressantes e concluintes, comparando os resultados por região do país, categoria administrativa e organização acadêmica.

Levando-se em conta as notas médias dos alunos em cada região, observa-se que, nos dois grupos de alunos, inexistiu variação expressiva entre as regiões. Em relação aos concluintes a diferença máxima de notas entre as regiões foi de 4,1 pontos e, entre os ingressantes, foi de 4,6 pontos. Entre os concluintes, a Região Sul alcançou nota média de 40,3 pontos, única acima da média nacional (38,6). Em seguida temos as Regiões Nordeste (média igual a nacional), Sudeste e Centro-Oeste todas com cerca de 38 pontos. Já a menor nota média foi registrada na Região Norte (36,2 pontos). No que diz respeito aos alunos ingressantes, a Região Sul também obteve a maior média (31,6) superior à média nacional do grupo (29,3), assim como a Região Sudeste (29,8). As Regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste vem logo a seguir com notas médias igual a 29,0, 28,7 e 27,0 pontos respectivamente. Nota-se, portanto, que somente a Região Sul apresentou médias superiores à média nacional em ambos os grupos de ingressantes e concluintes. Por outro lado, as Regiões Centro-Oeste e Norte obtiveram médias inferiores à do país nos dois grupos considerados.

Agrupando-se os desempenhos médios dos estudantes por categoria administrativa, observa-se que as notas médias mais elevadas entre os concluintes foram encontradas em instituições federais e estaduais, ambas com médias de 46,1 pontos, superiores à média nacional (38,6). As instituições municipais ocuparam a segunda colocação e também apresentaram média (39,3) acima da média Brasil. Já as instituições privadas tiveram o menor desempenho (37,5) do grupo. Quanto aos ingressantes, as instituições estaduais alcançaram o desempenho médio mais elevado (34,5), superior à média nacional (29,3), seguidas pelas instituições federais (32,1), privadas (28,9) e municipais (28,2). É importante ressaltar a expressiva diferença entre o desempenho dos alunos ingressantes e concluintes da categoria municipal, visto que os ingressantes ocuparam a última colocação do país, com médias abaixo da média nacional, enquanto os concluintes se posicionaram na segunda colocação, obtendo médias superiores à média Brasil. Ainda, a categoria privada foi a única que apresentou nos dois grupos de estudantes, médias inferiores à média do país.

Tendo-se como foco as notas médias dos estudantes agrupados por organização acadêmica, observa-se que as médias mais elevadas foram encontradas nos grupos de ingressantes e concluintes vinculados às universidades (30,0 e 39,3 pontos respectivamente), única organização acadêmica que registrou desempenhos médios acima das médias do país. Cabe destacar que os concluintes vinculados às faculdades, escolas e institutos superiores, centros universitários e faculdades

integradas tiveram desempenhos similares e abaixo da média do país: 37,8, 37,7 e 37,4 pontos, respectivamente. Entre os ingressantes, os centros universitários, faculdades integradas e faculdades, escolas e institutos superiores apresentaram notas médias (29,2, 28,9 e 28,4 respectivamente) abaixo da média Brasil.

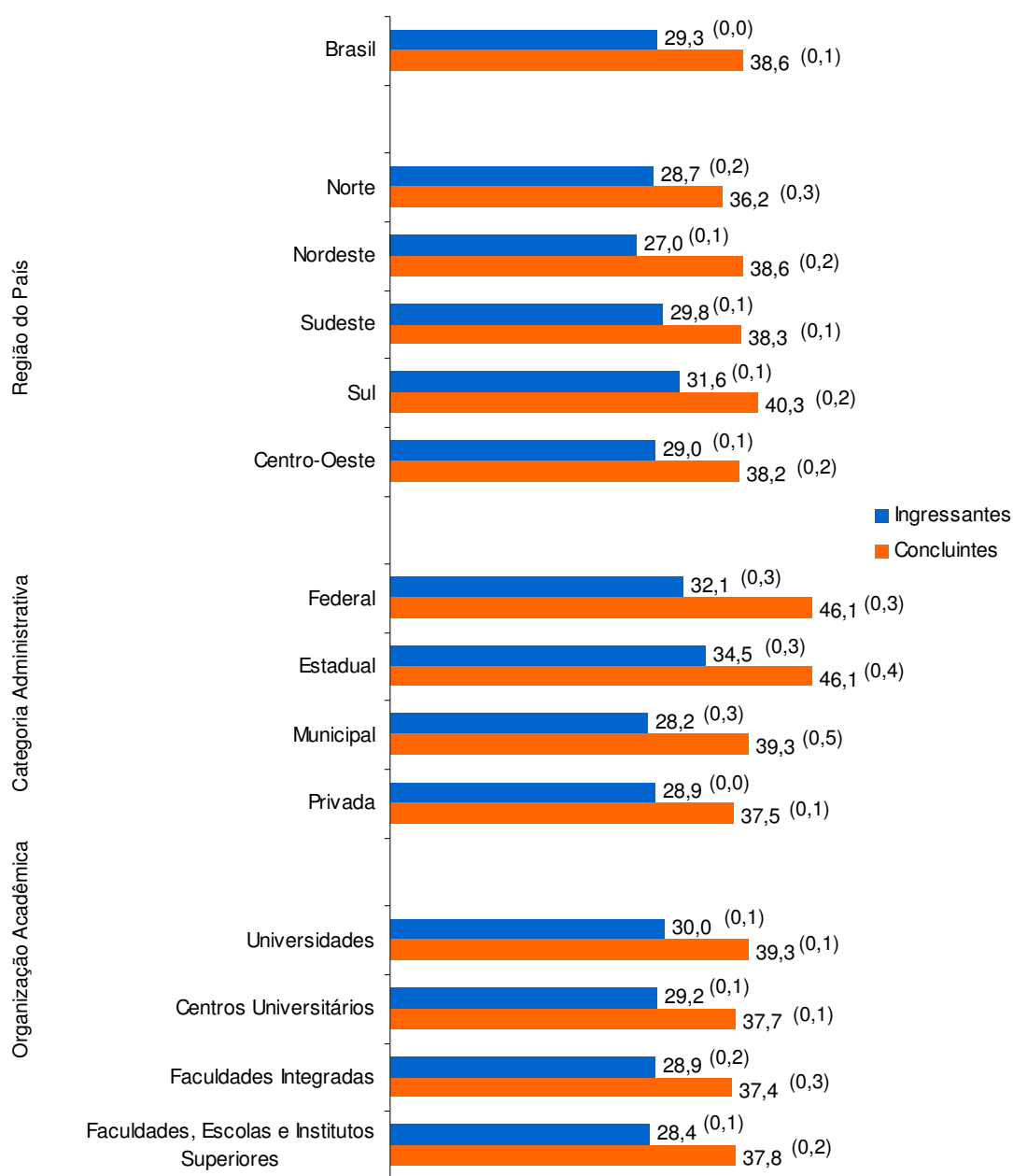


Gráfico 3.2 – Notas médias na prova segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.1.2 Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avaliou a formação geral dos estudantes. A média geral alcançada nessa parte da prova (43,0) foi superior ao rendimento médio na prova de Enfermagem (32,3) como um todo, apresentado na Tabela 3.1. A mediana de 43,0 pontos mostra que metade dos estudantes alcançou nota igual ou superior à média.

Relacionando-se as médias alcançadas pelos grupos de estudantes – ingressantes e concluintes – com os respectivos desvios-padrão obtidos, verifica-se que o desempenho foi heterogêneo em ambos os grupos (coeficientes de variação de 0,40 e 0,36, respectivamente). A nota máxima nesta parte da prova foi de 98,0 pontos, registrada em ambos os grupos.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Enfermagem

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	77.290	52.153	25.137
Tamanho da amostra	38.628	26.431	12.197
Presentes	34.467	22.746	11.721
Média	43,0	41,7	45,7
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-Padrão	16,7	16,7	16,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,0	41,5	46,0
Nota Máxima	98,0	98,0	98,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre concluintes e ingressantes relativamente ao desempenho na parte da prova que aborda a formação geral. Neste componente as distribuições de notas dos dois grupos são bastante semelhantes, havendo pouca diferença entre os percentuais em todas as faixas de notas. Porém o desempenho dos concluintes é ligeiramente superior ao dos ingressantes. Observa-se que 39,7% dos concluintes e 30,4% dos ingressantes obtiveram notas superiores a 50,0 pontos e ainda que 37,6% do concluintes e 47,3% dos ingressantes tiveram notas iguais ou inferiores a 40 pontos.

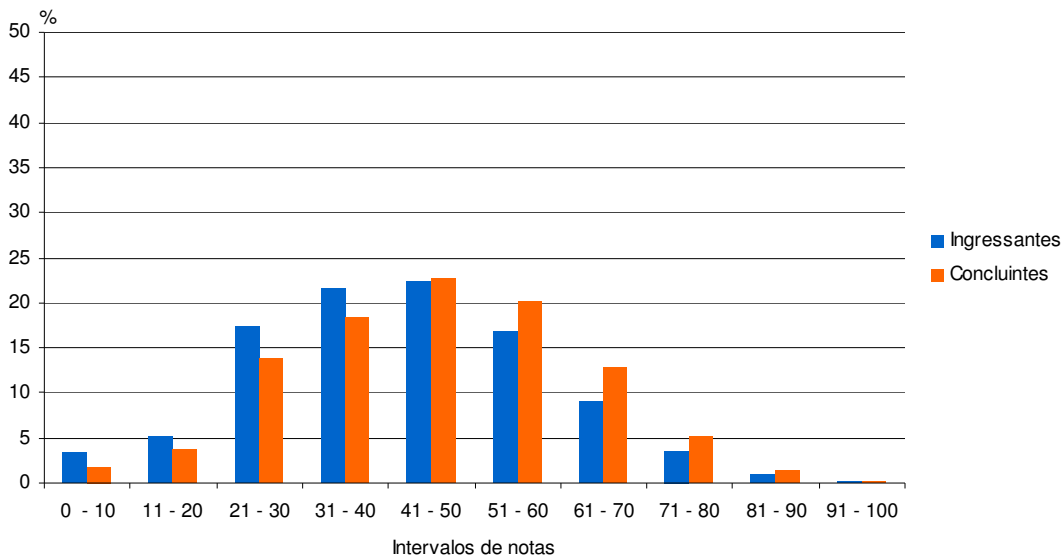


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos ingressantes e dos concluintes, no componente de formação geral, em diferentes agrupamentos como região do país, categoria administrativa e organização acadêmica.

Comparando-se as médias dos estudantes por região do país, nota-se que, entre os concluintes e ingressantes, os desempenhos médios mais elevados foram encontrados na Região Sul (46,5 e 43,6 pontos respectivamente), região que também apresentou, para ambos os grupos, médias acima do desempenho médio do país, caracterizado por 45,7 entre os concluintes e 41,7 entre os ingressantes. No caso do grupo de alunos concluintes, a Região Sudeste também apresentou uma média (45,9) acima da média Brasil, seguida pelas Regiões Norte (45,5), Centro-Oeste (45,1) e Nordeste (44,6), todas com médias abaixo da nota média nacional. Em relação aos estudantes ingressantes, somente a Região Nordeste apresentou uma média (38,4) abaixo da média do país.

Tendo-se como foco as categorias administrativas, salienta-se que os concluintes e ingressantes das instituições federais (56,2 e 50,3 respectivamente) e estaduais (53,8 e 52,7 respectivamente) tiveram notas médias acima da média nacional (45,7 e 41,7 respectivamente). Já as instituições privadas e municipais apresentaram resultados semelhantes, com médias abaixo do desempenho médio do país para ambos os grupos considerados.

A partir da análise das médias dos estudantes por organização acadêmica, observa-se que a média mais alta entre os concluintes foi alcançada pelos estudantes oriundos das universidades (46,4), cujo desempenho foi o único acima da média Brasil. (45,7). Já os centros universitários (45,3), faculdades integradas (44,8) e as faculdades, escolas e institutos superiores (44,5) apresentaram notas médias abaixo da média do país. Assim como os concluintes, os ingressantes matriculados nas universidades obtiveram a melhor média (43,4), única acima da média nacional (41,7).

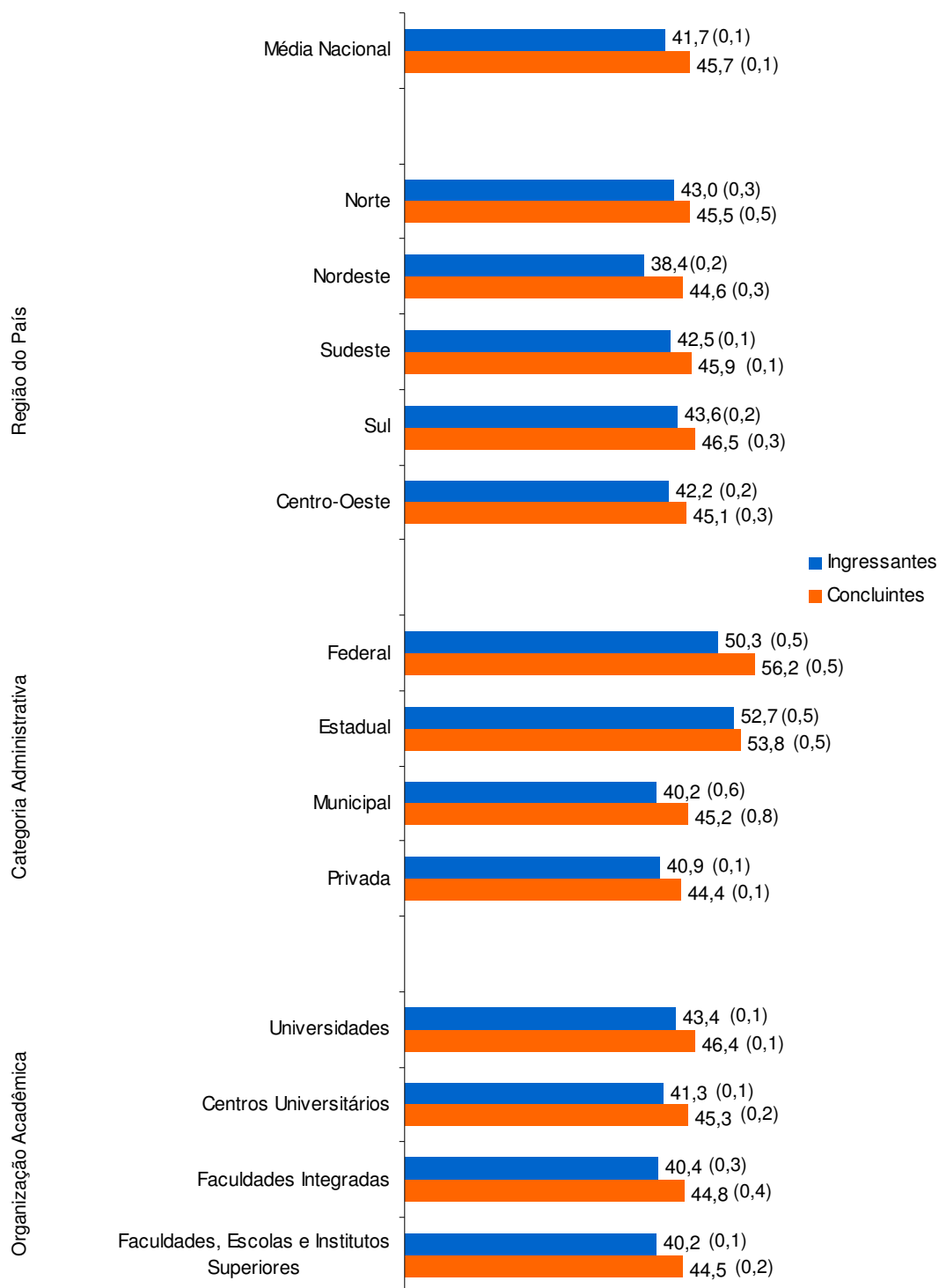


Gráfico 3.4 – Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes
 Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.1.3 Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes à parte de componente específico da prova, sendo sua média geral, 28,7 pontos, menor que o desempenho encontrado para a prova de Enfermagem como um todo, cuja média foi 32,3, conforme apresentado na Tabela 3.1, e bem inferior ao desempenho na parte que avaliou a formação geral, cuja média foi de 43,0 pontos, de acordo Tabela 3.2. A mediana de 27,9 pontos revela que pelo menos metade dos estudantes obteve desempenho inferior à média geral.

Os concluintes apresentaram um desempenho médio (36,2) superior ao dos ingressantes (25,1). Relacionando-se os desvios-padrão com as médias alcançadas nesta parte da prova, em cada grupo – ingressantes e concluintes – verifica-se uma heterogeneidade nos desempenhos dos estudantes (coeficientes de variação iguais a 0,41 entre o os ingressantes e 0,34 entre os concluintes). A nota máxima obtida no componente específico foi de 79,1 pontos, alcançada no grupo de concluintes, enquanto que a maior nota obtida pelo grupo de ingressantes foi de 68,9.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Enfermagem

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	77.290	52.153	25.137
Tamanho da amostra	38.628	26.431	12.197
Presentes	34.467	22.746	11.721
Média	28,7	25,1	36,2
Erro padrão da média	0,0	0,0	0,1
Desvio-Padrão	12,1	10,3	12,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	27,9	25,4	36,0
Nota Máxima	79,1	68,9	79,1

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5 proporciona uma comparação do desempenho entre concluintes e ingressantes, mas desta vez em relação ao componente específico. Nas três comparações feitas observa-se a semelhança na distribuição das notas entre os Gráficos 3.1 e 3.5 além de um desempenho significativamente melhor dos concluintes em relação aos ingressantes. O Gráfico 3.3 teve um desempenho mais próximo entre concluintes e ingressantes. Ainda que os concluintes tenham alcançado um desempenho mais elevado, somente 13,4% deles atingiram notas acima de 50,0 pontos. Ocuparam o mesmo intervalo de notas, apenas 1,2% dos ingressantes.

As análises dos três gráficos corroboram o mesmo resultado, mostrando que a maioria dos alunos concluintes e ingressantes obteve um desempenho abaixo de 51,0 pontos nesta versão do Exame, sendo esse resultado mais expressivo nos Gráficos 3.1 e 3.5.

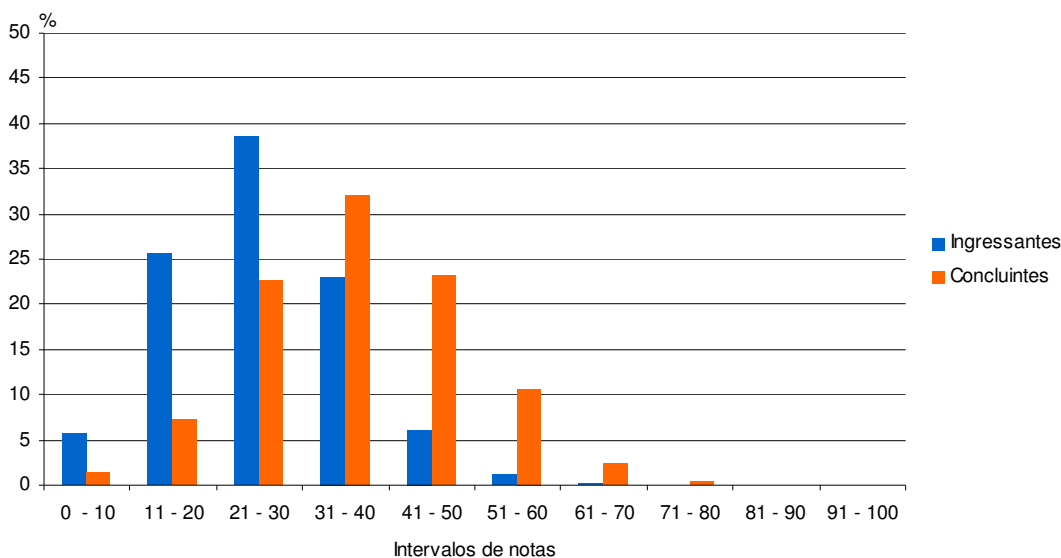


Gráfico 3.5 – Distribuição das notas em Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Na seqüência, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, agora levando-se em conta o desempenho dos ingressantes e dos concluintes no componente específico da prova.

Tendo-se como foco as notas médias dos estudantes, nas diferentes regiões do país, observa-se que, entre os concluintes, as mais elevadas foram encontradas nas Regiões Sul e Nordeste, com médias iguais a 38,2 e 36,6 pontos respectivamente, ambas superiores à média nacional (36,2). Em relação aos ingressantes, somente as Regiões Sul e Sudeste apresentaram médias acima (27,5 e 25,6 pontos, respectivamente) do desempenho médio nacional (25,1). A média mais baixa entre os concluintes foi verificada na Região Norte (33,1) e entre os ingressantes na Região Nordeste (23,1).

Em relação aos resultados obtidos pelos estudantes na parte relativa ao componente específico, considerando-se as categorias administrativas, observa-se que as médias mais elevadas entre os concluintes foram encontradas nas instituições estaduais e federais (43,6 e 42,7 pontos, respectivamente), com desempenho acima

da média nacional do grupo, de 36,2 pontos. As instituições municipais também apresentaram médias (37,3) superiores à média Brasil, enquanto as instituições privadas foram as únicas com notas médias (35,1) abaixo da média do país. Da mesma forma que os concluintes, os desempenhos médios mais elevados entre os ingressantes também foram registrados nas instituições estaduais e federais com 28,4 e 26,0 pontos respectivamente. Entretanto, as instituições privadas (24,9) e municipais (24,2) não alcançaram notas médias acima da média Brasil.

Agrupando-se os estudantes por organização acadêmica, observa-se que as médias mais elevadas entre concluintes e ingressantes, nesta parte da prova, foram registradas nas universidades (36,9 e 25,5 pontos, respectivamente) e foram superiores às respectivas médias nacionais. Cabe destacar que os estudantes concluintes vinculados às demais organizações obtiveram médias inferiores à média nacional do grupo (36,2). Entre os ingressantes, apenas as faculdades, escolas e institutos superiores apresentaram desempenhos médios (24,4) inferiores à média do país (25,1).

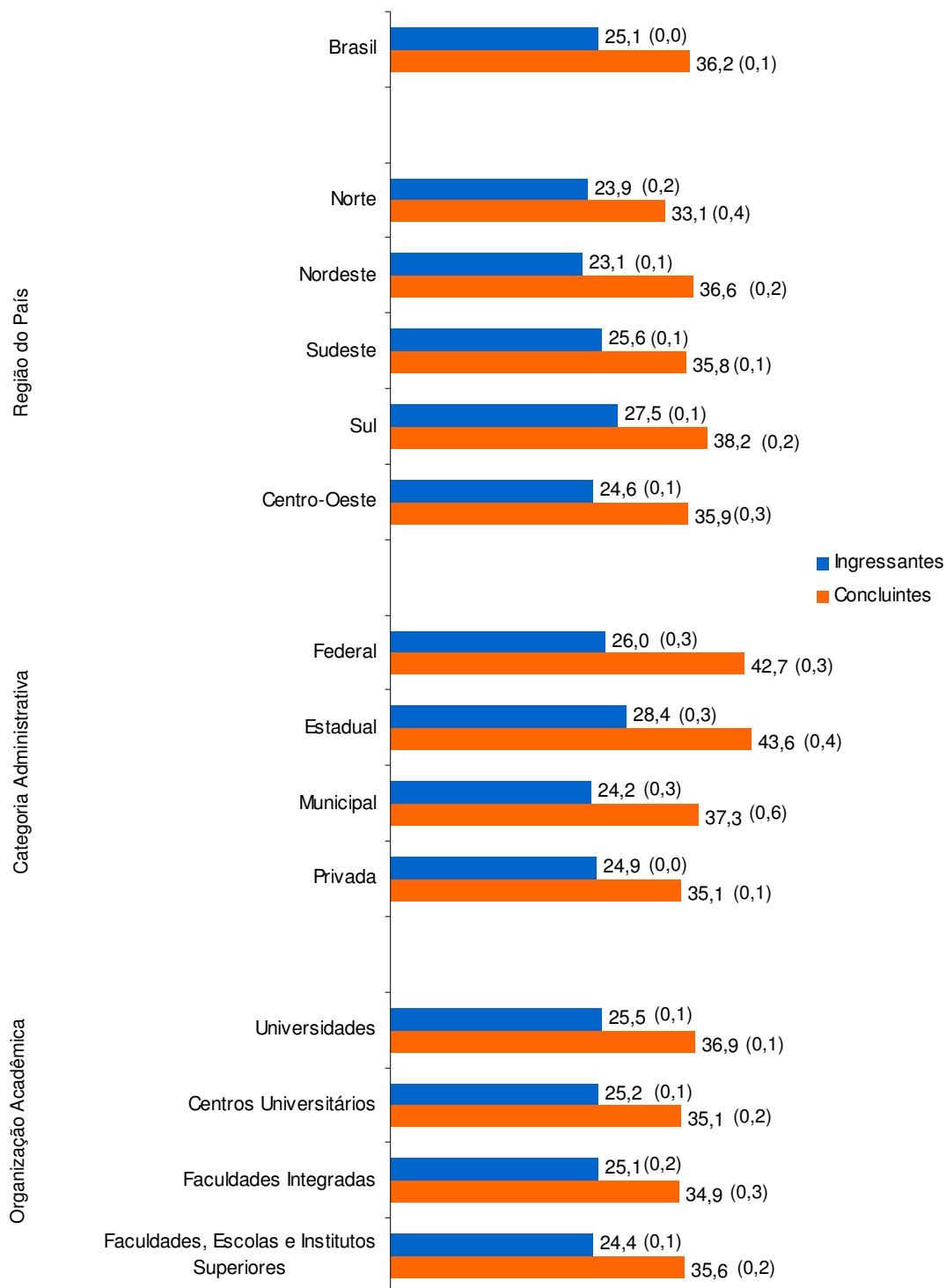


Gráfico 3.6 – Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.2 Análise das Questões Objetivas

3.2.1 Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas da parte da prova que avaliou a formação geral dos estudantes. Como pode ser observado, os estudantes concluintes obtiveram desempenho semelhante ao dos ingressantes, apresentando nota média de 49,9, apenas 3,3 pontos acima da média destes últimos, que foi de 46,6. A variabilidade das notas nos dois grupos de alunos foi similar, sendo que ambos os grupos apresentaram desempenho heterogêneo, como indicam os desvios-padrão relacionados com as respectivas médias (coeficientes de variação iguais a 0,37 para os concluintes e 0,39 para os ingressantes) e a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima, 100,0, para os dois grupos de alunos avaliados. Em ambos os grupos as medianas foram iguais a 50,0 pontos, indicando que pelo menos metade dos estudantes obteve notas superiores às médias dos respectivos grupos.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2007 - Enfermagem

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	77.290	52.153	25.137
Tamanho da amostra	38.628	26.431	12.197
Presentes	34.467	22.746	11.721
Média	47,7	46,6	49,9
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-Padrão	18,4	18,3	18,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A Tabela 3.5 apresenta as classificações das questões objetivas do componente de formação geral segundo o índice de facilidade. De acordo com os índices obtidos, as questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, uma foi classificada como muito fácil (com percentual de acertos superior a 85%), duas foram classificadas como fáceis (com percentuais de acertos entre 61% e 85%), outras duas foram avaliadas como de média dificuldade (com percentuais entre 41% e 60%), duas foram consideradas difíceis (percentuais de acertos entre 16% e

40%) e uma questão foi muito difícil, para os estudantes de Enfermagem, com percentual de acertos menor ou igual a 15%.

Tabela 3.5 – Classificação das Questões Objetivas de Formação Geral segundo índice de facilidade – ENADE/2007 - Enfermagem

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	2
0,61 a 0,85	Fácil	1, 7
0,41 a 0,60	Médio	5, 8
0,16 a 0,40	Difícil	3, 6
$\leq 0,15$	Muito Difícil	4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A Tabela 3.6 apresenta os resultados das análises das questões objetivas relativas à formação geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal o índice de discriminação Ponto Bisserial, indicando que das oito questões, seis foram classificadas como muito discriminativas, uma foi discriminativa e a outra restante apresentou médio poder de discriminação.

Tabela 3.6 – Classificação das Questões Objetivas de Formação Geral segundo índice de discriminação – ENADE/2007 - Enfermagem

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
$\geq 0,40$	Muito Bom	1, 2, 5, 6, 7, 8
0,30 a 0,39	Bom	3
0,20 a 0,29	Médio	4
$\leq 0,19$	Fraco	

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A seguir, no Quadro 3.1 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de formação geral da prova, bem como os resultados das análises relativas aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

O índice de facilidade variou de 0,05 a 0,86 e o de discriminação, de 0,22 a 0,51. A questão 4 – que aferiu a habilidade de *“Analisar informações, extrair conclusões, propor soluções para situações-problema”* foi a mais difícil e, portanto, apresentou o menor índice de facilidade (0,05), além de registrar o menor índice de discriminação (0,22). A questão mais fácil, cujo índice de facilidade foi de 0,86, foi a questão 2, que tinha como objetivo aferir a habilidade de *“Ler e interpretar textos, fazer*

escolhas valorativas avaliando as conseqüências” e apresentou alto índice de discriminação (0,43), sendo classificada como muito discriminativa.

Quadro 3.1 – Habilidades Aferidas nas questões objetivas de Formação Geral

Questão	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Estabelecer relações, comparações e contrastes. • Elaborar sínteses. 	0,73	0,49
2	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. 	0,86	0,43
3	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Propor soluções para situações-problema. 	0,19	0,39
4	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Propor soluções para situações-problema. 	0,05	0,22
5	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Elaborar sínteses. 	0,54	0,51
6	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Estabelecer relações, comparações e contrastes. • Detectar contradições. • Propor soluções para situações-problema. 	0,20	0,43
7	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Questionar a realidade. • Projetar ações de intervenção. • Propor soluções para situações-problema. • Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. 	0,74	0,49
8	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Estabelecer relações, comparações e contrastes. • Elaborar sínteses. 	0,51	0,51

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Fig. 3.1, que analisa graficamente o comportamento do item 1 de formação geral. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. A curva em vermelho corresponde à

alternativa **E**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os alunos com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha das alternativas incorretas – e observa-se que à medida que o escore total aumenta – desempenho melhor na prova como um todo – aumenta também a escolha da alternativa **E**, ou seja, o percentual de acertos de 73% neste item resultou, em boa parte, dos acertos dos alunos com desempenho melhor na prova. A análise gráfica realizada demonstra que a questão conseguiu discriminar bem os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades exigidos daqueles que não os dominam.

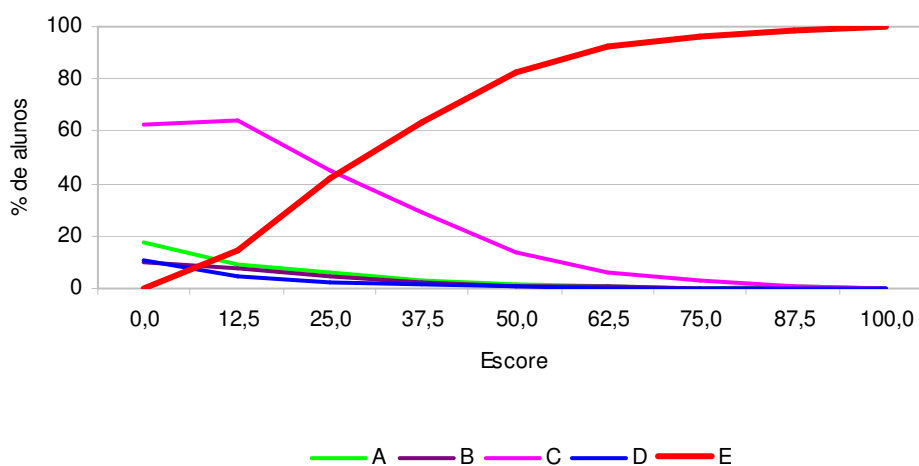


Figura 3.1 – Análise gráfica do item 1 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente específico da prova. Nesse conjunto de questões, os estudantes concluintes obtiveram desempenho superior (38,9) ao verificado para os ingressantes, cuja nota média de 28,6 pontos. A variabilidade dos desempenhos nos dois grupos foi significativa, como se pode constatar a partir da relação entre os respectivos desvios-padrão e médias (coeficientes de variação de 0,35 entre os ingressantes e 0,41 entre os concluintes). As medianas, tanto no grupo de concluintes (36,4) quanto no de ingressantes (27,3), revelam que pelo menos metade dos estudantes dos respectivos grupos obteve notas inferiores à média do grupo. A nota mínima observada nos dois grupos foi zero, enquanto as máximas foram de 86,4 e 77,3 pontos, para concluintes e ingressantes respectivamente.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Enfermagem

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	77.290	52.153	25.137
Tamanho da amostra	38.628	26.431	12.197
Presentes	34.467	22.746	11.721
Média	31,9	28,6	38,9
Erro padrão da média	0,0	0,1	0,1
Desvio-Padrão	13,3	11,8	13,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	31,8	27,3	36,4
Nota Máxima	86,4	77,3	86,4

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

A Tabela 3.8 apresenta as classificações das vinte e seis questões objetivas de componente específico, segundo o índice de facilidade. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que as questões objetivas da prova foram, de modo geral, difíceis para o grupo considerado. Das 26 questões, cinco foram classificadas como de média dificuldade, 19 como difíceis e duas como muito difíceis. Ou seja, 73,1% das 26 questões apresentaram percentuais de acerto iguais ou inferiores a 40%, outros 19,2% registraram percentuais de acerto entre 41% e 60% e apenas 7,7% tiveram menos de 15% de acerto. Cabe ressaltar que nenhuma questão obteve um percentual de acertos superior a 60%, ou seja, nenhuma foi fácil ou muito fácil ou fácil para o grupo avaliado.

Tabela 3.8 – Classificação das Questões Objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – ENADE/2007 – Enfermagem

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
$\geq 0,86$	Muito fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	
0,41 a 0,60	Médio	17,18,20,28,30
0,16 a 0,40	Difícil	11,12,13,14,15,16,19,21,22,23,24,25,26,27,31,32,33,34,35
$\leq 0,15$	Muito Difícil	29,36

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Na Tabela 3.9 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do componente específico da prova. Observa-se, segundo os índices obtidos, que a capacidade da prova de discriminar os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades avaliados daqueles que não dominam foi mediana tendendo a boa, dado que a maior parte das questões (42,3%) apresentou médio poder de discriminação e outros 38,5% obtiveram bons índices de discriminação (entre 0,30 e

0,39). Cabe ressaltar que das 26 questões, cinco (19,2%) foram consideradas fracas e nenhuma apresentou muito bom poder de discriminação para o grupo avaliado.

Tabela 3.9 – Classificação das Questões Objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – ENADE/2007 – Enfermagem

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	
0,30 a 0,39	Bom	11, 16, 18, 20, 26, 27, 28, 30, 32, 33
0,20 a 0,29	Médio	12, 13, 15, 17, 19, 21, 22, 25, 31, 34, 35
≤ 0,19	Fraco	14, 23, 24, 29, 36

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

No Quadro 3.2 estão especificadas as habilidades aferidas em cada questão do componente específico da prova de Enfermagem, bem como os resultados das análises relativas aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão. Pode-se perceber que o índice de facilidade variou de 0,08 a 0,52 e o de discriminação, de 0,05 a 0,39. A questão 36 foi a mais difícil, já que apresentou o menor índice de facilidade (0,08), além de registrar o menor índice de discriminação (0,05), o que a classifica como de fraca discriminação, a questão 29 obteve as mesmas classificações. A questão 20 apresentou o maior índice de facilidade (0,52) entre as objetivas do componente específico, índice este que a classifica como de média dificuldade para o grupo avaliado. Por outro lado, esta questão registrou também o maior índice de discriminação (0,39), que a classifica como tendo bom poder de discriminar os estudantes que dominam as habilidades/conteúdos avaliados daqueles que não dominam.

Quadro 3.2 – Habilidades Aferidas nas Questões Objetivas de Componente Específico

(continua)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	Bases Biológicas e Sociais da Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos. 	0,38	0,31
12	Bases Biológicas e Sociais da Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos e sociais. Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde. Prestar cuidado de enfermagem ao adulto e ao idoso. 	0,33	0,28

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
13	Bases Biológicas e Sociais da Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos.• Prestar cuidado de enfermagem à criança.	0,23	0,26
14	Assistência de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos.• Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.• Prestar cuidado de enfermagem à criança, ao adolescente, à mulher, ao adulto e ao idoso.• Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual e coletivo.	0,21	0,13
15	Assistência de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos.• Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.• Prestar cuidado de enfermagem à mulher e ao adulto, na rede de atenção à saúde.• Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual.	0,23	0,23
16	Fundamentos de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos.• Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.• Prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da humanização, à criança, ao adolescente, à mulher, ao adulto e ao idoso, na rede de atenção à saúde.• Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual.• Analisar sócio-historicamente a enfermagem como processo de trabalho.	0,20	0,32
17	Assistência de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos.• Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.• Prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da humanização, à criança, ao adolescente, à mulher, ao adulto e ao idoso, na rede de atenção à saúde.• Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual.• Identificar necessidades educativas da população.	0,49	0,23
18	Assistência de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos.• Atuar no processo de cuidar em enfermagem.• Prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da integralidade e humanização, à mulher, ao adulto e ao idoso, na rede de atenção à saúde.• Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual.	0,44	0,31

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
19	Fundamentos de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos. • Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde. • Prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da integralidade e humanização, à mulher, na rede de atenção à saúde. • Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual e coletivo. • Identificar necessidades educativas da população e promover ações de educação em saúde de modo a contribuir para a formação da consciência sanitária, da população. • Analisar, sócio-historicamente, as políticas públicas de saúde para desenvolver ações com terminalidade e resolutividade no âmbito da educação, da promoção, da proteção, da prevenção e da reabilitação. 	0,27	0,23
20	Assistência de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos. • Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde. • Prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da integralidade e humanização, ao adolescente, à mulher e à família, na rede de atenção à saúde. • Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual e coletivo. • Identificar necessidades educativas da população e promover ações de educação em saúde de modo a contribuir para a formação da consciência sanitária da população. • Analisar, sócio-historicamente, as políticas públicas de saúde para desenvolver ações com terminalidade e resolutividade no âmbito da educação, da promoção, da proteção, da prevenção e da reabilitação. 	0,52	0,39
21	Assistência de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos. • Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde. • Prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da integralidade e humanização, à criança, à mulher e à família, na rede de atenção à saúde. • Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual. • Identificar necessidades educativas da população e promover ações de educação em saúde de modo a contribuir para a formação da consciência sanitária da população. 	0,23	0,21

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
22	Bases Biológicas e Sociais da Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos.• Atuar no processo de cuidar em enfermagem.• Prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da integralidade e humanização, à mulher, na rede de atenção à saúde.• Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual.	0,26	0,21
23	Assistência de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos.• Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.• Prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da integralidade e humanização, à criança, na rede de atenção à saúde.	0,16	0,09
24	Educação em Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Identificar necessidades educativas da população e promover ações de educação em saúde de modo a contribuir para a formação da consciência sanitária da população.	0,24	0,19
25	Bases Biológicas e Sociais da Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos.• Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.• Prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da integralidade e humanização, à criança e à família, na rede de atenção à saúde.• Identificar necessidades educativas da população e promover ações de educação em saúde de modo a contribuir para a formação da consciência sanitária da população.• Desenvolver práticas investigativas em situações-problema de saúde e enfermagem, considerando as inovações técnico-científicas no exercício da profissão.	0,27	0,27
26	Administração em Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos.• Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.• Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual e coletivo.• Desenvolver a gestão do sistema e das organizações de saúde em consonância com os princípios organizativos do SUS.• Analisar, sócio-historicamente, as políticas públicas de saúde para desenvolver ações com terminalidade e resolutividade no âmbito da educação, da promoção, da proteção, da prevenção e da reabilitação.• Analisar sócio-historicamente a enfermagem como processo de trabalho e as atuais políticas de recursos humanos em saúde, de modo a implementar projetos de capacitação e avaliação da força de trabalho da enfermagem.	0,38	0,33

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
27	Administração em Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos.• Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.• Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual e coletivo.• Desenvolver a gestão do sistema e das organizações de saúde em consonância com os princípios organizativos do SUS.• Analisar, sócio-historicamente, as políticas públicas de saúde para desenvolver ações com terminalidade e resolutividade no âmbito da educação, da promoção, da proteção, da prevenção e da reabilitação.• Analisar sócio-historicamente a enfermagem como processo de trabalho e as atuais políticas de recursos humanos em saúde, de modo a implementar projetos de capacitação e avaliação da força de trabalho da enfermagem.	0,26	0,32
28	Fundamentos de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos.• Desenvolver práticas investigativas em situações-problema de saúde e enfermagem, considerando as inovações técnico-científicas no exercício da profissão.	0,48	0,38
29	Fundamentos de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos.• Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.• Prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da integralidade e humanização, ao adulto, na rede de atenção à saúde.• Analisar, sócio-historicamente, as políticas públicas de saúde para desenvolver ações com terminalidade e resolutividade no âmbito da educação, da promoção, da proteção, da prevenção e da reabilitação.• Analisar sócio-historicamente a enfermagem como processo de trabalho e as atuais políticas de recursos humanos em saúde.	0,14	0,15
30	Fundamentos de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos.• Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.• Prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da integralidade e humanização, ao adulto, na rede de atenção à saúde.• Identificar necessidades educativas da população e promover ações de educação em saúde de modo a contribuir para a formação da consciência sanitária da população.	0,41	0,33

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
31	Assistência de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos. • Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde. • Prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da integralidade e humanização, à criança, ao adolescente, à mulher, ao adulto, ao idoso e à família, na rede de atenção à saúde. • Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual e coletivo. • Desenvolver práticas investigativas em situações-problema de saúde e enfermagem, considerando as inovações técnico-científicas no exercício da profissão. 	0,29	0,27
32	Fundamentos de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos. • Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde. • Prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da integralidade e humanização, à criança, ao adolescente, à mulher, ao adulto, ao idoso e à família, na rede de atenção à saúde. • Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual e coletivo. • Desenvolver práticas investigativas em situações-problema de saúde e enfermagem, considerando as inovações técnico-científicas no exercício da profissão. • Analisar sócio-historicamente a enfermagem como processo de trabalho e as atuais políticas de recursos humanos em saúde, de modo a implementar projetos de capacitação e avaliação da força de trabalho da enfermagem. 	0,29	0,32
33	Administração em Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos. • Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde. • Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual e coletivo. 	0,33	0,34
34	Educação em Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar, sócio-historicamente, as políticas públicas de saúde para desenvolver ações com terminalidade e resolutividade no âmbito da educação, da promoção, da proteção, da prevenção e da reabilitação. • Analisar sócio-historicamente a enfermagem como processo de trabalho e as atuais políticas de recursos humanos em saúde, de modo a implementar projetos de capacitação e avaliação da força de trabalho da enfermagem. 	0,24	0,24

(continuação)

Questão	Temas Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
35	Administração em Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos e sociais.• Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual e coletivo.• Analisar, sócio-historicamente, as políticas públicas de saúde para desenvolver ações com terminalidade e resolutividade no âmbito da educação, da promoção, da proteção, da prevenção e da reabilitação.	0,25	0,20
36	Administração em Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">• Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos.• Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual e coletivo.	0,08	0,05

A título de ilustração, apresenta-se a Fig. 3.2, que analisa graficamente o comportamento do item 28 de componente específico. Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes alunos. Nesta análise alguns aspectos devem ser ressaltados com relação às alternativas deste item. A alternativa correta, **E**, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida por 48% dos estudantes, o que a classifica como de média dificuldade para o grupo avaliado. Por outro lado, a análise gráfica realizada demonstra que a questão conseguiu discriminar bem os estudantes que dominam os conteúdos/habilidades exigidos dos que não dominam. O poder de discriminação da questão 28 é verificado observando-se que, à medida que os escores aumentam, o percentual de respondentes que optaram pela alternativa correta, **E**, cresce, enquanto o de respondentes que optaram pelas demais alternativas cai.

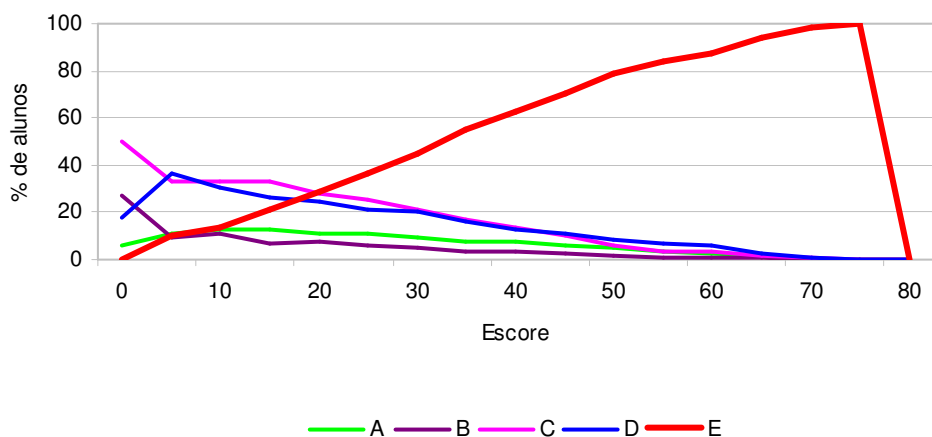


Figura 3.2 – Análise gráfica do Item 28 de Componente Específico

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3 Análise das Questões Discursivas

3.3.1 Formação Geral

Os resultados de desempenho dos estudantes de Enfermagem nas duas questões discursivas, relativas à formação geral, encontram-se na Tabela 3.10 e no Gráfico 3.7. Observa-se, a partir deles, que as notas médias de ingressantes e concluintes, no conjunto de questões objetivas de formação geral, foram superiores aos verificados no conjunto das discursivas. A média geral dos ingressantes nas questões objetivas de formação geral foi de 46,6 pontos (vide Tabela 3.4), enquanto que nas discursivas foi igual a 34,5 pontos. O mesmo ocorreu entre os concluintes, que obtiveram de média 49,9 pontos em formação geral, nas questões objetivas, e de 39,5 pontos nas questões discursivas. Em relação à mediana, o valor obtido (35,0 para ingressantes e 40,0 para concluintes) indica que pelo menos metade dos alunos de cada grupo obteve desempenho superior à média do respectivo grupo.

Relacionando-se os desvios-padrão com as médias alcançadas nesta parte da prova, verifica-se um alto nível de dispersão entre as notas dos estudantes, com coeficiente de variação de 0,70 para o grupo de ingressantes e 0,63 para os concluintes.

O gráfico 3.7 permite comparar o desempenho dos alunos concluintes e ingressantes nas questões discursivas de formação geral. Nesta parte da prova, a distribuição de notas dos dois grupos são bastante semelhantes, havendo pouca diferença entre os percentuais de alunos dos dois grupos em todas as faixas de notas.

Cabe destacar que 13,8% dos concluintes e 16,3% dos ingressantes não responderam estas questões e que 34,7% dos concluintes e 25,9% dos ingressantes tiveram notas superiores a 50 pontos.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Enfermagem

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	77.290	52.153	25.137
Tamanho da amostra	38.628	26.431	12.197
Presentes	34.467	22.746	11.721
Média	36,1	34,5	39,5
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,2
Desvio-Padrão	24,5	24,2	24,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	35,0	40,0
Nota Máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

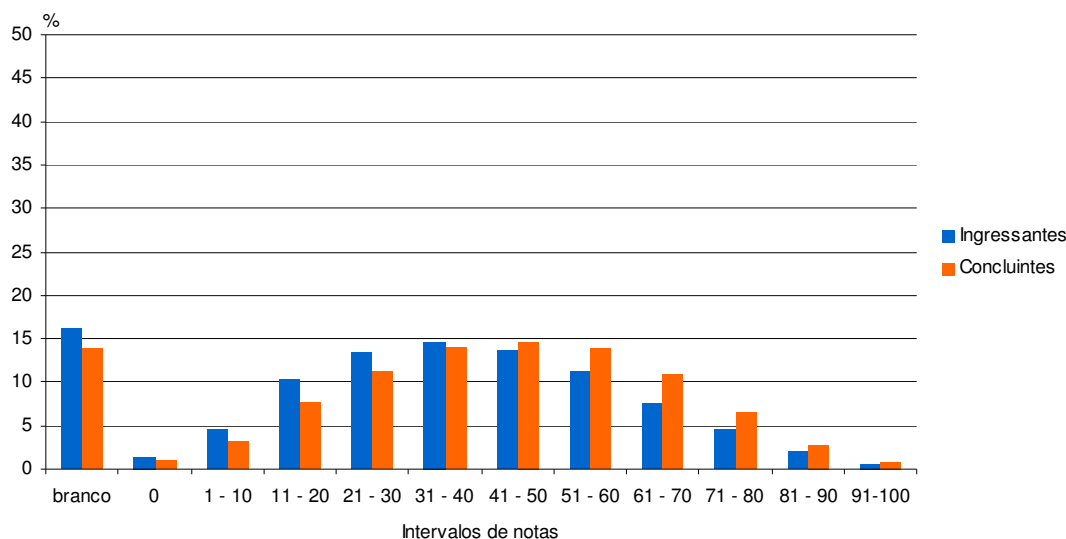


Gráfico 3.7 – Distribuição das Notas nas Questões Discursivas de Formação Geral por grupo de estudantes

Fonte MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Na seqüência, discorrer-se-á, especificamente, sobre cada uma das questões discursivas de formação geral, em especial os conteúdos englobados em cada uma delas e os resultados obtidos. Ao final, são apresentados os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões.

Cumpra-se esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de formação geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, eis que direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2007.

A seguir, serão analisados os desempenhos de ingressantes e concluintes da área de Enfermagem nas duas questões discursivas de formação geral do ENADE/2007.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

As estatísticas básicas e a distribuição do desempenho de ingressantes e concluintes na questão 9 encontram-se no Quadro 3.3 e no Gráfico 3.8. Nesta questão, os desempenhos médios dos grupos de alunos concluintes e ingressantes foram iguais a 43,2 e 38,6 pontos, respectivamente. As respectivas medianas, iguais a 45,0 e 40,0 pontos, revelam que pelo menos metade dos estudantes conseguiu nota acima do desempenho médio do seu respectivo grupo. Relacionando-se os desvios-padrão com as médias, observa-se um elevado grau de variabilidade entre os desempenhos dos estudantes, cujos coeficientes de variação foram de 0,69 para os ingressantes e 0,63 para os concluintes. Ressalta-se, também, que nos dois grupos a nota máxima obtida foi de 100,0 pontos.

Analisando-se o Gráfico 3.8, verifica-se que 17,5% dos concluintes e 19,1% dos ingressantes deixaram em branco esta questão, enquanto 1,3% e 1,8% dos respectivos grupos responderam à questão, mas obtiveram nota zero. Pode-se observar, também, que 32,2% dos ingressantes e 40,2% dos concluintes alcançaram desempenhos superiores a 50,0 pontos nesta parte da prova.

Quadro 3.3 – Habilidades/competências, Temas Predominantes e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Questão 09			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Ecologia	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Estabelecer relações, comparações e contrastes. • Projetar ações de intervenção. • Propor soluções para situações-problema. • Construir perspectivas integradoras. • Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. • Questionar a realidade. • Argumentar coerentemente. • Elaborar sínteses. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	52.153	25.137	77.290
Tamanho da Amostra	26.431	12.197	38.628
Presentes	22.746	11.721	34.467
Média	38,6	43,2	40,1
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1
Desvio-padrão	26,7	27,4	27,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	45,0	40,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

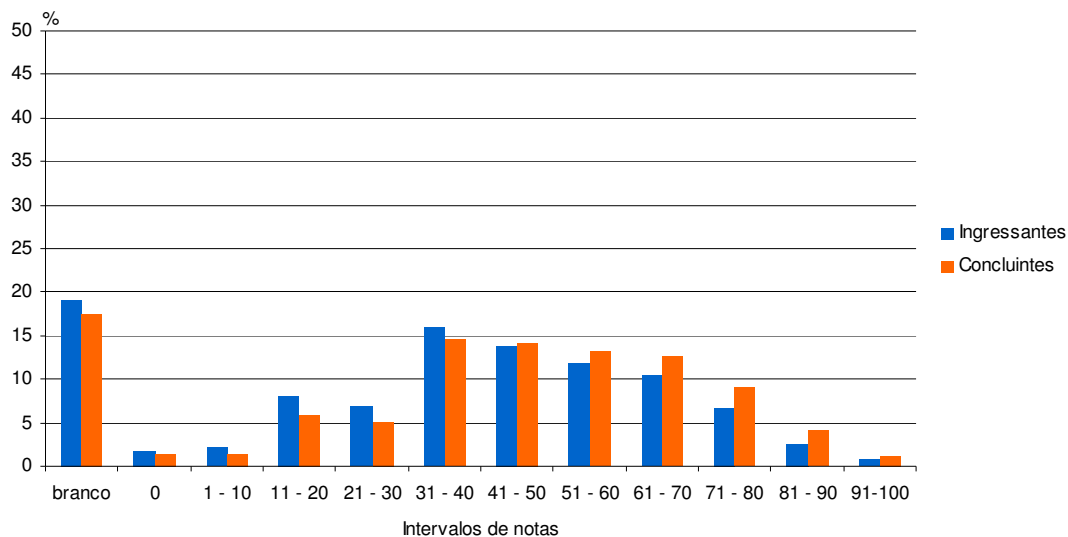


Gráfico 3.8 – Distribuição das notas na questão Discursiva 9 de Formação Geral

Fonte MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9 de Formação Geral

Facilidades e dificuldades ou problemas encontrados na aplicação da chave de correção (incluindo a atribuição dos diferentes níveis previstos de pontuação).

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. atendimento à proposta no que se refere ao gênero, por significativa parte dos estudantes; evitou-se a exposição em tópicos e a apresentação de frases sem tentativa de estabelecer conexão lógica entre elas;
2. preocupação com o atendimento à proposta no que se refere ao nível de linguagem adotado, por grande parte dos estudantes; considere-se, aqui, o empenho em produzir discurso formal – notável na natureza do vocabulário empregado (aspecto em que grande parte da população fixa o reconhecimento do nível de linguagem) e na tentativa de explicitar a relação entre as distintas frases do texto –, ainda que, evidentemente, fugas à norma culta sejam freqüentes e ocorram casos de quase nenhuma intimidade com a norma culta;
3. nenhum aproveitamento das imagens e do texto de Antônio Carlos Jobim na produção do texto, pela quase totalidade dos estudantes;
4. aproveitamento dos textos verbais motivadores da **Folha de S. Paulo** como eixo da argumentação, pela grande maioria dos estudantes; ainda que tenham sido observadas paráfrases de fragmentos desses textos, a transcrição direta de trechos não foi notada;
5. grande incidência de textos que revelam a dificuldade dos estudantes em distinguir proposta de argumento; pode-se, talvez, atribuir a essa dificuldade a ocorrência de relativamente pequeno número de textos com clara distinção entre a proposta e os argumentos e a ocorrência de produções constituídas por maior número de propostas do que de argumentos;
6. produção de todos os tipos de resposta previstos no Padrão de resposta – ENADE/2007, com grande incidência de encaminhamento baseado nas seguintes idéias, reiteradamente enfatizadas pela mídia: conscientização promovida pelo Estado e Educação.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

No tocante à questão 10, como se depreende do Quadro 3.4 e do Gráfico 3.9, os dois grupos apresentaram desempenhos inferiores aos verificados para a questão 9. Os concluintes obtiveram desempenho médio de 35,7 pontos e os ingressantes de 30,3. As medianas (35,0 e 30,0 pontos respectivamente) mostram que metade dos estudantes de ambos os grupos alcançaram desempenhos inferiores às respectivas médias. Relacionando-se os desvios-padrão de cada grupo com as respectivas médias, observa-se uma elevada variabilidade nos desempenhos dos estudantes (coeficientes de variação de 0,93 entre os ingressantes e 0,81 entre os concluintes). Ressalta-se, também, que nos dois grupos a nota máxima alcançada foi de 100,0 pontos.

Os dados utilizados para a construção do Gráfico 3.9 revelam que 22,4% dos ingressantes e 29,3% dos concluintes alcançaram notas acima de 50,0 pontos, cabendo destacar que 6,4% dos ingressantes e 4,8% dos concluintes responderam à questão, mas não pontuaram (notas zero), enquanto 26% e 22% dos respectivos grupos entregaram a questão de número 10 em branco.

Quadro 3.4 – Habilidades/competências, Temas Predominantes e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Questão 10			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Diferentes mídias e tratamento da informação	<ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar textos. • Analisar informações. • Extrair conclusões. • Fazer escolhas valorativas avaliando conseqüências. • Argumentar coerentemente. • Estabelecer relações, comparações e contrastes. • Elaborar sínteses. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	52.153	25.137	77.290
Tamanho da Amostra	26.431	12.197	38.628
Presentes	22.746	11.721	34.467
Média	30,3	35,7	32,1
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1
Desvio-padrão	28,1	29,0	28,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	35,0	30,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

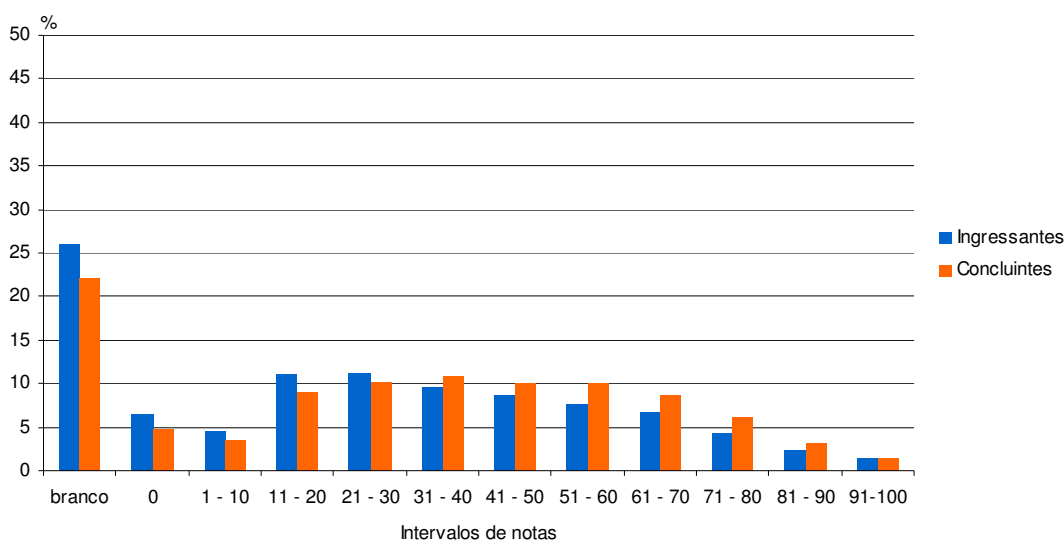


Gráfico 3.9 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10 de Formação Geral

Facilidades e dificuldades ou problemas encontrados na aplicação da chave de correção (incluindo a atribuição dos diferentes níveis previstos de pontuação).

Item a)

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. a indicação da posição I nem sempre foi realizada de maneira pontual, antecedendo a resposta; houve produções em que se explicitou a escolha, no discurso explicativo, por meio de referências diretas a formulações do texto que exemplifica a posição I ou por meio de referência às idéias nele expostas (uma adequada explicação teria de, necessariamente, remeter a elementos da posição I).

Item b)

Na avaliação da questão em análise, constatou-se:

1. grande incidência de produções que manifestaram posicionamento não quanto ao fato de a mídia ser livre ou não, consideradas as possíveis influências exercidas por distintas formas de poder, mas quanto à atuação da mídia sobre o público – ainda que seja evidente a íntima relação entre esses ângulos de abordagem (focalizam uma ou outra face da mesma moeda), constituem posicionamentos

distintos, do ponto de vista analítico. Em textos com essa segunda perspectiva, notou-se forte presença da expressão “lavagem cerebral em liberdade”, o que poderia sugerir a influência do clichê “a mídia faz lavagem cerebral no povo” (talvez se possa atribuir esse viés – ainda que o enunciado b) explicita seu posicionamento pessoal quanto ao fato de a mídia ser ou não livre” – ao fato de, no enunciado inicial e na posição II, os comentários tratarem a questão sob a perspectiva do papel desempenhado pela mídia nas sociedades);

2. presença de textos que deslizam de uma perspectiva para outra – tratam da liberdade de expressão da mídia e da sua forma de atuação junto ao público – como elementos complementares;
3. presença de textos que deslizam de uma perspectiva para outra – tratam da liberdade de expressão da mídia e da sua forma de atuação junto ao público – como resultado de uma focalização mal ajustada, o que gera a ambigüidade do discurso;
4. presença de textos em que o estudante expressa seu entendimento de que a mídia DEVE (ou não) ter liberdade;
5. alguma ocorrência de produções que cotejam a aproximação entre a Proposta I e a II;
6. grande incidência de textos que consideram a mídia exclusivamente como meio televisivo;
7. grande incidência de textos que referem a produção da mídia como subalterna aos interesses do público (escolha de temas e formas que “ vendem mais”).

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova relativa ao componente específico (questões 37 a 40), observa-se que o desempenho médio, de 15,6 pontos, foi muito inferior ao obtido nos demais conjuntos de questões da prova. A Tabela 3.11 contém as estatísticas destas questões.

No grupo dos ingressantes a média foi de 11,0 pontos, inferior à média obtida pelo grupo dos concluintes, de 25,4 pontos. Quando comparados os desempenhos obtidos, por ingressantes e concluintes, nas questões discursivas de formação geral e do componente específico, observa-se entre os concluintes uma diferença de 14,1 pontos e de 23,5 pontos entre os ingressantes.

Nas questões discursivas do componente específico as notas médias de ingressantes e concluintes foram, também, muito inferiores às obtidas nas questões

objetivas desta parte da prova. Estas diferenças podem ser atribuídas à maior complexidade das questões discursivas.

A partir da análise do Gráfico 3.10, verifica-se que apenas 6% dos concluintes e 0,5% dos ingressantes atingiram desempenho acima de 50,0 pontos nesta parte da prova. As questões 37 a 40 foram entregues em branco por 10,2% dos alunos concluintes e 26,8% dos ingressantes, enquanto 2,5% e 9,3% dos respectivos grupos responderam as questões, mas não pontuaram (notas zero).

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas de Componente Específico por grupo de estudantes – ENADE/2007 – Enfermagem

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	77.290	52.153	25.137
Tamanho da amostra	38.628	26.431	12.197
Presentes	34.467	22.746	11.721
Média	15,6	11,0	25,4
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1
Desvio-Padrão	15,1	11,8	16,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	12,5	7,5	25,0
Nota Máxima	90,0	90,0	85,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

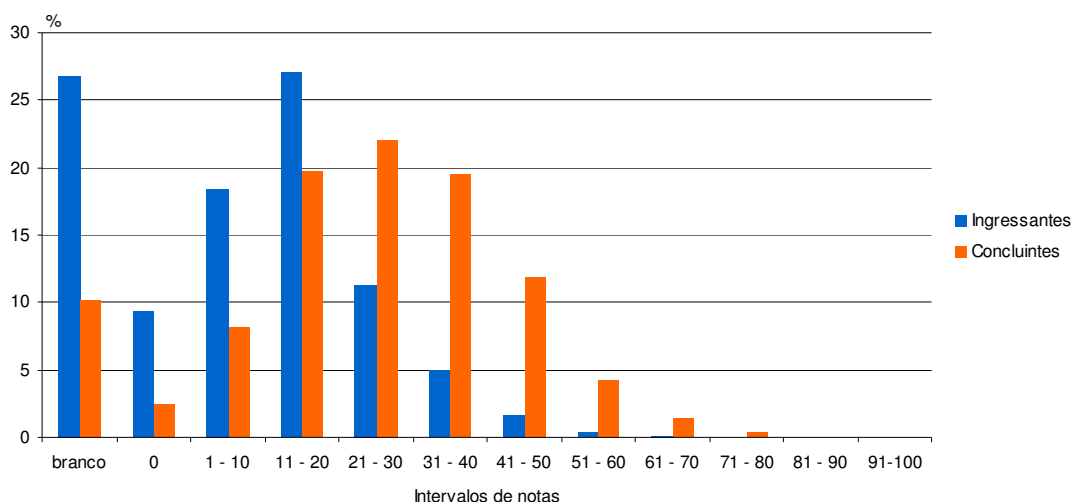


Gráfico 3.10– Distribuição das notas nas Questões Discursivas Componente Específico

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

Na questão 37, cujas habilidades aferidas encontram-se no Quadro 3.5, o grupo dos concluintes apresentou desempenho médio melhor (9,1) do que o verificado no grupo dos ingressantes (2,5), muito embora os desempenhos de ambos os grupos, nesta questão, tenham sido os mais baixos verificados nas questões discursivas de componente específico.

A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.11 revela que 50,5% dos ingressantes e 32,2% dos concluintes deixaram a questão em branco. Pode-se observar que ambos os grupos não apresentaram bom desempenho na questão 37, dado que entre os estudantes que optaram por responder a questão – ingressantes e concluintes – os maiores percentuais concentraram-se na nota zero (33% e 24,6%, respectivamente), além de ambos os grupos terem obtido medianas iguais a zero. Cabe apontar, ainda, que somente 0,2% dos ingressantes e 2,7% dos concluintes conseguiram desempenho superior a 50,0 pontos.

Quadro 3.5 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 37 de Componente Específico

Questão 37			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde. • Desenvolver a gestão do sistema e das organizações de saúde em consonância com os princípios organizativos do SUS. • Analisar, sócio-historicamente, as políticas públicas de saúde para desenvolver ações com terminalidade e resolutividade no âmbito da educação, da promoção, da proteção, da prevenção e da reabilitação. • Analisar sócio-historicamente a enfermagem como processo de trabalho e as atuais políticas de recursos humanos em saúde, de modo a implementar projetos de capacitação e avaliação da força de trabalho da enfermagem. 		
Administração em Enfermagem	Ingressantes	Concluintes	Total
População	52.153	25.137	77.290
Tamanho da Amostra	26.431	12.197	38.628
Presentes	22.746	11.721	34.467
Média	2,5	9,1	4,6
Erro padrão da média	0,0	0,1	0,0
Desvio-padrão	7,1	14,6	10,6
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

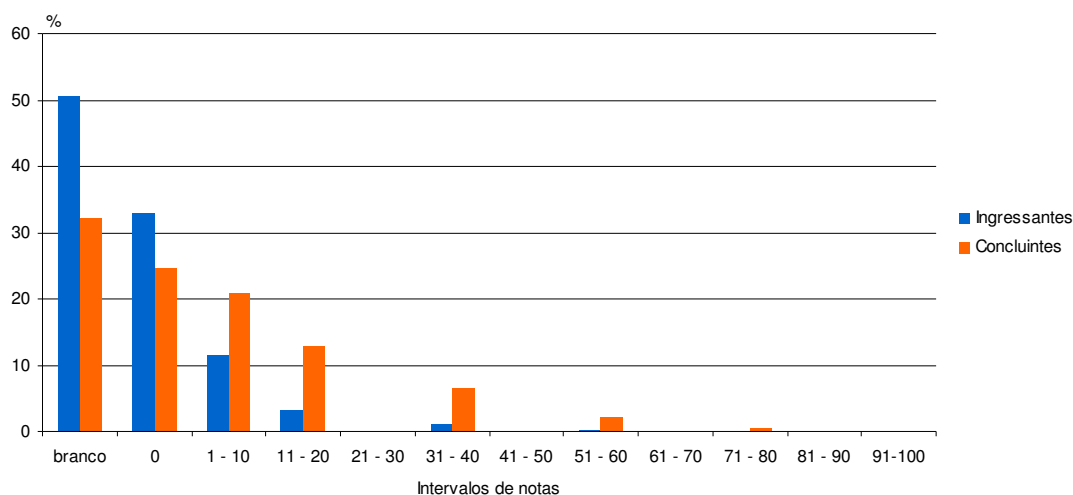


Gráfico 3.11 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 37 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 37

Observou-se acentuado número de respostas em branco o que pode caracterizar o desconhecimento do assunto, considerado pertinente ao aluno do primeiro ano do curso de graduação em enfermagem, mas não para o aluno concluinte, pois este tema compõe as competências necessárias ao enfermeiro, conforme sugerido e deliberado no “4º Encontro Nacional dos Docentes de Administração em Enfermagem”, realizado em 2004 no 56º Congresso Brasileiro de Enfermagem – Gramado/RS, que estabeleceu e reafirmou o termo de referência sobre o perfil da(o) enfermeira(o) no âmbito da gerência e as competências gerenciais na formação da enfermeira(o) em nível de graduação, que dentre outras propõe: “... **implementar os sistemas de avaliação, elaborando indicadores de qualidade nos serviços de enfermagem; conhecer os modelos de acreditação hospitalar**”.

As respostas em sua maioria foram incorretas, pois não abordaram os componentes de qualidade referentes à estrutura, ao processo e ao resultado do serviço de enfermagem e quando o fizeram foi sem considerar os pilares da qualidade. As respostas foram parciais e incluíram a educação permanente/continuada/capacitação, a elaboração de manuais de normas, rotinas, procedimentos e protocolos, a adequação da estrutura física do serviço de enfermagem, a aferição da satisfação dos usuários quanto ao serviço prestado e, esporadicamente, mencionaram aspectos de indicadores de qualidade como balizas para avaliação do impacto destes indicadores para a melhoria da assistência ou do serviço.

As respostas também desconsideraram que os padrões deveriam ser do serviço de enfermagem e na maioria das vezes enfocaram outros serviços e outros profissionais, especialmente o médico, o que explicita a hegemonia deste profissional em um modelo de assistência à saúde hospitalocêntrico, centrado na doença, refletindo a desigualdade de valorização dos diferentes trabalhos em saúde e a subserviência do profissional de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) ao trabalho médico.

A abordagem da temática “humanização” foi reducionista e descontextualizada como se esta se referisse ao “tratar o outro de forma educada” e não atendendo aos princípios da Política Nacional da Humanização que incluem: a valorização da dimensão subjetiva e social em todas as práticas de atenção e gestão no SUS; o fortalecimento de trabalho em equipe multiprofissional; o apoio à construção de redes cooperativas, solidárias e comprometidas com a produção de saúde e com a produção de sujeitos; a construção de autonomia e protagonismo dos sujeitos e coletivos implicados na rede do SUS; a co-responsabilidade desses sujeitos nos processos de gestão e atenção; o fortalecimento do controle social com caráter participativo em todas as instâncias gestoras do SUS; o compromisso com a democratização das relações de trabalho e a valorização dos profissionais de saúde e o estímulo dos processos de educação permanente.

Pode-se inferir que a proposta de implementação de certificação para as organizações de saúde como a “Acreditação Hospitalar”, realizada pelo Ministério da Saúde e vigora desde 1999 com sucessivas atualizações e adequações e com mais de cem Instituições Acreditadas no país (Instituições públicas e privadas de todas as regiões), não fez parte do conteúdo das disciplinas de Administração Aplicada à Enfermagem/ Gerenciamento em Enfermagem ministradas nos Cursos de Graduação em Enfermagem.

Observa-se também que grande parte dos estudantes utilizou o espaço de resposta para indicar seu desconhecimento sobre o tema, a não compreensão do enunciado da questão e para se manifestar contra o processo de avaliação instituído. Os comentários foram: *“Ainda não vimos no segundo período de enfermagem tais situações”, “Faltou tempo ... objetivas muito longas”, “Não sei, ainda não estudei”, “Não possuo conhecimentos suficientes”, “Teoria insuficiente”, “Não entendi o que a questão pedia”, “Na minha opinião esta questão não foi bem elaborada, com sentido ambíguo, deverá ser revista pela banca”, “Matéria não dada” “Não sei responder”, “Ainda não paguei esta matéria”, “Prova burra pois não avalia nada”, “Este tipo de prova não consegue avaliar”.*

Além deste aspecto, destaco os erros ortográficos constatados no processo de correção como, por exemplo: “*profissionais*”, “*servisos enfermagem*”, “*assepzia*”, “*o hospital deverá ter profissionais deficientes para o atendimento*”, “*enquanto ao processo é preciso investigação para manter-se instável a cada instante e atualização de recursos*”, “*abilidades*”, “*estalações*”, dentre outros.

Com estas considerações acredito que a formação de enfermeiros (as) não está concorde com as diretrizes para a educação em enfermagem que contemplam o perfil do profissional crítico, reflexivo, com habilidades e competências técnico-científicas, relacionais, ético-políticas e de desenvolvimento de cidadania para exercerem a enfermagem.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

A questão 38 registrou os melhores desempenhos de ingressantes (24,5) e concluintes (39,7), entre as discursivas do componente específico. A mediana do grupo dos concluintes, igual a 50,0 pontos, revela que pelo menos metade do grupo alcançou um desempenho acima da respectiva nota média, o que não ocorreu no grupo dos alunos ingressantes (mediana igual a 20,0), no qual metade dos alunos ficou abaixo do referido desempenho médio.

A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.12 revela que 35,7% dos ingressantes e 19,6% dos concluintes deixaram a questão em branco, enquanto 8,8% e 5,1% dos estudantes dos respectivos grupos responderam à questão, mas não pontuaram (notas zero). Além disso, houve expressiva concentração de alunos no intervalo de 41,0 a 50,0 pontos, correspondente a 23,3% de ingressantes e 32,1% de concluintes. Entretanto, apenas 10,1% dos ingressantes e 24,1% dos concluintes obtiveram notas superiores a 50,0 pontos. Cabe destacar que em ambos os grupos a nota máxima alcançada foi de 100,0 pontos.

Quadro 3.6 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 38 de Componente Específico

Questão 38			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Fundamentos de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos. • Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde. • Prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da integralidade e humanização, à criança, ao adolescente, à mulher, ao adulto, ao idoso e à família, na rede de atenção à saúde. • Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual e coletivo. • Desenvolver práticas investigativas em situações-problema de saúde e enfermagem, considerando as inovações técnico-científicas no exercício da profissão. • Analisar, sócio-historicamente, as políticas públicas de saúde para desenvolver ações com terminalidade e resolutividade no âmbito da educação, da promoção, da proteção, da prevenção e da reabilitação. • Analisar sócio-historicamente a enfermagem como processo de trabalho e as atuais políticas de recursos humanos em saúde, de modo a implementar projetos de capacitação e avaliação da força de trabalho da enfermagem. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	52.153	25.137	77.290
Tamanho da Amostra	26.431	12.197	38.628
Presentes	22.746	11.721	34.467
Média	24,5	39,7	29,5
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1
Desvio-padrão	27,0	29,6	28,8
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	50,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

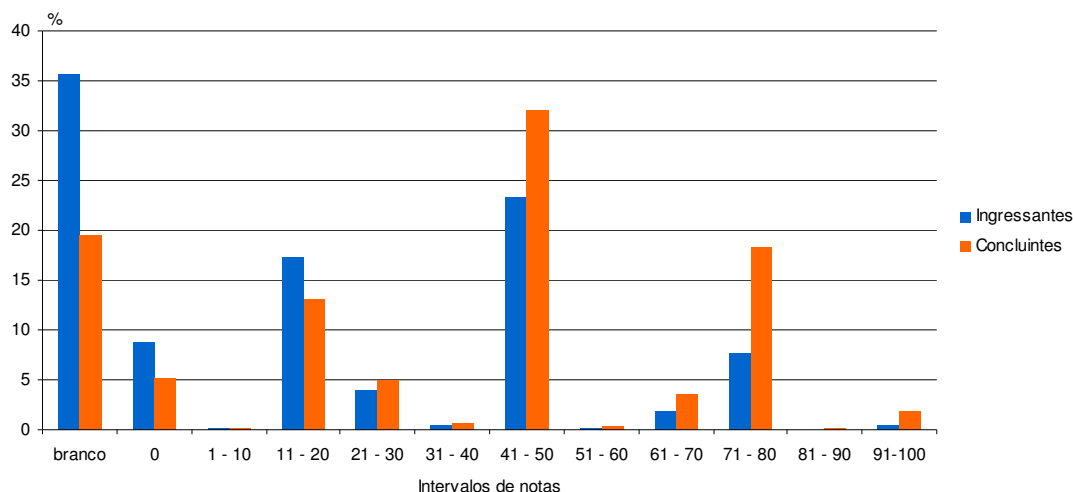


Gráfico 3.12 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 38 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

Quanto ao item b da questão, a maior parte das respostas consideradas corretas apresentou como proposta o atendimento domiciliar: “Colher o sangue na residência já que o município é pequeno e o número de cadeirantes também”; “colher sangue na residência enquanto se providencia as mudanças no transporte e a reforma na porta da sala de coleta”; “como no PSF se faz visitas a acamados, aproveitar e colher o sangue dos deficientes em casa também”.

Um número pequeno de respostas trouxe considerações bastante interessantes, bem fundamentadas e que se encontravam mais detalhadas que a grade de respostas, como por exemplo: - estratégias envolvendo a participação da comunidade - “reunir os cadeirantes para identificar outros problemas que eles podem estar tendo na unidade”; - “não se deve perder a oportunidade de atender o cliente”; “analisar o cadastro das famílias e identificar os deficientes para fazer um planejamento”; e ainda a associação do problema em questão com o conceito de eqüidade.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

A questão 39, assim como as demais questões desta parte da prova, registrou desempenho melhor no grupo dos concluintes, com média de 21,9 pontos, do que no dos ingressantes, que obtiveram nota média de 6,5 pontos. No entanto, o desempenho de ambos os grupos foi baixo, como indicam as respectivas medianas, igual a zero no caso dos ingressantes e igual a 15,0, no caso dos concluintes.

A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.13 revela que 46,1% dos ingressantes e 18,8% dos concluintes deixaram a questão em branco, enquanto 31,5% e 22,5% dos estudantes dos respectivos grupos responderam à questão, mas não pontuaram (notas zero). Cabe destacar, também, que apenas 10,7% dos concluintes e 1,7% dos ingressantes alcançaram notas acima de 50,0 pontos. Nos dois grupos – ingressantes e concluintes – a nota máxima obtida foi de 100,0 pontos.

Quadro 3.7 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 39 de Componente Específico

Questão 39			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Assistência de Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos. • Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde. • Prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da integralidade e humanização, à criança, ao adolescente, à mulher, ao adulto, ao idoso e à família, na rede de atenção à saúde. • Gerenciar o processo de cuidar em enfermagem, em nível individual e coletivo. • Identificar necessidades educativas da população e promover ações de educação em saúde de modo a contribuir para a formação da consciência sanitária, social e política da população. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	52.153	25.137	77.290
Tamanho da Amostra	26.431	12.197	38.628
Presentes	22.746	11.721	34.467
Média	6,5	21,9	11,5
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1
Desvio-padrão	14,5	25,1	20,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	15,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

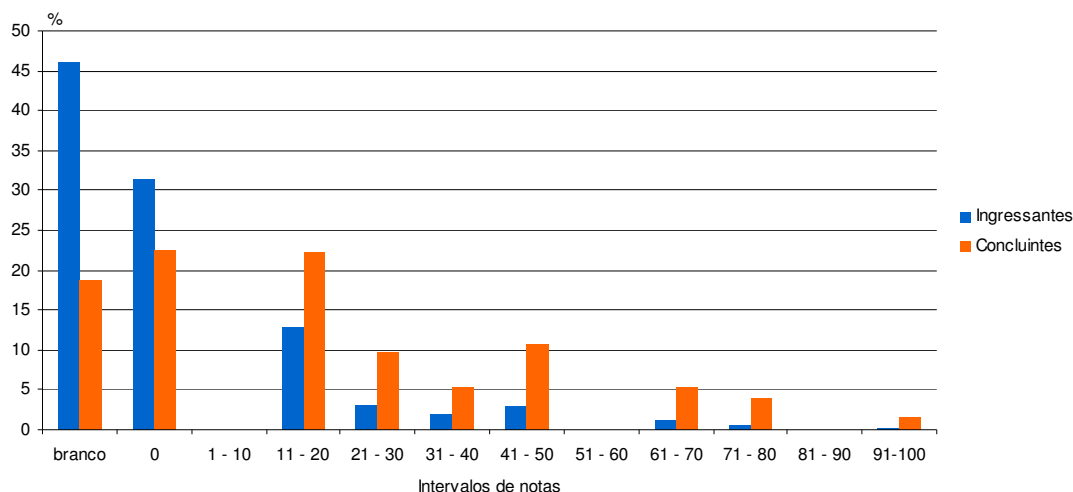


Gráfico 3.13 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 39 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

No primeiro item, referente às ações de enfermagem para monitorar o tratamento das duas doenças sexualmente transmissíveis, percebeu-se a dificuldade dos estudantes em descrever atividades de orientação, supervisão e acompanhamento de problemas de saúde dos clientes sob sua responsabilidade, especialmente na atenção básica. Assim, foram freqüentemente indicadas ações apenas de encaminhamento aos mais diversos tipos de profissionais, como se fosse essa a principal função do enfermeiro. Outro ponto que merece destaque é que grande parte dos estudantes propôs “oferecer apoio psicológico ao casal” como uma estratégia de cuidado efetivo de enfermagem, o que evidencia indefinição do papel profissional, compreensível nos primeiros semestres dos cursos, mas inaceitável no formando.

Observou-se também que, por desconhecerem a terminologia e o significado dos exames laboratoriais apresentados no caso, os estudantes de enfermagem indicaram ações relacionadas à vida do casal, sem considerar os limites de intervenção possíveis. Tendo por base essas considerações, compreende-se porque se propuseram a “arrumar emprego” para o rapaz, “retirar a jovem da pensão”, “obter bolsa família”, “fazer parar de usar drogas”, além das divagações e indicações de diversas outras atividades imprecisas, inadequadas ou impróprias à profissão e, muitas vezes, de cunho autoritário e/ou preconceituoso, tais como: “fazer a jovem se afastar do namorado, pois ele não vai ajudar em nada, pelo contrário só vai atrapalhar”, “ajudar a jovem a se tornar uma boa mãe”, “indicar o abortamento ao

casal”, “fazer com que eles se respeitem”, “fazer com que a família dê uma segunda chance, porque afinal nem todos são perfeitos”, “entrar com um método anticoncepcional específico para a gravidez”, “fazer com que Tiago respeite Lidia”, “orientá-los a ser menos promíscuos”, “fazer com que tenham mais juízo”, “internar o rapaz numa clínica de drogados”, “levar o caso para a polícia”...

O mesmo pôde ser verificado na segunda parte da questão, em que a grande maioria dos estudantes contra-indicou o aleitamento, fato grave, tendo em vista as repercussões de informações errôneas como essa sobre a saúde materno-infantil. Também, além de não indicarem o aleitamento, os estudantes descreveram uma série de atividades sem qualquer fundamento ou propriedade, tais como: *“a criança deve ser amamentada e deve passar pelo tratamento da fototerapia, por raio ultra-violeta”, “... em relação ao bebê Lidia não poderá amamentá-lo não. Tadinho do bebê, se ele pudesse escolher acho, que não seria filho de Lidia e Tiago, não heim...”, “deve amamentar, mas com moderação ou com cuidado”, “só deverá amamentar se quiser”, “deve-se realizar o teste do pezinho”, “procurar um banco de leite ou uma mãe de leite para o bebê”, “dar mamadeira já na maternidade”, .*

Observa-se também que grande parte dos estudantes utilizou o espaço de resposta para indicar seu desconhecimento sobre o tema (*“não sei responder essa questão”, “ainda estou no segundo semestre do curso e não sei nada a respeito desse assunto”, “não me sinto preparado para responder essa questão”*) ou repúdio a esse tipo de avaliação (*“Por favor, preocupem-se mais com o caso da Lidia e do Tiago!!! Dê ensino de qualidade a eles e parem de se “preocupar” com os universitários que só querem se formar e fazer seu trabalho”*).

Outro fato preocupante e muito freqüente observado nas respostas da questão foram os erros de concordância e os erros ortográficos como: *utilizamento, usador de drogas, microbiose, consulta de aprozamento, ausculta qualificada, espulsar, acontesa, tranzar, camizinha, cerviço, esforsasse, nescessário, azim, insentivar, inscentivo, incerir, precervativo, auteração, vizitas, analisar, sencibilizar, mamentar, cituação, sance (chance), vide-verço, asistidos, acistencia social, condum, prevensão, vicius, caltelozo, hambos, cífilis, ezames, impesa, transmição, vascinação, trez, sivilizada, ixame, cifilis, sezaria, saldaveu, isame, rescen nato, alto cuidado, himunização, pocível, bom cenço, duador de confiança, picitologo, supervizionamento, etc..*

De maneira geral observou-se que, pela dificuldade em desenvolver raciocínio crítico com tomada de decisão diante de determinada situação, o padrão “enfermeiro tarefairo, sem conhecimento científico” prevaleceu nas respostas apresentadas pelos estudantes à questão.

3.3.2.7 Análise da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

A nota média obtida na questão 40 pelos estudantes avaliados foi de 30,7 pontos entre os concluintes e de 10,3 pontos entre os ingressantes. A mediana no grupo dos concluintes, igual a 30,0 pontos, indica que pelo menos metade deles obteve desempenho inferior à média do grupo. Já entre os ingressantes, a mediana igual a zero revela o baixo desempenho do grupo, reforçado pela pequena percentagem (7,3%) de alunos que alcançaram notas acima de 50,0 pontos.

A distribuição de notas delineada no Gráfico 3.14 revela que 46,1% dos ingressantes e 15,9% dos concluintes deixaram a questão 40 em branco, enquanto que 29,1% e 19,3% dos estudantes dos respectivos grupos responderam à questão, mas não pontuaram (notas zero). Convém destacar que verifica-se uma percentagem maior de concluintes (28,7%) que obtiveram notas acima de 50,0 pontos, quando comparados aos ingressantes. Cabe apontar, ainda, que em ambos os grupos a nota máxima observada foi igual a 100,0 pontos.

Quadro 3.8 – Habilidades/competências, Conteúdos e Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 40 de Componente Específico

Questão 40			
Temas Predominantes	Habilidades / Competências		
Bases Biológicas e Sociais da Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir no processo saúde-doença-atenção, considerando os determinantes biológicos. • Atuar no processo de cuidar em enfermagem, em conformidade com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde. • Prestar cuidado de enfermagem, na perspectiva da integralidade e humanização, ao adulto, na rede de atenção à saúde. 		
	Ingressantes	Concluintes	Total
População	52.153	25.137	77.290
Tamanho da Amostra	26.431	12.197	38.628
Presentes	22.746	11.721	34.467
Média	10,3	30,7	16,9
Erro padrão da média	0,1	0,2	0,1
Desvio-padrão	20,5	29,0	25,4
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	30,0	0,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

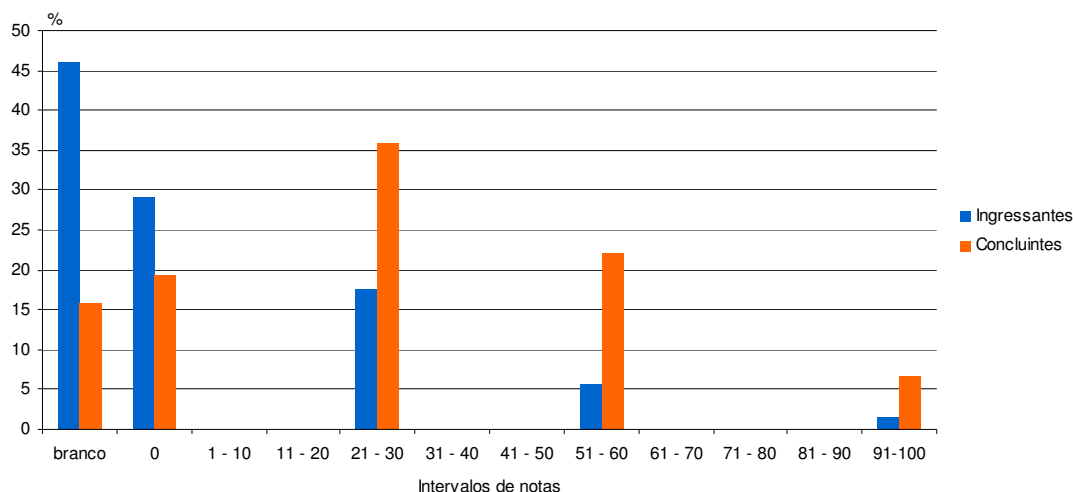


Gráfico 3.14 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 40 de Componente Específico por grupo de estudantes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

3.3.2.8 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

A maioria dos acertos diz respeito à intervenção relativa ao cuidado com aspecto respiratório tais como:

- assegurar via aérea pérvia por meio de desobstrução das vias aéreas,
- aumentar o aporte de oxigênio substituindo cateter de oxigênio por máscara de Venturi.
- No entanto, muitas respostas também contemplaram:
- a monitorização cardíaca,
- a oximetria e as condutas direcionadas ao suporte das condições circulatórias do paciente.

Um número significativo de respondentes não reconheceu a situação de emergência que se encontrava a vítima e focaram suas respostas em aspectos relacionados à humanização do atendimento, ignorando a gravidade da condição clínica da vítima e a necessidade de condutas imediatas que contemplam aspectos físicos, porém essenciais à sobrevivência.

Algumas respostas denotaram um enfermeiro distanciado da assistência direta ao paciente, um profissional que detecta importantes alterações em seus pacientes, porém delega a outros elementos da equipe de enfermagem a execução dos procedimentos.

Muitos respondentes evidenciaram na relação de interdependência com a equipe médica, a submissão e a dificuldade de realizar qualquer conduta

independente. Exemplos de suas respostas: *“chamar o médico, não podemos seguir sem conduta médica”*; *“obedecer à prescrição médica”*, ou *“esperar conduta médica”*; *“o paciente deve ser higienizado para exame médico”*; *“chamar o médico para maiores procedimentos”*; *“monitorar o paciente, até a chegada dos profissionais responsáveis”*.

As respostas também demonstram falta de compreensão ou atenção em relação à questão quando propõem que “o paciente deve ser removido urgentemente ao hospital, garantir a segurança no local antes de prestar os primeiros socorros, afastar curiosos da rua, ou quando propõem instalar cateter de O₂, realizar condutas de imobilização da vítima e outras já realizadas.

Um expressivo número de respostas mostrou o desconhecimento sobre o conteúdo da questão, na conduta proposta ou na justificativa de sua indicação: *“o que causa um pouco de odor é a tiragem e alimento na boca da vítima”*; *“deve acalmar o João, pois a sua pressão está alta, provavelmente por estar nervoso”*; *“manter João respirando e vivo”*; *“está com hipertensão e diabetes”*; *“colocar sal na língua, pois ele tem hipotensão”*; *“as motos foram feitas para derrubar pessoas, João deveria tomar mais cuidado”*; *“provavelmente ele ficará paraplégico, deve providenciar aposentadoria para garantir o seu tratamento”*; *“desinfectar o paciente para evitar infecção, fazer assepsia na boca; fazer bochecho para retirar todos restos alimentares”*; *“entrevistar o João e saber tudo o que aconteceu enquanto está consciente”*; *“conversar com João para ele ficar consciente”* *“desobstruir vias aéreas pérveas”*; *“paciente deverá ser incubado”*; *“retirar toda tiragem”*; *“quanto ao resto de alimento na boca cabe a enfermeira limpar e avaliar que tipo de alimento ele fez uso isso vai ajudar no diagnóstico”*.

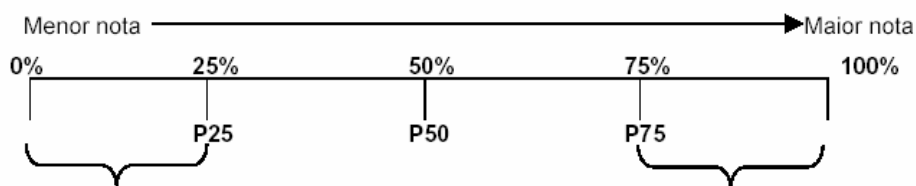
Muitas respostas, provavelmente de alunos do primeiro ano, se restringiram em apontar as anormalidades identificadas nos valores da FR, PA e FC, tais como, FC e FR elevada e PA baixa, porém, dentre essas respostas algumas indicaram FR diminuída.

Capítulo 4

Percepções sobre a Prova

As percepções dos estudantes sobre a prova aplicada no ENADE/2007 na área de Enfermagem foram mensuradas por meio de nove itens que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes, e as percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos alunos e com a região de origem.

O desempenho dos alunos foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 é um valor a partir do qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1^o percentil, deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

...

P25 = 25^o percentil, deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50^o percentil, deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75^o percentil, deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99^o percentil, deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

É importante registrar que 92,1% dos estudantes responderam ao questionário sobre a percepção sobre a prova.

A seguir, serão apresentados os principais resultados válidos relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da parte de Formação Geral da prova

Analisando-se as respostas dos graduandos do curso de Enfermagem, participantes do ENADE/2007, referente à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de formação geral?”, observa-se, a partir do gráfico 4.1, que o grupo dos ingressantes e dos concluintes apresentaram percepções semelhantes, ou seja, cerca de 29% destes, julgaram esta parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*. Contudo, cabe destacar que a maioria dos estudantes – ingressantes e concluintes – consideraram a parte de formação geral da prova como medianamente difícil (51,9% e 56%, respectivamente).

Em relação à análise por desempenho, observa-se que os estudantes dos grupos de desempenho inferior tenderam a considerar a parte de formação geral da prova mais difícil. Nesses grupos, 37% dos ingressantes e 38% dos concluintes classificaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*, enquanto que, nos grupos superiores, 21,4% dos ingressantes e 20,1% dos concluintes registraram a mesma opinião.

A partir dos percentuais regionais de estudantes que avaliaram a parte de formação geral da prova como *difícil* ou *muito difícil*, verificam-se os menores percentuais regionais de ingressantes e concluintes na Região Nordeste (21,4% e 20,4% respectivamente). Em relação aos ingressantes das outras regiões do País, observa-se uma proximidade nos percentuais dos que consideraram a parte de formação geral da prova como *difícil* ou *muito difícil*, que variaram entre 30,5% na Região Centro-Oeste a 31,7% na Região Sudeste. Na Região Sul, foi registrado o maior percentual de concluintes que compartilharam a mesma opinião (34,6%).

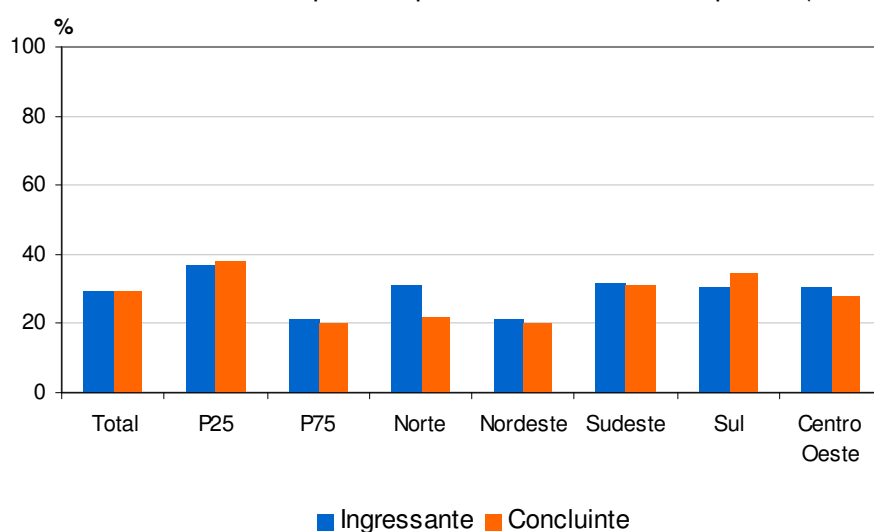


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliou a parte de Formação Geral da prova como difícil ou muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.2 Grau de dificuldade da parte de Componente Específico da prova

Analisando-se as respostas sobre o grau de dificuldade, percebe-se que diferentemente da parte de formação geral, os ingressantes, quando comparados aos concluintes, tenderam a considerar a parte de componente específico da prova mais difícil. Em termos de Brasil, 57,8% dos ingressantes classificaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil*. Dentre os concluintes, essa foi a percepção de 39,3% dos participantes. Entre os concluintes, a maioria (55,3%) considerou esta parte da prova como de dificuldade média e entre os ingressantes essa proporção foi menor, refletindo a opinião de 38% dos estudantes.

Quanto à percepção do grau de dificuldade da parte de componente específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, 55,4% dos ingressantes do grupo de desempenho inferior e 60,9% do grupo de desempenho superior a consideraram *difícil* ou *muito difícil*. Entre os concluintes, as percepções dos dois grupos extremos de desempenho foram ainda menos diferenciadas. No grupo de desempenho inferior, o percentual de participantes concluintes que avaliaram essa parte da prova como *difícil* ou *muito difícil* foi de 37,6% enquanto que, no grupo de desempenho superior, esse percentual ficou próximo de 41%.

Em todas as regiões brasileiras, a proporção de ingressantes que classificaram a parte de componente específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* superou consideravelmente a de concluintes, essa diferença ultrapassando, em todas as regiões, 10 pontos percentuais e chegando a 22,2 pontos percentuais no caso da Região Centro-Oeste. Os ingressantes da Região Nordeste e concluintes da Região Norte foram os que menos consideraram a parte de componente específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* (52,2% e 35,3%, respectivamente). Por outro lado, os ingressantes das Regiões Centro-Oeste (60,4%) e concluintes da Região Sul (44,1%) foram os que mais avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* essa parte da prova.

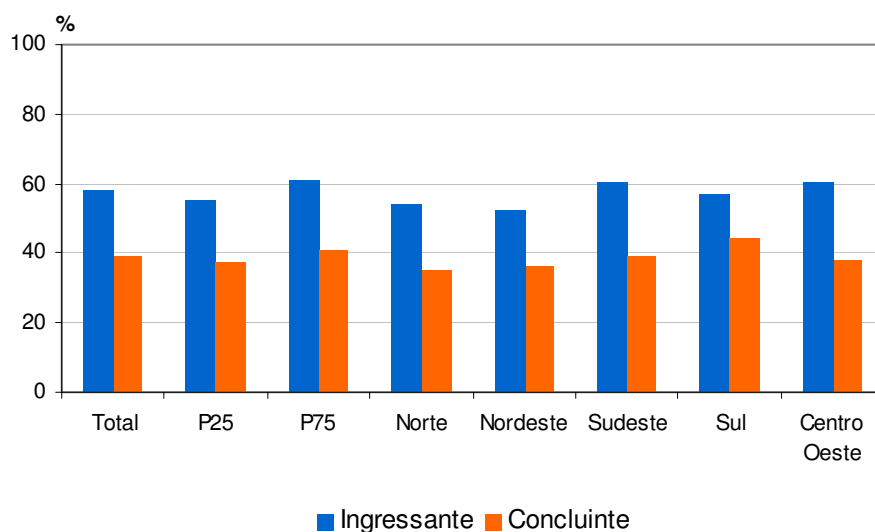


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliou a parte de Componente Específico da prova como difícil ou muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.3 Extensão da prova em relação ao tempo total

Quando perguntados sobre a extensão da prova, em relação ao tempo total, 42% dos ingressantes e 55,9% dos concluintes do ENADE/2007 de Enfermagem consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, como mostra o Gráfico 4.3. Para 52,9% dos ingressantes e 39,5% dos concluintes, a prova foi adequada em sua extensão.

Considerando-se o desempenho dos participantes, observa-se que 41,9% dos ingressantes e cerca de 54% dos concluintes dos grupos de desempenho inferior avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa*. Nos grupos de desempenho superior, os percentuais verificados foram muito semelhantes aos observados nos grupos de desempenho inferior, com 42,8% dos ingressantes e 57,7% dos concluintes apresentando o mesmo julgamento quanto à extensão da prova.

Os estudantes ingressantes da Região Centro-Oeste e concluintes da Região Norte foram os que menos avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* (35% e 48,4%, respectivamente). O maior percentual de estudantes ingressantes que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* foi encontrado na Região Sul (44,1%) e entre os concluintes, a Região Nordeste apresentou 57,4%, seguida pelas Regiões Sudeste e Sul que contaram com 56,6% e 56,3% respectivamente.

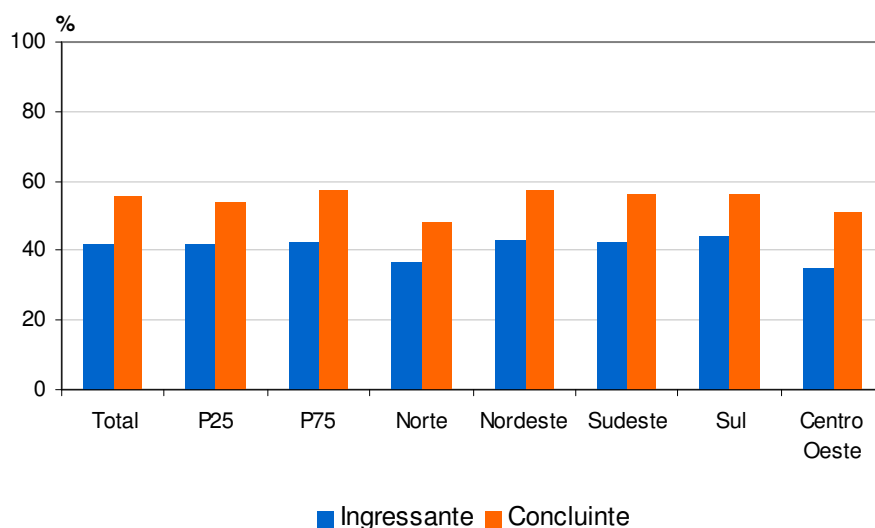


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como longa ou muito longa

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.4 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões da parte de formação geral, as opiniões foram positivas, cerca de 75% dos estudantes ingressantes e 70% dos concluintes que responderam o questionário referente às percepções sobre a prova consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões, como mostra o Gráfico 4.4.

Considerando-se o desempenho dos participantes, ingressantes e concluintes dos grupos superiores demonstraram uma melhor compreensão dos enunciados das questões da parte de formação geral da prova. Nesses grupos, 84,2% dos ingressantes e 80,6% dos concluintes afirmaram que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões apresentaram clareza e objetividade. Nos grupos de desempenho inferior esses percentuais foram de 65,7% para ingressantes e 58,7% para concluintes.

Em termos regionais, os percentuais de ingressantes que avaliaram que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões apresentaram clareza e objetividade variaram de 70,3% a 77,3% (Regiões Norte e Centro-Oeste, respectivamente) e os de concluintes variaram de 67,6% a 74,3% (Regiões Sudeste e Centro-Oeste, respectivamente). Percebe-se que, em todas as regiões, os percentuais de ingressantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões foram superiores a 70%.

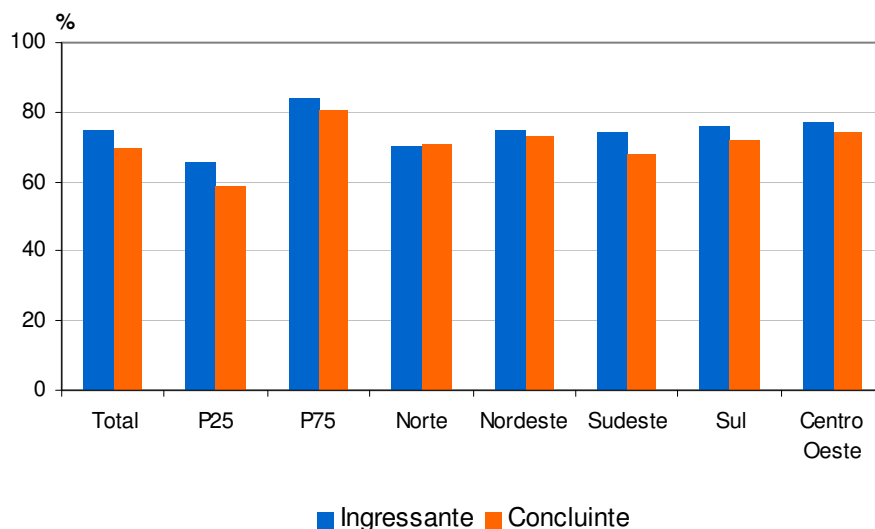


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.5 Clareza e objetividade dos enunciados das questões de Componente Específico

Na parte de componente específico da prova, a clareza e a objetividade dos enunciados foram percebidas em *todas* ou na *maioria* das questões por 63,9% dos ingressantes e por 67,7% dos concluintes. Assim como na parte de formação geral, a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos foi maior nos grupos de desempenho superior (71% dos ingressantes e 74,2% dos concluintes) do que nos de desempenho inferior (57,5% dos ingressantes e 61% dos concluintes), como mostra o Gráfico 4.5.

Em todas as regiões, a maioria dos estudantes informou ter compreendido *todos* ou a *maioria* dos enunciados da parte de componente específico, considerando os itens claros e objetivos. Destaca-se que a Região Centro-Oeste registrou o maior percentual de alunos concluintes com este julgamento (73,7%), seguida pela Região Nordeste (69,7%). Ainda para o grupo dos concluintes, o menor percentual de estudantes que consideraram *todos* ou a *maioria* dos enunciados claros e objetivos foi verificado na Região Sudeste (66,2%). Entre os ingressantes, essa foi a opinião de, no mínimo, 61,9% dos participantes, na Região Norte, e de, no máximo, 69,1% na Região Sul.

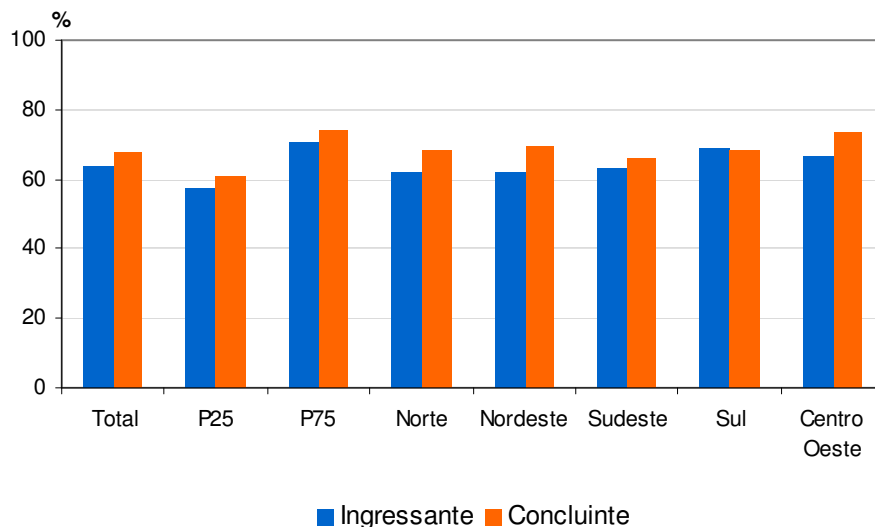


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.6 Suficiência das informações/instruções fornecidas

A avaliação quanto à suficiência das informações/instruções fornecidas para a resolução das questões tendeu a ser positiva, com opiniões favoráveis não só entre os concluintes como, também, entre os ingressantes. Em termos nacionais, a suficiência das informações/instruções em *todas* ou na *maioria* das questões foi percebida por cerca de 70% dos ingressantes e por 77,5% dos concluintes.

Considerando-se o desempenho dos estudantes, a grande maioria dos ingressantes e concluintes dos grupos de desempenho superior (78,1% e 85%, respectivamente) considerou suficientes as informações/instruções de *todas* ou da *maioria* das questões. Nos grupos de desempenho inferior, essa foi a opinião de 61,4% dos ingressantes e de 68,2% dos concluintes, como mostra o Gráfico 4.6.

Em todas as regiões, o percentual de concluintes que consideraram suficientes as informações/instruções fornecidas para a resolução de *todas* ou da *maioria* das questões superou o de ingressantes. Entre os ingressantes, a suficiência das informações/instruções em *todas* ou na *maioria* das questões foi percebida por, no mínimo 64,8% dos estudantes, na Região Norte, e por, no máximo, 74,8% dos estudantes, na Região Sul. Entre os concluintes esse percentual variou de 73,6%, na Região Norte, a 80,6%, na Região Sul.

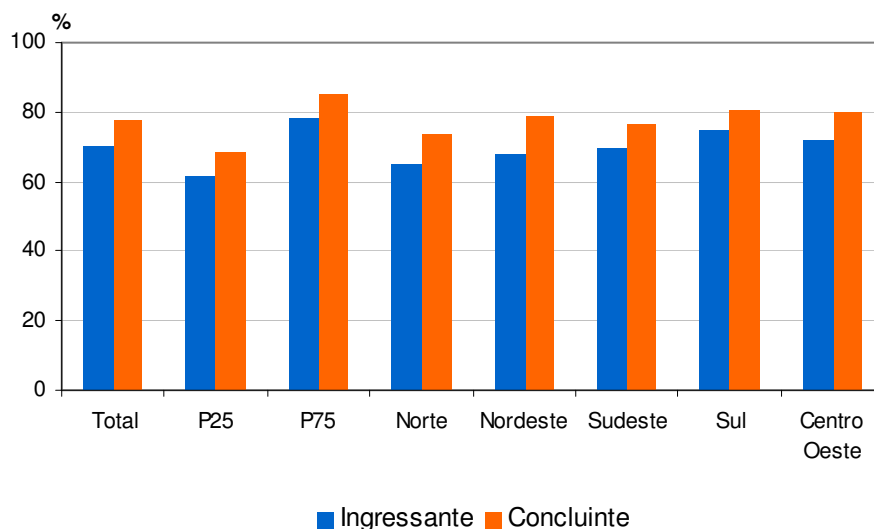


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.7 Dificuldade encontrada ao responder à prova

O *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade mais apontada pelos ingressantes que participaram do ENADE/2007 de Enfermagem, refletindo a opinião de 62,6% dos estudantes desse grupo. Entretanto, entre os concluintes o percentual de participantes com a mesma dificuldade foi significativamente inferior, correspondendo a 12% deste grupo. A diferença de opiniões pode estar relacionada ao fato de que, por estarem no início do curso, os ingressantes ainda não estudaram todos os conteúdos. Com relação à *forma diferente de abordagem* dos conteúdos, esta foi a dificuldade apontada por aproximadamente 21% dos ingressantes e por 52,9% dos concluintes. Para os concluintes, a *falta de motivação* foi, também, relevante, sendo considerada como principal dificuldade por 22,3% dos participantes.

Com relação ao desempenho, entre os ingressantes o *desconhecimento do conteúdo* foi a principal dificuldade para 68,4% dos estudantes do grupo de desempenho superior e para 57,2% do grupo de desempenho inferior. Quanto aos concluintes, o *desconhecimento do conteúdo* foi a maior dificuldade para cerca de 11% do grupo de desempenho inferior e 13,9% do grupo de desempenho superior.

Nas regiões brasileiras, o *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade apontada pela maioria dos ingressantes, com percentuais variando de 53,9%, na Região Norte, a 67,5%, na Região Centro-Oeste. Em relação aos concluintes, o *desconhecimento do conteúdo* foi apontado por, no máximo, 16% dos estudantes, na

Região Norte, seguida pela Região Sul (15,3%) e por, no mínimo, 8,9%, na Região Nordeste.

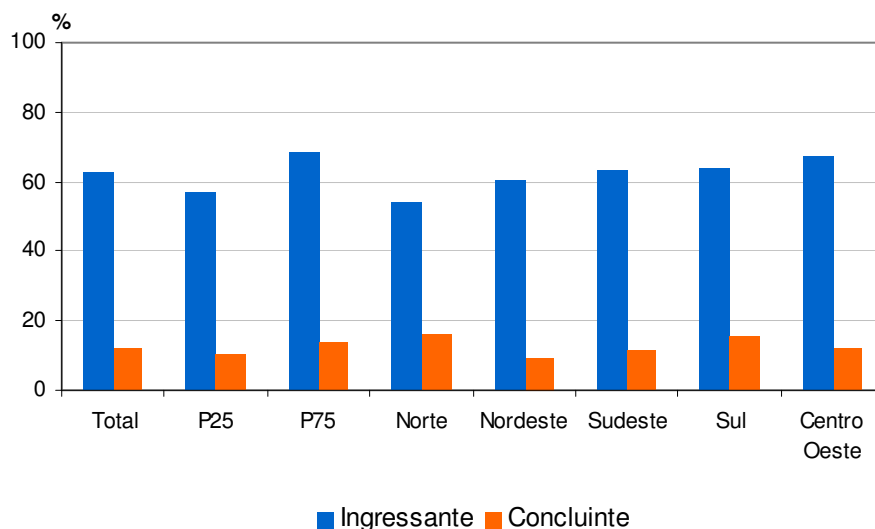


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.8 Influências no desempenho na prova

No item que pesquisou os aspectos que influenciaram o desempenho dos estudantes na prova, considerando apenas as questões objetivas, 81,1% dos ingressantes declararam *não terem estudado ainda a maioria dos conteúdos*, enquanto que, dentre os concluintes, apenas 4,5% apontaram esse aspecto como o de maior influência no desempenho. Entretanto, para esse grupo (concluintes), o aspecto apontado pela maioria (59,4%) como de influência no desempenho foi *terem estudado e aprendido muitos desses conteúdos*.

Comparando-se os grupos de desempenho superior e inferior, observa-se que, para os ingressantes, a proporção de estudantes que consideraram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos abordados foi cerca de 81%, para ambos os grupos (desempenho inferior e superior). Para os concluintes, no grupo de desempenho superior o percentual de estudantes que afirmaram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos abordados foi de apenas 2% e, no grupo de desempenho inferior, 8,2%, como pode ser visto no Gráfico 4.8.

Analisando-se separadamente as respostas dos participantes das cinco regiões brasileiras, observa-se que houve uma proximidade nos percentuais de ingressantes

que consideraram não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos abordados, variando de 80,2% na Região Nordeste a 83,1% na Região Centro-Oeste. Entre os concluintes o percentual variou de 3,1% a 9,4% (Região Sul e Região Norte, respectivamente).

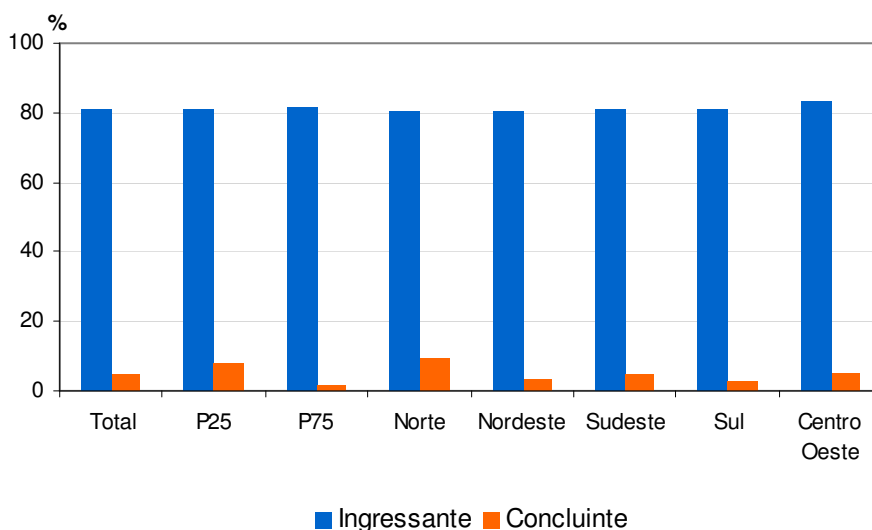


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliou que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

4.9 Tempo gasto para concluir a prova

Quando perguntados sobre o tempo de conclusão da prova, cerca de 67% dos participantes afirmaram ter gasto entre *duas e quatro horas*. Considerando-se, separadamente, as opiniões de ingressantes e de concluintes, os percentuais, em termos nacionais, foram de 63,6% e 73,7%, respectivamente.

Analisando-se as respostas dos ingressantes observa-se que 52,8% do grupo de desempenho inferior e 74,3% do grupo de desempenho superior finalizaram a prova entre *duas e quatro horas* após seu início. Entre os concluintes, 64,3% do grupo de desempenho inferior e 81,1% do grupo de desempenho superior responderam às questões da prova no mesmo intervalo de tempo.

Observando-se o Gráfico 4.9, percebe-se que, nas cinco regiões brasileiras, o percentual de ingressantes que gastaram entre *duas e quatro horas* para terminar a prova foi inferior ao de concluintes. Contudo, percebe-se que todas as regiões apresentaram percentuais acima de 50% de ingressantes que responderam os itens da prova neste intervalo de tempo, sobretudo nas Regiões Centro-Oeste (65,4%) e Sudeste (65,2%). Em relação aos concluintes que terminaram a prova entre *duas e*

quatro horas após seu início, o menor percentual foi observado na Região Norte (65,1%) e o maior na Região Sul (74,8%), seguida pelas Regiões Centro Oeste (74,6%) e Sudeste (74%).

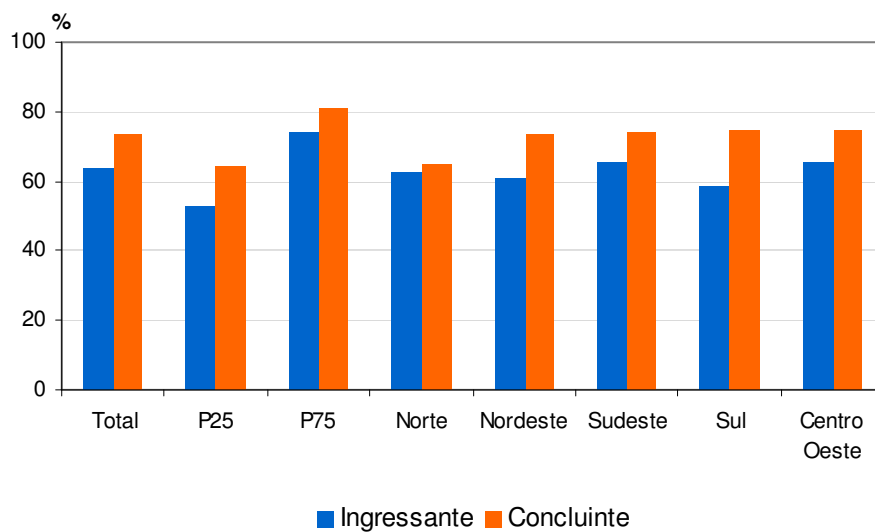


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Capítulo 5

Distribuição dos conceitos

Dentro da sistemática adotada para o ENADE/2007, explicada anteriormente no capítulo 1, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Enfermagem gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação e seu respectivo conceito abrangem duas vertentes distintas: formação geral (obtida através do total de alunos da instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e componente específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos sem conceito foram avaliados dessa forma por não contarem com um dos dois grupos, ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais.

No presente capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Enfermagem, além das análises por categoria administrativa e organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Do total de 540 cursos de Enfermagem avaliados no ENADE/2007, 202 cursos (37,4% do total avaliado) não receberam conceito, 144 cursos, correspondentes a 26,7% do total avaliado, obtiveram conceito 2, 128 cursos, correspondentes a 23,7% do total nacional, receberam conceito 3 e 39 cursos, equivalentes a 7,2% dos cursos participantes do Exame, obtiveram conceito 4. Em todo o Brasil, 12 cursos, correspondentes a 2,2% do total nacional, atingiram o conceito máximo (5) e outros 15 cursos obtiveram o conceito mínimo (1).

A análise por região mostra que a maioria dos cursos (258), correspondente a 47,8% do total nacional, fica na Região Sudeste, onde 85 cursos ficaram sem conceito, correspondentes a 32,9% do total regional. Dos demais cursos avaliados na região, a maior parte recebeu conceitos 2 ou 3, correspondendo a 32,9% e 23,3% do total regional, respectivamente. Ainda na Região Sudeste, 16 cursos, correspondentes a 6,2% do total regional, receberam conceito 4, sete cursos (2,7% do total da região) obtiveram o conceito 5, enquanto que cinco cursos foram avaliados com o conceito mínimo (1).

Na Região Nordeste, que participou com 105 cursos (19,4% do total Brasil), observa-se uma concentração significativa de cursos sem conceito, ou seja, 55 cursos,

correspondentes a 52,4% do total regional. Dos cursos da região que receberam conceito, a maior parte (37 cursos) dividiu-se pelas faixas de conceito 2 e 3, ou seja, 19 cursos ou 18,1% do total obtiveram conceito 2 e 18 cursos (17,1%) receberam o conceito 3. Ainda na Região Nordeste, oito cursos obtiveram conceito 4 e quatro cursos receberam o conceito mínimo (1), cabendo apontar que, na região, apenas um curso (1% do total regional) obteve o conceito máximo (5).

A Região Sul participou do Exame com 99 cursos, correspondentes a 18,3% do total de cursos avaliados no Brasil, sendo que destes, 27 cursos, correspondentes a 27,3% do total regional, ficaram sem conceito. Nesta região, apenas um curso recebeu conceito mínimo (1), enquanto que dos cursos que receberam conceito, encontramos uma maior concentração nas faixas de conceito 2 e 3, com 21 e 37 cursos, respectivamente, equivalentes a 21,2% e 37,4% do total regional, 10 cursos obtiveram conceito 4, enquanto que os demais três cursos alcançaram o conceito 5.

Na Região Centro-Oeste, 17 dos 44 cursos avaliados ficaram sem conceito (38,6% do total da região). Dos cursos que receberam conceito, a maior parte concentrou-se nas faixas de conceito 2, com 11 cursos, e 3, com nove cursos, totalizando 45,5% do total regional de cursos avaliados, quatro cursos obtiveram conceito 4, enquanto que avaliados com o conceito mínimo (1) encontramos dois cursos e, com o conceito máximo (5), apenas um curso.

A Região Norte participou do Exame com o menor número de cursos, ou seja, 34, correspondentes a 6,3% do total de cursos de Enfermagem avaliados no país. Destes, a maioria (18 cursos), equivalente a 52,9% dos avaliados na região, não receberam conceito. Dentre os cursos da região que receberam conceito, assim como observado para as demais regiões do país, a maior parte concentrou-se nas faixas de conceito 2 (oito cursos ou 23,5% do total regional) e 3 (quatro cursos ou 11,8% do total da região), enquanto que os quatro demais cursos distribuíram-se entre o conceito 1 (três cursos) e o conceito 4 (um curso), cabendo ressaltar que não houve, na Região Norte, cursos avaliados com conceito máximo (5).

Cabe ressaltar, ainda, que em todas as regiões os percentuais de cursos sem conceito foram bastante significativos, variando de 27,3%, na Região Sul, a 52,9%, na Região Norte.

A tabela 5.1 apresenta o número e o percentual de cursos participantes, por região, segundo o conceito obtido no ENADE/2007.

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2007 – Enfermagem

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Total	540	100,0	34	100,0	105	100,0	258	100,0	99	100,0	44	100,0
1	15	2,8	3	8,8	4	3,8	5	1,9	1	1,0	2	4,5
2	144	26,7	8	23,5	19	18,1	85	32,9	21	21,2	11	25,0
3	128	23,7	4	11,8	18	17,1	60	23,3	37	37,4	9	20,5
4	39	7,2	1	2,9	8	7,6	16	6,2	10	10,1	4	9,1
5	12	2,2	0	0,0	1	1,0	7	2,7	3	3,0	1	2,3
SC	202	37,4	18	52,9	55	52,4	85	32,9	27	27,3	17	38,6

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

A partir da tabela 5.2 verifica-se que dos 540 cursos de Enfermagem participantes do ENADE/2007, 433 são oriundos de instituições privadas, correspondendo a 80,2% do total nacional, 51 de instituições federais, 44 de estaduais e 12 de instituições municipais. Do total de cursos participantes no Exame, 202 ficaram na categoria “sem conceito”, sendo 169 deles de instituições privadas, 15 de federais, 15 de estaduais e três de municipais.

Analisando-se a distribuição dos conceitos dos cursos, por região e por categoria administrativa, verifica-se que na Região Norte, que participou com o menor número de cursos (34), 52,9% destes ficaram sem conceito, a maioria proveniente de instituições privadas. Dos 16 cursos que receberam conceito, três deles foram avaliados com conceito mínimo (1), todos eles oriundos de instituições privadas e oito foram avaliados com conceito 2, um deles proveniente de instituição municipal (o único desta categoria administrativa na região), outro de instituição estadual e os outros seis de instituições privadas. Dos quatro cursos que receberam conceito 3 na região, três vinculavam-se às instituições federais e um às estaduais. Na faixa de conceito 4 encontramos apenas um curso, proveniente de instituição federal.

A Região Nordeste participou do Exame com cursos de todas as categorias administrativas, sendo que o único vinculado às instituições municipais recebeu conceito 3. Na região, 52,4% dos 105 cursos participantes ficaram sem conceito, a maioria deles vinculado às instituições privadas e os demais pertencentes à instituições federais e estaduais. Dos 19 cursos avaliados com conceito 2, 14 (73,7% dos cursos nesta faixa de conceito), vinculavam-se às instituições privadas, três às instituições federais e dois às estaduais. Outros 18 cursos receberam conceito 3 e, mais uma vez, a maioria (11 cursos) vinculou-se às instituições privadas. Receberam

conceito 4 seis cursos oriundos de instituições estaduais e dois de instituições federais, cabendo apontar que o único curso da região que atingiu o conceito máximo (5) vinculava-se à instituição estadual.

Os 258 cursos provenientes da Região Sudeste representaram 47,8% do total de cursos avaliados no país. Cabe ressaltar que, na região, os cursos provenientes de instituições privadas corresponderam a 91,5% do total de cursos participantes, sendo que dos 236 cursos dessa categoria administrativa, na região, nenhum obteve conceito 5, 84 cursos, equivalentes a 35,6% do total regional da categoria, obtiveram o conceito 2, 57, ou 24,2% do total da categoria na região, receberam conceito 3, oito cursos alcançaram conceito 4, cinco cursos receberam conceito mínimo (1) e um número muito significativo de cursos (82), não obtiveram conceito, correspondentes a 34,7% do total regional da categoria e a 96,5% dos cursos nessa situação na região. As instituições federais da Região Sudeste foram representadas por 13 cursos, nenhum deles avaliados nas faixas de conceito 1 e 2, dois situados na faixa de conceito 3, 10 distribuídos pelas faixas de conceito 4 e 5 (seis e quatro cursos, correspondentes respectivamente a 46,2% e 30,8% do total regional da categoria), enquanto que as instituições municipais da região participaram do Exame com quatro cursos, metade deles sem conceito e a outra metade distribuída pelas faixas de conceito 2 e 3 (um curso em cada faixa).

Na Região Sul, à semelhança do observado nas demais regiões, participaram do Exame cursos oriundos de todas as categorias administrativas, sendo a grande maioria desses proveniente de instituições privadas, ou seja, 77 cursos, correspondentes a 77,8% do total regional. Em contrapartida, 24 dos 27 cursos sem conceito, na região, vinculavam-se às instituições privadas. Dos cursos dessa categoria administrativa que obtiveram conceito, 34 ou 44,2% do total regional de cursos da categoria, concentraram-se na faixa de conceito 3, 18 receberam conceito 2 e um curso foi avaliado com conceito mínimo (1), cabendo apontar que não houve, na região, cursos oriundos de instituições privadas avaliados com os conceitos 4 e 5. As instituições federais da região participaram com oito cursos, dos quais dois não receberam conceito, cinco, correspondentes a 62,5% do total regional da categoria, obtiveram conceito 4 e um curso obteve conceito máximo (5). Já as instituições estaduais participaram do Exame com nove cursos (9,1% do total regional), sendo que um não recebeu conceito, um obteve conceito 3, cinco, correspondentes a 55,6% do total regional da categoria, obtiveram conceito 4 e os dois demais cursos alcançaram o conceito máximo (5). Já as instituições municipais da Região Sul participaram com cinco cursos, distribuídos pelas faixas de conceito 2 e 3, três na primeira faixa e dois na segunda.

A região que participou com o segundo menor número de cursos no Exame foi a Centro-Oeste, com 44 cursos, correspondentes a 8,1% do total nacional. A grande maioria dos cursos da região, 32, ou 72,7% do total regional, vinculou-se às instituições privadas, sendo que desses, 12 cursos, correspondentes a 37,5% do total regional da categoria, não receberam conceito. Dos demais cursos dessa categoria administrativa, dois receberam conceito mínimo (1), 11 obtiveram conceito 2 e sete o conceito 3, cabendo apontar que não houve cursos da categoria privada na região, avaliados com os conceitos 4 e 5. As instituições federais da região participaram do Exame com oito cursos, dos quais nenhum foi avaliado nas faixas de conceito 1 e 2, um recebeu conceito 3, dois não obtiveram conceito e os cinco demais distribuíram-se pelas faixas de conceito 4 e 5, quatro cursos na primeira faixa e um na faixa de conceito máximo (5). Na região, três cursos participantes vincularam-se às instituições estaduais, dois deles não obtiveram conceito e um foi avaliado com conceito 3. Já as instituições municipais da região participaram com um único curso, que não recebeu conceito.

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2007 – Enfermagem

Região/Conceito	Categoria Administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	540	51	44	12	433
1	15	1	-	-	14
2	144	3	3	5	133
3	128	8	7	4	109
4	39	18	13	-	8
5	12	6	6	-	-
SC	202	15	15	3	169
Norte	34	6	4	1	23
1	3	-	-	-	3
2	8	-	1	1	6
3	4	3	1	-	-
4	1	1	-	-	-
5	-	-	-	-	-
SC	18	2	2	-	14
Nordeste	105	16	23	1	65
1	4	1	-	-	3
2	19	3	2	-	14
3	18	2	4	1	11
4	8	2	6	-	-
5	1	-	1	-	-
SC	55	8	10	-	37
Sudeste	258	13	5	4	236
1	5	-	-	-	5
2	85	-	-	1	84
3	60	2	-	1	57
4	16	6	2	-	8
5	7	4	3	-	-
SC	85	1	-	2	82
Sul	99	8	9	5	77
1	1	-	-	-	1
2	21	-	-	3	18
3	37	-	1	2	34
4	10	5	5	-	-
5	3	1	2	-	-
SC	27	2	1	-	24
Centro-Oeste	44	8	3	1	32
1	2	-	-	-	2
2	11	-	-	-	11
3	9	1	1	-	7
4	4	4	-	-	-
5	1	1	-	-	-
SC	17	2	2	1	12

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

A tabela 5.3 apresenta o número de cursos participantes do Exame por organização acadêmica, segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que a maioria dos cursos de Enfermagem participantes do ENADE/2007 provém de universidades (254 cursos, correspondentes a 47% do total nacional). As faculdades, escolas e institutos superiores respondem por 187 cursos, que correspondem a 34,6% do total nacional, os centros universitários por 75 cursos (13,9% do total Brasil) e as faculdades integradas por 24 (4,4% dos cursos avaliados no país). Não houve a participação no Exame de cursos oriundos de centros de educação tecnológica.

Os cursos oriundos de universidades e de faculdades, escolas e institutos superiores apresentaram maior variabilidade de conceitos, sendo que a totalidade dos cursos que receberam conceitos 4 e 5 no Exame provém dessas duas organizações acadêmicas, sendo que as universidades respondem por 33 cursos avaliados com conceito 4 e 10 cursos que obtiveram conceito máximo (5), enquanto que as faculdades, escolas e institutos superiores respondem por seis e dois cursos nas respectivas faixas de conceito. Do total de cursos vinculados às universidades, 67, correspondentes a 26,4% dos cursos dessa organização acadêmica, não receberam conceito, enquanto que, dos cursos que receberam conceito, a maioria concentrou-se nas faixas de conceito 2 e 3, ou seja, 71 e 66 cursos em cada respectiva faixa, totalizando 53,9% dos cursos da organização acadêmica. Ainda com relação às universidades, os demais sete cursos foram avaliados com conceito mínimo (1). As faculdades, escolas e institutos superiores, organização acadêmica que, como as universidades, participou com cursos avaliados em todas as faixas de conceito, teve 54% dos cursos a ela vinculados sem conceito. Já os cursos dessa organização acadêmica que receberam conceito concentraram-se nas faixas de conceito 2 e 3 (35 cursos em cada faixa, totalizando 37,4% do total da organização acadêmica), outros seis cursos receberam conceito 4, oito cursos receberam o conceito 1 e dois o conceito máximo (5). Já entre os cursos oriundos dos centros universitários e faculdades integradas, não houve avaliados nas faixas de conceito 1, 4 e 5. A totalidade dos cursos dessas organizações acadêmicas distribuiu-se pelas faixas de conceito 2 e 3 ou não recebeu conceito.

Na Região Norte, na qual 34 cursos participaram do Exame, dos 11 cursos vinculados às universidades, quatro não receberam conceito, um foi avaliado com conceito mínimo (1), quatro receberam conceito 3, correspondendo à totalidade dos cursos da região avaliados nessa faixa de conceito, um obteve o conceito 2 e um o conceito 4, sendo que também nessa faixa de conceito, as universidades respondem pela totalidade dos cursos da região, sendo que não houve, para essa organização

acadêmica, cursos avaliados com conceito 5. As faculdades, escolas e institutos superiores da região participaram com 15 cursos, 10 dos quais não receberam conceito, dois obtiveram conceito mínimo e os três demais receberam conceito 2. Cabe apontar que não houve, na região, cursos provenientes de faculdades, escolas e institutos superiores avaliados com os conceitos 3, 4 e 5. Os centros universitários da Região Norte participaram do Exame com seis cursos, correspondentes a 17,6% do total regional, sendo que, desses, metade não recebeu conceito e a outra metade foi avaliada com conceito 2. As faculdades integradas da região participaram com apenas dois cursos, sendo que um deles não recebeu conceito e o outro obteve conceito 2.

Na Região Nordeste, 54 dos 105 cursos participantes do Exame, correspondentes a 51,4% do total regional, são oriundos de faculdades, escolas e institutos superiores, cabendo apontar que destes, 33, ou 61,1% do total regional da organização acadêmica, não receberam conceito, 18 distribuíram-se pelas faixas de conceito 2 e 3 (nove cursos em cada faixa) e três cursos obtiveram conceito 1. Não houve, na região, cursos vinculados às faculdades, escolas e institutos superiores avaliados nas faixas de conceito 4 e 5. As universidades da região participaram com 45 cursos, equivalentes a 42,9% do total regional, sendo que quase metade deles (20 cursos) não recebeu conceito, 23 cursos, ou 51,1% do total regional da organização acadêmica, distribuíram-se pelas faixas de conceito 2, 3 e 4 e os dois demais cursos dividiram-se nas faixas de conceito mínimo (1) e máximo (5), um em cada faixa. Na região, seis cursos vincularam-se aos centros universitários e faculdades integradas, metade em cada organização acadêmica. Dos três cursos vinculados aos centros universitários, dois não receberam conceito e um obteve conceito 2, enquanto que dos três cursos provenientes de faculdades integradas, dois foram avaliados com conceito 2 e um recebeu conceito 3.

A Região Sudeste, responsável por 47,8% do total de cursos participantes do ENADE/2007, apresentou cursos em todas as organizações acadêmicas, exceto centros de educação tecnológica, assim como as demais regiões, sendo 45% de seu total regional, correspondentes a 116 cursos, provenientes das universidades. Destes, 25, correspondentes a 21,6% do total regional da organização acadêmica, não receberam conceito, a maior parte (71 cursos, equivalentes a 61,2% do total da organização acadêmica) concentrou-se nas faixas de conceito 2 e 3, ou seja, 46 cursos receberam conceito 2 e 25 cursos o conceito 3, enquanto que 11 cursos, ou 9,5% do total regional da organização acadêmica alcançaram o conceito 4. Os nove demais cursos vinculados às universidades distribuíram-se nas faixas de conceito mínimo (1) e máximo (5), quatro e cinco cursos em cada faixa, respectivamente. As faculdades, escolas e institutos superiores da região responderam por 78 cursos, sendo que a maioria (41 cursos) não recebeu conceito. Dos cursos dessa organização acadêmica que receberam conceito, a maior parte, ou seja, 29 cursos,

correspondentes a 37,2% do total regional da organização, concentrou-se nas faixas de conceito 2 e 3 (14 e 15 cursos, respectivamente), cinco cursos receberam conceito 4, um curso obteve conceito mínimo (1) e dois o conceito máximo (5). Na região, os centros universitários responderam por 50 cursos, correspondentes a 19,4% do total regional, sendo que desses, 14 não receberam conceito e os 36 demais cursos distribuíram-se pelas faixas de conceito 2 e 3 (20 e 16 cursos em cada faixa, respectivamente). Já dos 14 cursos oriundos das faculdades integradas, correspondentes a 5,4% do total regional, cinco não obtiveram conceito, outros cinco receberam conceito 2 e os quatro demais cursos foram avaliados com conceito 3.

Como na maioria das regiões, também na Região Sul predominaram os cursos provenientes de universidades, ou seja, 61 cursos, correspondentes a 61,6% do total regional. Os três cursos avaliados com conceito 5, na região, eram oriundos das universidades, bem como o único curso que recebeu conceito mínimo (1) e nove dos 10 cursos que obtiveram conceito 4. Por outro lado, 12 cursos, correspondentes a cerca de 20% do total dessa organização acadêmica na região, ficaram sem conceito, correspondendo a 44,4% dos cursos sem conceito na região. Os demais 36 cursos, equivalentes a 59% do total regional da organização acadêmica, distribuíram-se pelas faixas de conceito 2 e 3 (14 e 22 cursos, respectivamente). Dos 25 cursos provenientes das faculdades, escolas e institutos superiores, dez ficaram sem conceito, outros dez receberam conceito 3, quatro obtiveram conceito 2 e apenas um foi avaliado com conceito 4. Já os centros universitários da região participaram com dez cursos, quatro dos quais avaliados com conceito 3, três receberam conceito 2 e os três demais não obtiveram conceito. As faculdades integradas participaram com apenas três cursos, dois dos quais sem conceito e um avaliado com conceito 3.

Confirmando a tendência observada, tanto quando analisamos o total nacional como cada região, de predominância dos cursos vinculados às universidades, na Região Centro-Oeste são provenientes dessas instituições 21 dos 44 cursos avaliados, correspondendo a 47,7% do total regional. Dos cursos oriundos dessa organização acadêmica, seis não receberam conceito, um obteve conceito máximo (5), sete receberam conceito 3 e os sete demais cursos dividiram-se pelas faixas de conceito 2 e 4, três e quatro cursos em cada faixa, respectivamente. As faculdades, escolas e institutos superiores da região participaram do Exame com 15 cursos, correspondentes a 34,1% do total regional. Destes quase metade, ou seja, sete cursos, não receberam conceito, cinco foram avaliados com conceito 2, dois receberam conceito mínimo (1) e um obteve conceito 3. Já nos centros universitários, dos seis cursos participantes, três receberam o conceito 2, um curso obteve o conceito 3 e dois cursos ficaram sem conceito.

As faculdades integradas participaram com apenas dois cursos, que não obtiveram conceito.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2007 – Enfermagem

Região/Conceito	Organização Acadêmica					
	Total	Universidade	Centro Universitário	Faculdades Integradas	Faculdades, Esc. e Inst. Superiores	Centro de Educação Tecnológica
Brasil	540	254	75	24	187	-
1	15	7	-	-	8	-
2	144	71	30	8	35	-
3	128	66	21	6	35	-
4	39	33	-	-	6	-
5	12	10	-	-	2	-
SC	202	67	24	10	101	-
Norte	34	11	6	2	15	-
1	3	1	-	-	2	-
2	8	1	3	1	3	-
3	4	4	-	-	-	-
4	1	1	-	-	-	-
5	-	-	-	-	-	-
SC	18	4	3	1	10	-
Nordeste	105	45	3	3	54	-
1	4	1	-	-	3	-
2	19	7	1	2	9	-
3	18	8	-	1	9	-
4	8	8	-	-	-	-
5	1	1	-	-	-	-
SC	55	20	2	-	33	-
Sudeste	258	116	50	14	78	-
1	5	4	-	-	1	-
2	85	46	20	5	14	-
3	60	25	16	4	15	-
4	16	11	-	-	5	-
5	7	5	-	-	2	-
SC	85	25	14	5	41	-
Sul	99	61	10	3	25	-
1	1	1	-	-	-	-
2	21	14	3	-	4	-
3	37	22	4	1	10	-
4	10	9	-	-	1	-
5	3	3	-	-	-	-
SC	27	12	3	2	10	-
Centro-Oeste	44	21	6	2	15	-
1	2	-	-	-	2	-
2	11	3	3	-	5	-
3	9	7	1	-	1	-
4	4	4	-	-	-	-
5	1	1	-	-	-	-
SC	17	6	2	2	7	-

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2007

Capítulo 6

Características dos estudantes

O processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior, que foi previamente enviado aos alunos selecionados na amostra e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

Esse questionário é de fundamental importância, já que permite o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes e concluintes das áreas de graduação, além da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos alunos. Dessa forma, tal questionamento configura-se em um conjunto significativo de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior, que foi respondido por 62.348 estudantes (20.671 concluintes e 41.677 ingressantes) provenientes de 540 cursos de Enfermagem do país, amostra que corresponde a 80,7% da população de alunos. Entre os participantes, 80,2% são provenientes de Instituições de Ensino Superior (IES) privadas e 19,8% de IES públicas, sendo 9,4% de instituições federais, 8,1% de instituições estaduais e apenas 2,2% de instituições municipais. A distribuição dos estudantes entre as regiões do país foi a seguinte: Sudeste (47,8%), Nordeste (19,4%), Sul (18,3%), Centro-Oeste (8,1%) e Norte (6,3%).

O questionário foi composto por 109 itens de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, influência da mídia e de fontes diversas de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. Diante do grande número de variáveis investigadas, os dados relativos aos itens do questionário foram submetidos à análise fatorial¹ que ao agrupar os itens de acordo com o padrão de respostas dos alunos, possibilita a redução do número de variáveis por meio da identificação de um conjunto de dimensões sumárias.

Nesse sentido, os resultados obtidos foram organizados, separadamente para ingressantes e concluintes, em dimensões mais gerais de análise. Realizou-se

¹ Análise estatística responsável pelo agrupamento de itens ordinais em grandes dimensões por meio de análises correlacionais. Para saber mais, ver Pasquali (2004).

também a análise da correlação entre tais dimensões e o desempenho dos alunos nas provas, visando identificar as relações estabelecidas entre essas dimensões e a média dos desempenhos dos alunos nas provas de Formação Geral e de Componente Específico. Além disso, também foi verificada a relação do desempenho com os grupos² de valores extremos para cada dimensão.

Tendo em vista os resultados obtidos e os procedimentos realizados, considerando sempre análises feitas separadamente para ingressantes e concluintes, serão apresentados:

- a) o perfil do aluno, que fornecerá uma visão geral com relação a características socioeconômicas e relativas às fontes de informação e pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse. Ressalta-se que os resultados mencionados encontram-se expostos no Anexo II;
- b) a definição das dimensões identificadas, para os alunos ingressantes, assim como a interpretação do significado de cada uma delas;
- c) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos alunos ingressantes;
- d) a verificação da relação entre o desempenho dos ingressantes e os grupos extremos de cada dimensão;
- e) a definição das dimensões identificadas, para os alunos concluintes, assim como a interpretação do significado de cada uma delas;
- f) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos alunos concluintes;
- g) a verificação da relação entre o desempenho dos concluintes e os grupos extremos de cada dimensão.

² Os valores obtidos pelos alunos em cada uma das dimensões foram seccionados em quatro categorias com intervalos de tamanho 25. O foco desta análise foi nas faixas extremas, i.e., nos maiores e menores valores obtidos em cada dimensão. Assim, na primeira faixa encontram-se os alunos com os valores mais baixos da dimensão (até 25). Na quarta faixa, encontram-se os alunos com os valores mais altos (acima de 75). Estas faixas serão chamadas de grupos extremos.

6.1 Perfil do aluno

6.1.1 Características socioeconômicas

Os alunos da área de Enfermagem são, em sua maioria, do sexo feminino (84,4%). O percentual de alunos do sexo masculino é de 15,6%. Não foram observadas diferenças significativas entre a porcentagem de alunos ingressantes e concluintes no que se refere ao sexo dos participantes. Com relação à idade, a faixa etária da maioria dos ingressantes e concluintes (55,4%) é de até 24 anos, embora a predominância dessa faixa seja mais expressiva entre os ingressantes (60,6%) do que entre os concluintes (44,8%).

No que diz respeito à etnia, a Tabela 6.1 ilustra a frequência das respostas dos alunos por meio de seus relatos.

Tabela 6.1 – Relato dos alunos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia – ENADE/2007 - Enfermagem

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a).	59,0%	67,1%	61,7%
Negro(a).	8,7%	5,6%	7,7%
Pardo(a)/mulato(a).	28,9%	24,2%	27,4%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,6%	1,7%	1,6%
Indígena ou de origem indígena.	1,1%	0,7%	1,0%
Sem informação (brancos e nulos)	0,8%	0,6%	0,7%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Quanto à etnia, podemos observar que há uma superioridade de alunos ingressantes e concluintes que se declararam brancos (61,7%). Os pardos(as)/mulatos(as) representam 27,4% do total, sendo essa porcentagem discretamente superior entre os ingressantes (28,9%) e ligeiramente menor entre os concluintes (24,2%). Os alunos considerados negros somam 7,7%, sendo 8,7% dos ingressantes e 5,6% dos concluintes.

Em relação à variável renda, a Tabela 6.2 detalha os resultados obtidos. Observa-se que, entre os ingressantes, o índice de alunos na faixa de renda mais baixa - até 3 salários mínimos - é maior do que entre os concluintes (48,2% e 32,4%, respectivamente). Já a partir da próxima faixa, de 3 a 10 salários mínimos, essa situação se inverte e a porcentagem de ingressantes é sempre menor do que a dos concluintes.

Tabela 6.2 – Faixa de renda mensal declarada pelos alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Enfermagem

Qual a faixa de renda mensal da sua família?	Ingressante	Concluinte	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.140,00).	48,2%	32,4%	43,0%
Mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3.800,00).	40,1%	50,3%	43,4%
Mais de 10 até 20 salários mínimos (R\$ 3.801,00 até R\$ 7.600,00).	8,4%	13,3%	10,0%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.601,00 até R\$ 11.400,00).	1,6%	2,4%	1,8%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 11.400,00).	0,5%	0,8%	0,6%
Sem informação (brancos e nulos)	1,3%	0,9%	1,1%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Sobre a participação dos alunos no mercado de trabalho, 46,4% dos estudantes declararam não trabalhar e terem suas necessidades atendidas pela família, sendo esse número discretamente maior entre os concluintes (48,3%). Os que já trabalham e ainda recebem ajuda da família somam 22,3%. Os resultados apontam uma semelhança razoável de alunos ingressantes e concluintes que afirmam contribuir para seu próprio sustento. A Tabela 6.3 ilustra esses resultados.

Tabela 6.3 – Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Enfermagem

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.	Ingressante	Concluinte	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	45,4%	48,3%	46,4%
Trabalho e recebo ajuda da família.	22,6%	21,8%	22,3%
Trabalho e me sustento.	9,4%	9,1%	9,3%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	17,2%	15,3%	16,5%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	4,9%	4,9%	4,9%
Sem informação (brancos e nulos)	0,6%	0,5%	0,6%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

No que diz respeito ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, observa-se que grande parte dos alunos (total de 69,5%) é proveniente do ensino médio regular. Verifica-se ainda que uma parcela menor de alunos é oriunda dos cursos

profissionalizantes técnico (13,5%), magistério (5,4%) e dos cursos supletivos (9%). A Tabela 6.4 detalha as informações sobre esse aspecto.

Tabela 6.4 – Tipo de curso freqüentado no ensino médio por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Enfermagem

Que tipo de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular.	69,8%	68,9%	69,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular.	12,6%	15,2%	13,5%
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série (Curso Normal), no ensino regular.	5,0%	6,0%	5,4%
Supletivo.	9,6%	7,7%	9,0%
Outro.	2,2%	1,7%	2,0%
Sem informação (brancos e nulos)	0,7%	0,5%	0,6%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Com relação ao tipo de escola cursada no ensino médio – pública ou privada - associado à categoria administrativa da Instituição Superior que o aluno freqüenta, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.5.

Tabela 6.5 – Tipo de escola cursada no ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Enfermagem

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Ingressante					Concluinte				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
Todo em escola pública.	1,5%	1,3%	0,9%	56,0%	59,7%	2,3%	1,7%	0,8%	48,8%	53,5%
Todo em escola privada (particular).	2,8%	1,5%	0,4%	19,9%	24,5%	3,9%	2,9%	0,5%	21,6%	28,9%
A maior parte em escola pública.	0,2%	0,2%	0,1%	6,2%	6,7%	0,5%	0,3%	0,1%	7,2%	8,1%
A maior parte em escola privada (particular).	0,3%	0,1%	0,1%	4,0%	4,5%	0,3%	0,3%	0,1%	4,1%	4,8%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	0,1%	0,0%	0,1%	4,0%	4,2%	0,1%	0,1%	0,1%	3,9%	4,2%
Sem informação (brancos e nulos)	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Entre os ingressantes a freqüência de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas é de 59,7% e entre os concluintes é de 53,5%. Já o índice de alunos ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas é de 24,5% e entre os concluintes é de 28,9%. Observa-se, assim, uma freqüência um pouco maior de alunos provenientes de escolas públicas entre aqueles que ingressaram recentemente na área se comparados aos concluintes.

Verifica-se que dos 59,7% dos ingressantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, 56% ingressaram em instituições particulares, 1,5% em federais, 1,3% em estaduais e 0,9% em instituições municipais. Para os concluintes a situação é bem próxima, ou seja, dos 53,5% que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, 48,8% ingressaram em instituições particulares, 2,3% em federais, 1,7% em estaduais e 0,8% em instituições municipais. Proporções semelhantes são observadas para os que cursaram todo o ensino médio em escolas particulares.

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Na área de Enfermagem, foi observado que o meio mais utilizado, tanto por ingressantes quanto por concluintes, para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo é a TV (52,7%), seguido da Internet, que também apresentou uma porcentagem relativamente alta (29,4%). As demais opções foram menos citadas, sendo que os jornais corresponderam a 11,2% do total e o rádio e as revistas foram apontados por 2,9% dos estudantes cada um. A Tabela 6.6 detalha essas informações para ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6 - Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por alunos ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Enfermagem

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Ingressante	Concluinte	Total
Jornais.	11,9%	9,7%	11,2%
Revistas.	3,1%	2,6%	2,9%
TV.	52,1%	53,9%	52,7%
Rádio.	3,1%	2,5%	2,9%
Internet.	28,8%	30,4%	29,4%
Sem informação (brancos e nulos)	1,0%	0,8%	0,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Quanto à freqüência de utilização da biblioteca da IES pelos alunos, 83,8% afirmaram que a utilizam freqüente ou muito freqüentemente. Os que a utilizam raramente representaram 14% e apenas 1,1% declararam nunca utilizar a biblioteca. Cabe ressaltar que a porcentagem de ingressantes que utilizam a biblioteca muito freqüentemente é razoavelmente maior que a dos concluintes, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

Tabela 6.7 – Freqüência de utilização da biblioteca por ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Enfermagem

Com que freqüência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
A instituição não tem biblioteca.	0,3%	0,2%	0,3%
Nunca a utilizo.	1,1%	1,3%	1,1%
Utilizo raramente.	12,0%	18,2%	14,0%
Utilizo com razoável freqüência.	43,4%	49,4%	45,4%
Utilizo muito freqüentemente.	42,4%	30,3%	38,4%
Sem informação (brancos e nulos)	0,8%	0,6%	0,8%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

A Tabela 6.8 ilustra os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos alunos nas disciplinas do curso.

Tabela 6.8 – Fonte de pesquisa mais utilizada no curso por ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Enfermagem

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
O acervo da biblioteca de minha instituição.	54,1%	46,8%	51,6%
O acervo da biblioteca de outra instituição.	2,5%	3,4%	2,8%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade.	3,4%	7,4%	4,7%
A Internet.	38,1%	41,0%	39,1%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso.	0,6%	0,3%	0,5%
Sem informação (brancos e nulos)	1,3%	1,2%	1,3%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

É possível verificar a importância da biblioteca da própria instituição para os alunos. Como foi destacado anteriormente, ela é freqüentada pela maioria dos estudantes da área e boa parte (51,6%) utiliza seu acervo como fonte de pesquisa. Além disso, verifica-se o lugar de destaque da Internet na formação dos alunos, desempenhando importante papel tanto como fonte de pesquisa para trabalhos acadêmicos (39,1%) quanto como fonte de informações sobre o mundo contemporâneo. Nesse contexto, ressalta-se a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas tanto no que se refere aos serviços de pesquisa bibliográfica, quanto à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Com relação ao hábito de estudo dos alunos, 39,5% afirmaram estudar entre uma a duas horas semanais e 34% entre três a cinco horas, ou seja, a maioria dos

estudantes dedica de uma a cinco horas semanais aos estudos. Cabe também ressaltar que não observamos diferenças muito significativas entre os hábitos de estudo de ingressantes e concluintes. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse aspecto de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 – Hábito de estudo (número de horas semanais) de ingressantes e concluintes – ENADE/2007 - Enfermagem

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	4,4%	3,7%	4,2%
Uma a duas.	40,5%	37,3%	39,5%
Três a cinco.	33,3%	35,4%	34,0%
Seis a oito.	12,0%	12,7%	12,2%
Mais de oito.	9,0%	10,1%	9,4%
Sem informação (brancos e nulos)	0,8%	0,7%	0,8%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos alunos em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10, estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10 – Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – ENADE/2007 - Enfermagem

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	5,3%	10,4%	7,0%
Atividades de monitoria.	5,8%	9,3%	7,0%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.	14,8%	22,8%	17,4%
Atividades de extensão promovidas pela instituição.	17,0%	25,8%	19,9%
Nenhuma atividade.	56,0%	30,7%	47,6%
Sem informação (brancos e nulos)	1,1%	1,1%	1,1%

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Observa-se que, em todas as atividades acadêmicas investigadas, a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes, padrão esperado tendo em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

O que podemos destacar neste aspecto é um percentual razoavelmente elevado de alunos concluintes que declararam não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse durante sua graduação (30,7%). Considerando a importância das atividades acadêmicas extraclasse para a formação acadêmica e cidadã dos alunos, esses resultados apontam para a necessidade das IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria.

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica, têm-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 – Inserção dos alunos ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica – ENADE/2007 - Enfermagem

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s).	4,3%	4,9%	4,5%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores.	16,5%	40,9%	24,6%
Sim, participo / participei de projetos de professores.	8,3%	10,2%	8,9%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação.	1,5%	2,2%	1,8%
Não, porque não me interessei / interessei ou não tive oportunidade.	68,2%	40,6%	59,0%
Sem informação (brancos e nulos)	1,2%	1,1%	1,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

Como pode ser observado, 40,6% dos alunos concluintes afirmaram nunca ter participado de projetos de pesquisa ou atividades de iniciação científica. Este resultado é preocupante tendo em vista que os pilares da Educação Superior estão baseados na sinergia das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de treinamento na produção e análise crítica de conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

Ressalta-se também, agora como ponto positivo, a igualmente expressiva frequência de alunos concluintes que afirmaram ter desenvolvido pesquisas supervisionadas por professores (40,9%).

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre o Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior e o desempenho dos estudantes

O Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior aplicado aos alunos que realizam o ENADE, composto por mais de 100 itens, tem por objetivo não apenas traçar o perfil dos estudantes dos cursos de graduação, mas também, conhecer a opinião dos estudantes a respeito do ambiente acadêmico em que estudam e consolidar informações para promover a melhoria das condições de ensino e dos procedimentos didático-pedagógicos.

A necessidade de entender e analisar o relacionamento entre um grande número de variáveis fez com que os estatísticos se preocupassem em desenvolver técnicas capazes de representar, de modo sintético, conjuntos de dados numéricos relativos a variáveis diferentes. Estas técnicas fazem parte de uma área da estatística conhecida como Análise Multivariada, cujo papel é justamente o de trazer a relevo relacionamentos entre variáveis a partir da análise das respostas dos diferentes indivíduos às diversas variáveis.

Os itens do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De uma forma geral, pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal, optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico *a priori*.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens do questionário, relacionados para participar desta análise, foram recodificadas, de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; a “b” como 4; a “c” como 3; a “d” como 2 e a “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; a “b” como 2; a “c” como 3; a “d” como 4 e a “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 6, 11 e 12, que perguntam, respectivamente, sobre a renda e a escolaridade do pai e da mãe.

Especificamente para os itens 13 e 54 foram utilizadas recodificações especiais. No item 13, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” foi transformada em 1; a “b” em 5; a “c” em 2; a “d” em 4 e a letra “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular, também. No item 54, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, a alternativa “a” foi recodificada como 2; a “b” como 3; a “c” como 4; a “d” como 5 e a “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens³ do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior e, separadamente, as respostas fornecidas pelos ingressantes e pelos concluintes. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal. A escolha do número de fatores obedeceu ao critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1 e no caso das variáveis, foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,5.

6.2.1 Ingressantes

No caso dos ingressantes foram criados **nove** fatores, que serão chamados de **dimensões**. Tais fatores conseguem explicar 68,4% da variância, ou seja, essa é a parcela das diferenças entre as respostas dos alunos que pode ser explicada considerando-se essas sete dimensões. Tais dimensões são apresentadas a seguir.

- 1) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira, tais como analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil e(ou) adulto (itens 59 a 66 do questionário).
- 2) **Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens 94 a 101 e 103 do questionário).
- 3) **Infra-estrutura** – Essa dimensão, composta por três itens, se refere especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a adequação do

³ Itens considerados na análise fatorial: 3, 6, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 24, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70, 74, 75, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102 e 103.

espaço pedagógico ao número de estudantes e a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis (itens 45, 46 e 47 do questionário).

- 4) **Programas de extensão** - Essa dimensão também é formada por três itens (82, 83 e 84) do questionário que perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria.
- 5) **Responsabilidades familiares** – Dimensão formada por apenas dois itens (3 e 8), que se referem à quantidade de filhos e à situação do estudante em relação ao trabalho e à responsabilidade no sustento da família.
- 6) **Articulação da área com a sociedade / o cotidiano** – Os dois itens que formam essa dimensão (57 e 58) abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.
- 7) **Renda** – Dimensão formada apenas pelo item 6 do questionário, que se refere à renda mensal da família.
- 8) **Biblioteca (instalações)** – Definiram essa dimensão os dois itens referentes a como o estudante avalia as condições da biblioteca quanto ao horário de funcionamento e à adequação das instalações para leitura e estudo (itens 55 e 56 do questionário).
- 9) **Dedicação aos estudos** – Dimensão também formada por apenas dois itens (17 e 24), que tratam sobre a quantidade de livros lidos no ano - excetuando os livros obrigatórios do curso - e a quantidade de horas semanais dedicadas aos estudos, excetuando as horas de aula.

Para os ingressantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das nove dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável pela carga⁴ (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão, foram realizadas transformações de escala, de tal forma que todas as dimensões passaram para uma escala de 0 (zero) a 100.

⁴ As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

Tais transformações foram realizadas, para cada ingressante, subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão, do valor obtido na dimensão e dividindo-se o resultado pela sua amplitude. A amplitude é a diferença entre os valores máximo e mínimo encontrados para a dimensão.

Quadro 6.1 – Significado das dimensões para o grupo dos ingressantes – ENADE/2007 - Enfermagem

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha atuação ética, capacidade de expressão, pensamento crítico, liderança, competência técnica, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social e com o meio ambiente, facilidade de aprender novas metodologias, etc.
Infra-estrutura	O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e a instituição oferece material de consumo e equipamentos em número suficiente.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Responsabilidades familiares	O ingressante não tem filhos e ainda não tem responsabilidades com o próprio sustento e/ou o da família.
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas.
Renda	A renda familiar é alta.
Biblioteca (instalações)	A instituição oferece biblioteca com horário de funcionamento e instalações para leitura e estudo que atendem plenamente às necessidades dos ingressantes.
Dedicação aos estudos	O ingressante tem o hábito de leitura de vários outros livros, além dos livros didáticos e/ou obrigatórios e dedica várias horas semanais aos estudos.

Para estudar possíveis relações entre as nove dimensões mencionadas e o desempenho dos ingressantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes nas provas de Formação Geral, de Componente Específico e na prova como um todo; (b) análise da relação entre o desempenho dos ingressantes e os valores extremos das dimensões.

6.2.1.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, para o grupo dos ingressantes a dimensão Responsabilidades familiares apresentou uma correlação significativa, com valor absoluto superior a 0,10 e negativa com o desempenho no Componente Específico da prova. Essa correlação negativa indica que ingressantes que já têm filhos e/ou responsabilidades com o próprio sustento e/ou o da família têm um desempenho melhor, em média, na parte de Componente Específico da prova de Enfermagem. Ou seja, alunos que já possuem responsabilidades familiares⁵ provavelmente levam mais a sério os estudos justamente devido às responsabilidades assumidas: filhos e/ou sustento da família.

Também observamos uma correlação significativa, com valor superior a 0,10 e positiva, entre a dimensão Dedicção aos estudos e o desempenho dos ingressantes na parte de Formação Geral da prova. Nesse caso, a interpretação dessa correlação é que quanto maior o número de livros lidos durante o ano, além dos obrigatórios do curso, e quanto maior o número de horas semanais que o ingressante dedicada ao estudo, melhor é seu desempenho, em média, na parte de Formação Geral da prova.

⁵ A dimensão Responsabilidades familiares agrega as variáveis número de filhos (quanto menor o número de filhos, maior o valor atribuído à variável) e situação em relação ao trabalho (quanto menor a responsabilidade com relação ao próprio sustento e/ou da família, maior o valor atribuído à variável).

Tabela 6.12 – Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE 2007 – Enfermagem

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-0,12	-
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	-	-	-
Renda	-	-	-
Biblioteca (instalações)	-	-	-
Dedicação aos estudos	0,11	-	-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

6.2.1.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo a dimensão

Para analisar a relação entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes, cada dimensão foi dividida em quatro categorias de tamanho 25, ou seja:

• menor ou igual a 25	(≤ 25)
• maior que 25 a 50	(25 --- 50)
• maior que 50 a 75	(50 --- 75)
• maior do que 75	(> 75)

O Gráfico 6.1 apresenta o desempenho médio na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

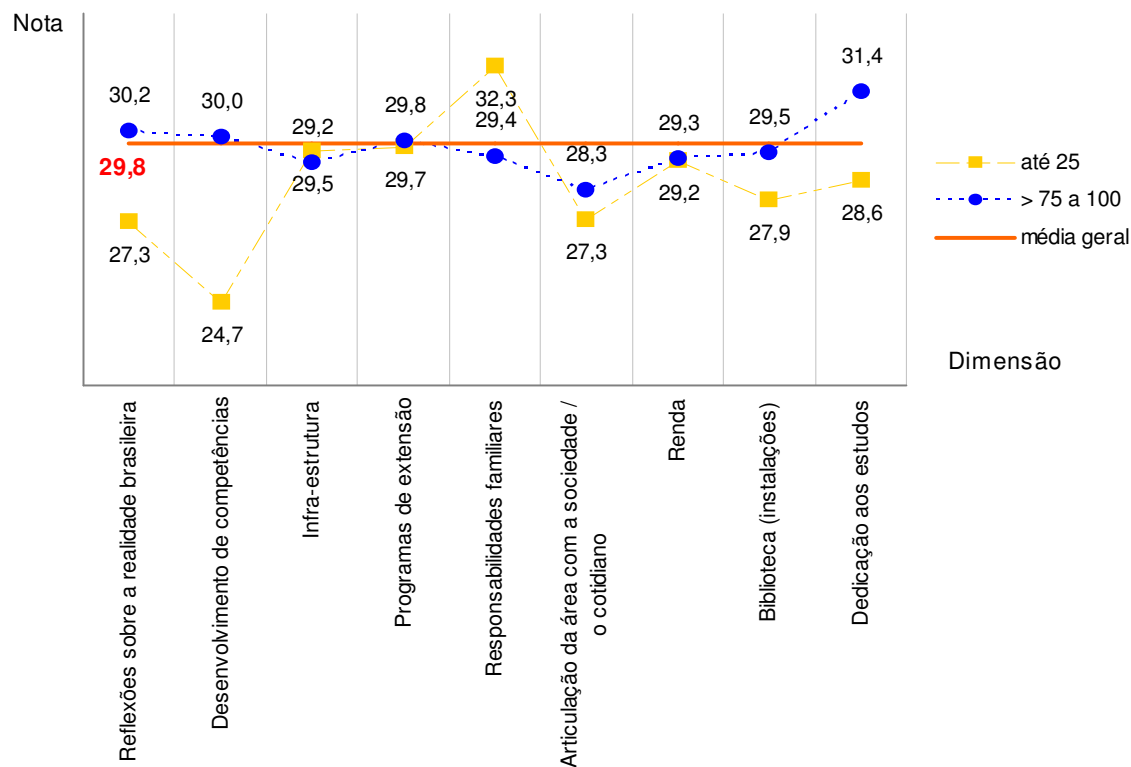


Gráfico 6.1 – Distribuição das médias⁶ na Prova segundo a Dimensão – Ingressantes – ENADE 2007 – Enfermagem

Podemos observar que as melhores notas, em média, para os ingressantes de Enfermagem, foram obtidas pelos alunos que já possuem responsabilidades familiares (média igual a 32,3) e portanto, cabe o comentário a respeito desse resultado que já foi feito na seção anterior: esses estudantes provavelmente levam mais a sério os estudos justamente devido às responsabilidades assumidas: filhos e/ou sustento da família.

Outro grupo que se destaca pelo bom desempenho (média igual a 31,4) é o grupo de alunos com maior dedicação aos estudos, que nesse caso são aqueles que lêem vários livros durante o ano, além dos livros obrigatórios do curso e que dedicam um grande número de horas semanais aos estudos.

Por outro lado, podemos verificar no gráfico anterior, que o grupo que mais se destaca dos demais é aquele formado pelos alunos cuja IES não contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação profissional do aluno, e que obteve, em média, o pior desempenho (média igual a 24,7).

⁶ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior contempladas na análise fatorial.

6.2.2 Concluintes

No caso dos concluintes, após a realização de processamentos de forma análoga ao que foi feito para os ingressantes, foram identificadas **sete** dimensões, que explicam 67,7% da variância, ou seja, que são responsáveis por 67,7% da variabilidade existente entre as respostas dos alunos. Tais dimensões são apresentadas a seguir.

- 1) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira, tais como analfabetismo; desigualdades econômicas e sociais; desemprego; habitação; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; diversidades e especificidades regionais; segurança e criminalidade e exploração do trabalho infantil e(ou) adulto (itens 59 a 66 do questionário).
- 2) **Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa nove itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, a fim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; organização, expressão e comunicação do pensamento; raciocínio lógico e análise crítica; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente; observação, interpretação e análise de dados e informações; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão e assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias (itens 94 a 101 e 103 do questionário).
- 3) **Infra-estrutura** – Essa dimensão, composta por três itens, se refere especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes e a suficiência do material de consumo e dos equipamentos disponíveis (itens 45, 46 e 47 do questionário).
- 4) **Programas de extensão** - Dimensão também formada por três itens (82, 83 e 84) do questionário, que perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria.
- 5) **Responsabilidades familiares** – Os dois itens que formam essa dimensão (3 e 8) se referem à quantidade de filhos e à situação do estudante em relação ao trabalho e à responsabilidade no sustento da família.

- 6) Articulação da área com a sociedade / o cotidiano** – Dimensão também formada por apenas dois itens do questionário (57 e 58), que abordam a percepção do estudante quanto à concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.
- 7) Renda** – Dimensão formada apenas pelo item 6 do questionário, que se refere à renda mensal da família.

Adotando para os concluintes considerados na análise os mesmos procedimentos utilizados e já descritos na análise dos ingressantes, foi calculado, para cada aluno, o valor em cada uma das sete dimensões identificadas.

Quadro 6.2 – Significado das dimensões para o grupo dos concluintes – ENADE/2007 - Enfermagem

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribuiu muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Desenvolvimento de competências	A instituição contribuiu muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha atuação ética, capacidade de expressão, pensamento crítico, liderança, competência técnica, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social e com o meio ambiente, facilidade de aprender novas metodologias, etc.
Infra-estrutura	O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes e a instituição oferece material de consumo e equipamentos em número suficiente.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.
Responsabilidades familiares	O concluinte não tem filhos e ainda não tem responsabilidades com o próprio sustento e/ou o da família.
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades/disciplinas.
Renda	A renda familiar é alta.

Para estudar possíveis relações entre as sete dimensões mencionadas e o desempenho dos concluintes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes nas provas de Formação Geral, de Componente Específico e na prova como um todo; (b) análise da relação entre o desempenho dos concluintes e os valores extremos das dimensões.

6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13, encontramos correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10 e positivas entre a dimensão Reflexões sobre a realidade brasileira e o desempenho dos concluintes nas partes de Componente Específico e na prova como um todo. A interpretação dessas correlações é que quanto mais a IES contribui para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira, melhor é seu desempenho, em média, nas partes de Componente Específico e na prova de Enfermagem como um todo.

A dimensão Responsabilidades familiares também apresentou correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10 e todas positivas, indicando que concluintes sem filhos e sem responsabilidades com o próprio sustento e/ou da família têm um desempenho melhor, em média, nas partes de Formação Geral e na prova de Enfermagem como um todo. Vale observar que para os ingressantes as correlações obtidas entre o desempenho e essa dimensão foram no sentido oposto. Ou seja, os ingressantes que já assumiram responsabilidades familiares estão associados aos melhores desempenhos, enquanto que para os concluintes de Enfermagem, ocorre o inverso.

Verificamos ainda que a dimensão Renda também apresentou correlações significativas, com valores iguais ou superiores a 0,10 e todas positivas. Essas correlações positivas com o desempenho médio dos concluintes indicam que quanto maiores os valores obtidos na dimensão, ou seja, quanto maior a renda familiar, melhor o desempenho dos concluintes, em média, nas partes de Formação Geral e na prova de Enfermagem como um todo.

Tabela 6.13 – Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – ENADE 2007 – Enfermagem

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na Prova
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	0,10	0,10
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Infra-estrutura	-	-	-
Programas de extensão	-	-	-
Responsabilidades familiares	0,13	-	0,11
Articulação da área com a sociedade / o cotidiano	-	-	-
Renda	0,11	-	0,11

Fonte:MEC/INEP/DAES - ENADE/2007

6.2.2.2 Análise do desempenho dos concluintes segundo a dimensão

Analogamente ao que foi feito para os ingressantes, para analisar a relação entre as dimensões e o desempenho dos concluintes, cada dimensão foi dividida em quatro categorias de tamanho 25, ou seja:

• menor ou igual a 25	(≤ 25)
• maior que 25 a 50	(25 --- 50)
• maior que 50 a 75	(50 --- 75)
• maior do que 75	(> 75)

O Gráfico 6.2 apresenta o desempenho médio na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

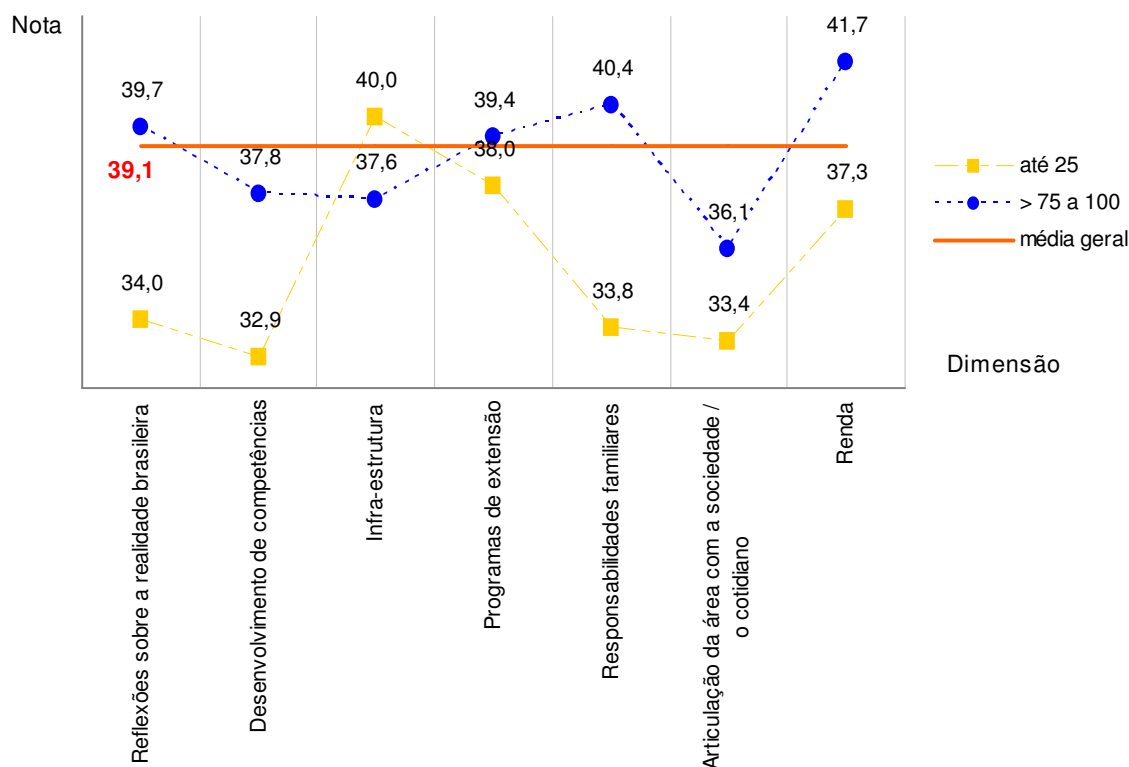


Gráfico 6.2 – Distribuição das médias⁷ na Prova segundo a Dimensão – Concluintes – ENADE 2007 – Enfermagem

Podemos observar que as melhores notas, em média, para os concluintes de Enfermagem, foram obtidas pelos alunos com maior renda (média igual a 41,7).

Mas no gráfico anterior, os grupos que mais se destacam são aqueles com os piores desempenhos, como por exemplo, o grupo de alunos cuja IES não contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação profissional do aluno, e que obteve, em média, o pior desempenho (média igual a 32,9).

⁷ As médias consideram os alunos presentes que responderam às questões do Questionário de Avaliação Discente da Educação Superior contempladas na análise fatorial.

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2007

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

ANEXOS

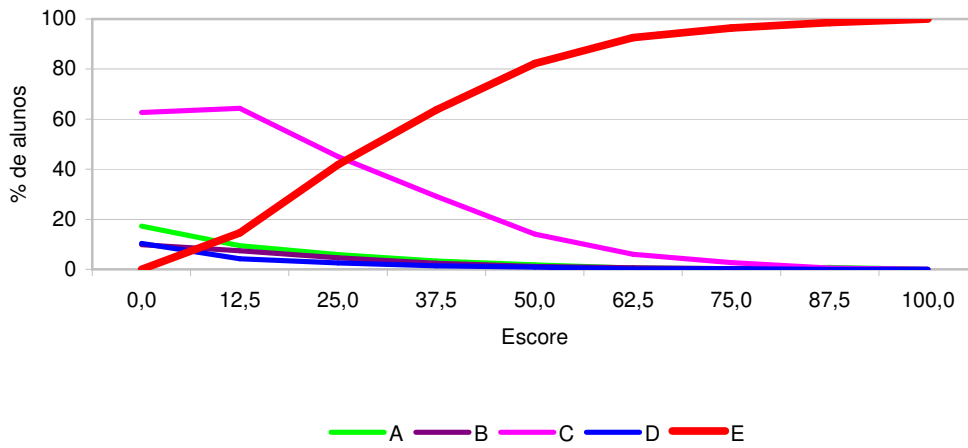
Diretoria de Avaliação da
Educação Superior - DAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação

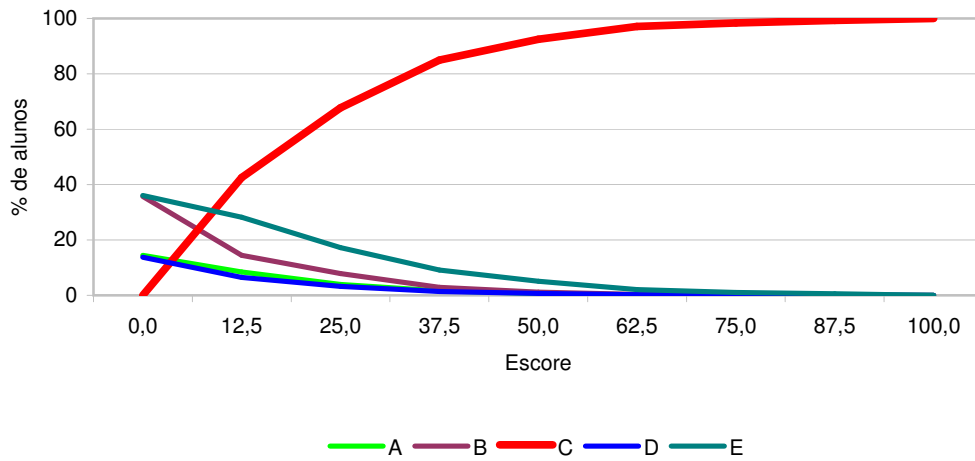


Análise Gráfica do Item 01 Formação Geral



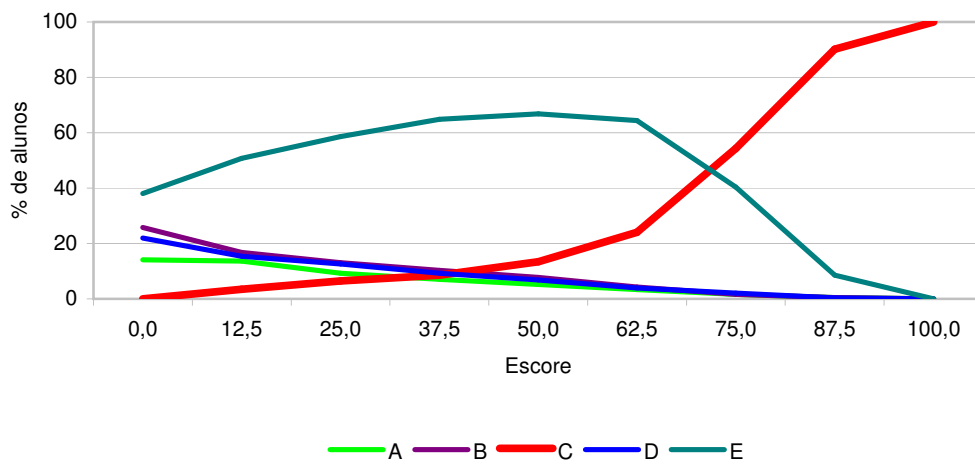
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 02 Formação Geral



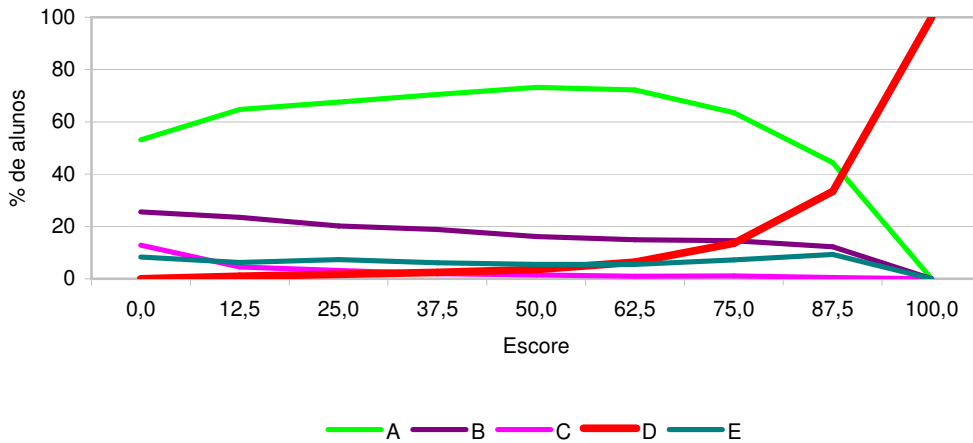
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 03 Formação Geral



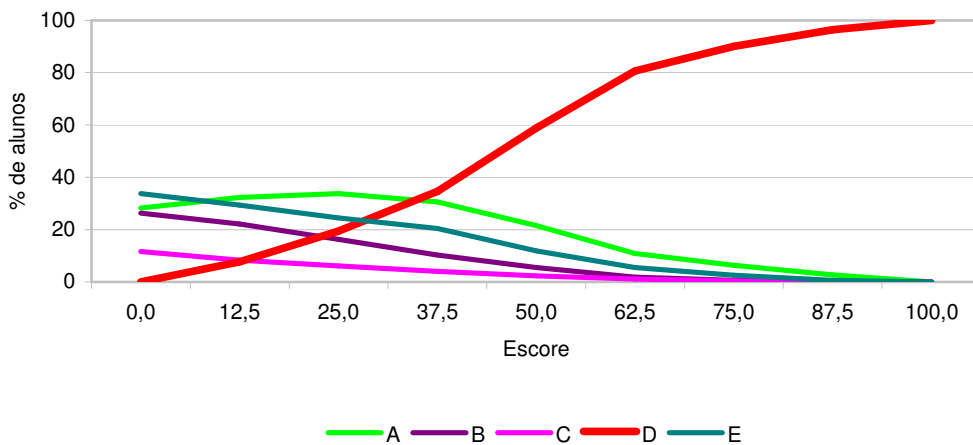
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 04
Formação Geral



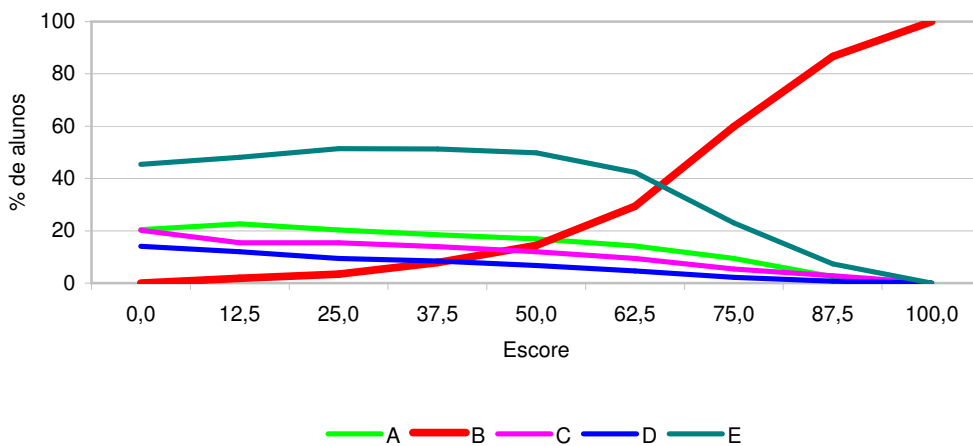
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 05
Formação Geral



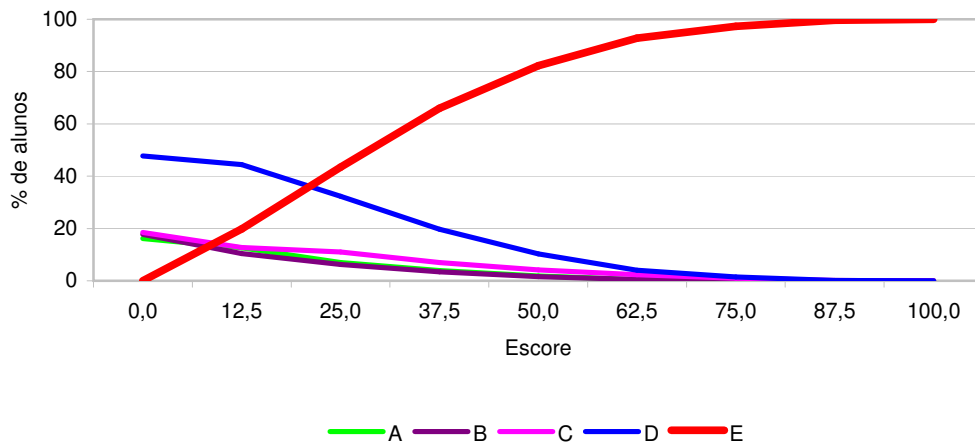
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 06
Formação Geral



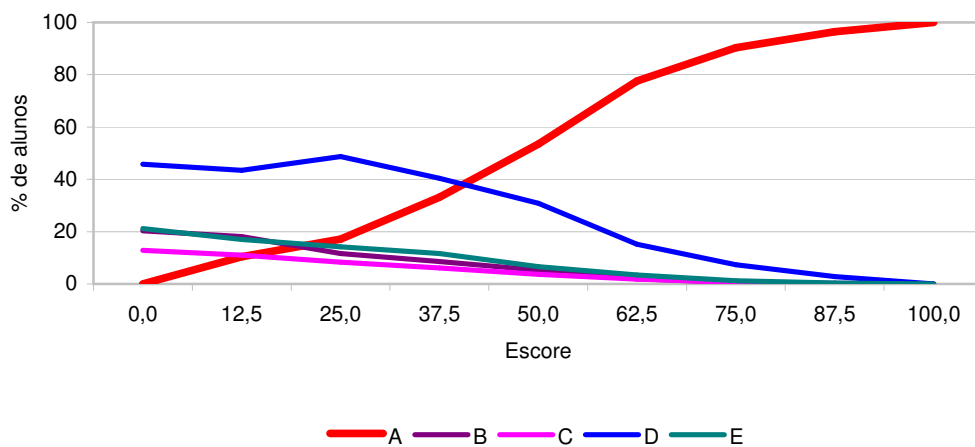
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 07 Formação Geral



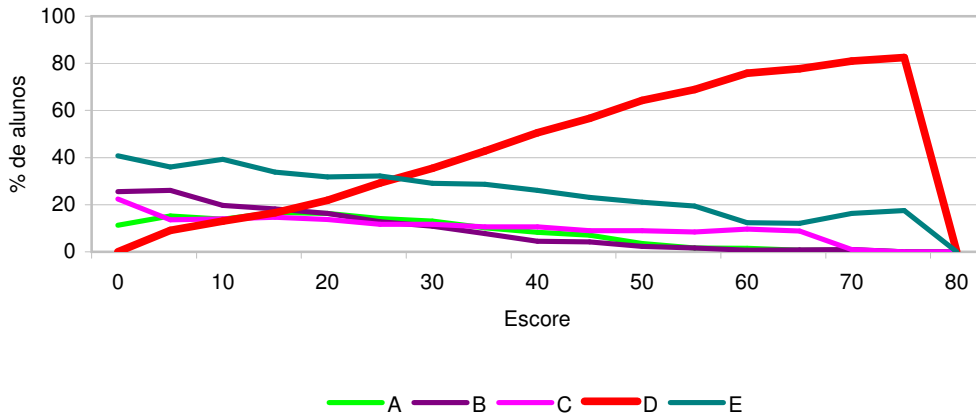
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 08 Formação Geral



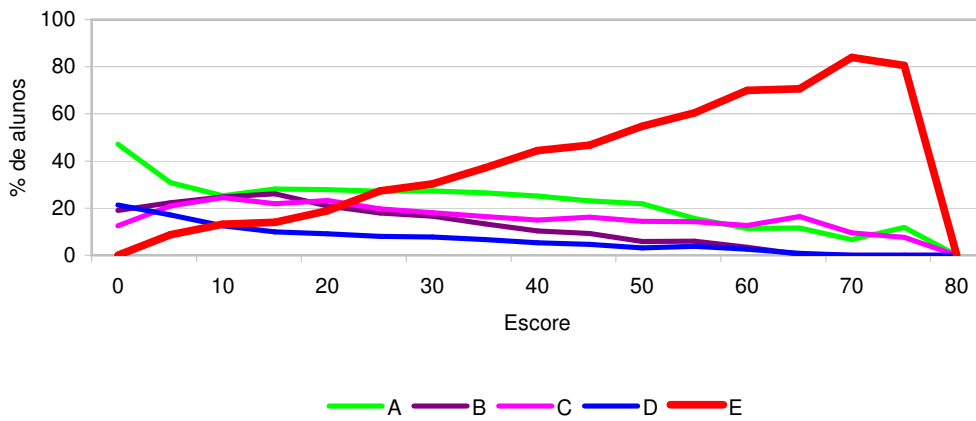
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 11 Componente Específico



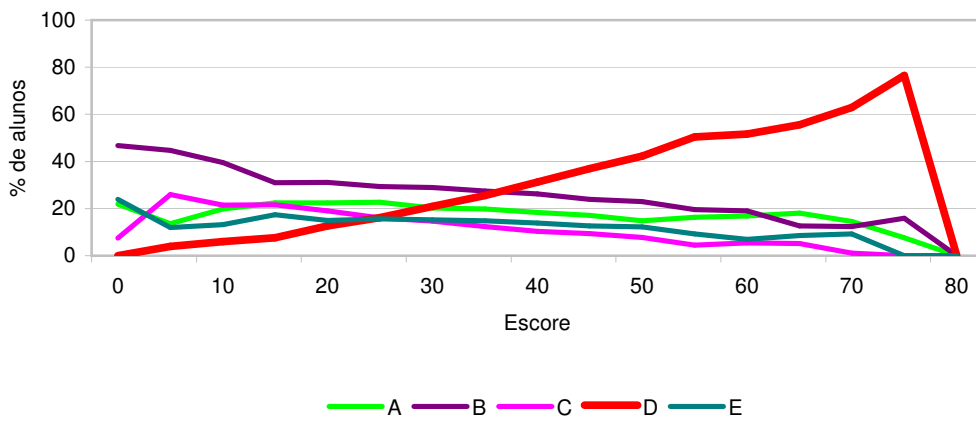
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 12 Componente Específico



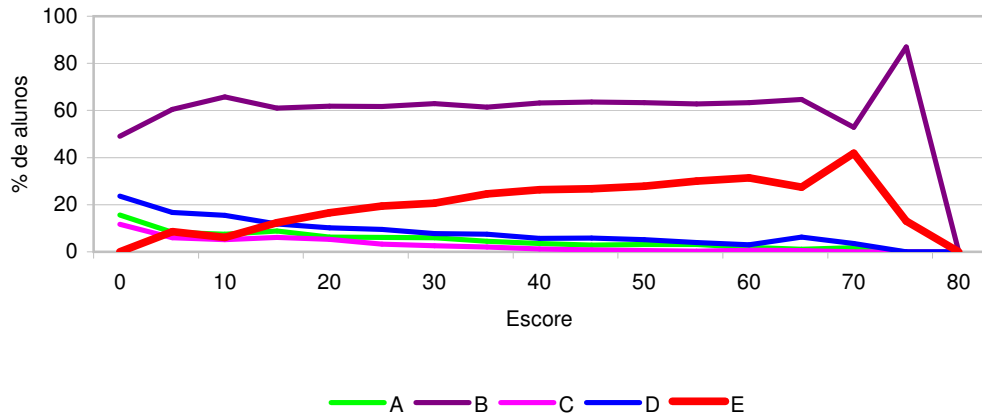
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 13 Componente Específico



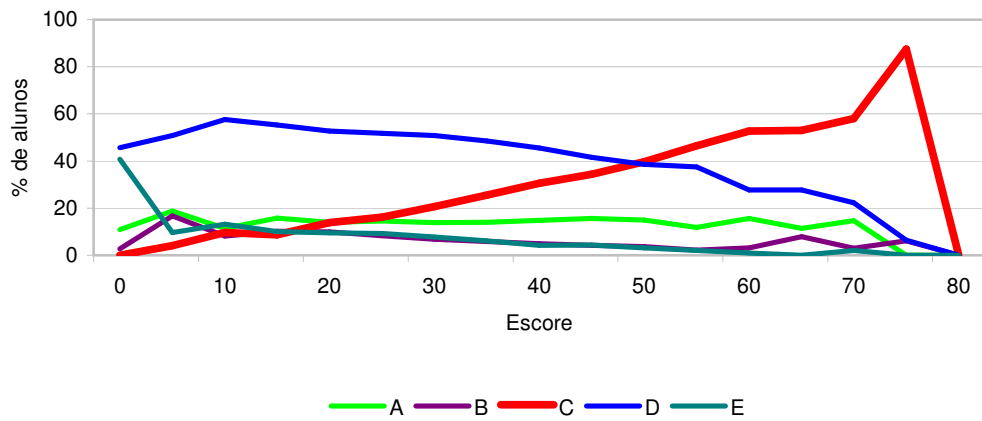
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 14 Componente Específico



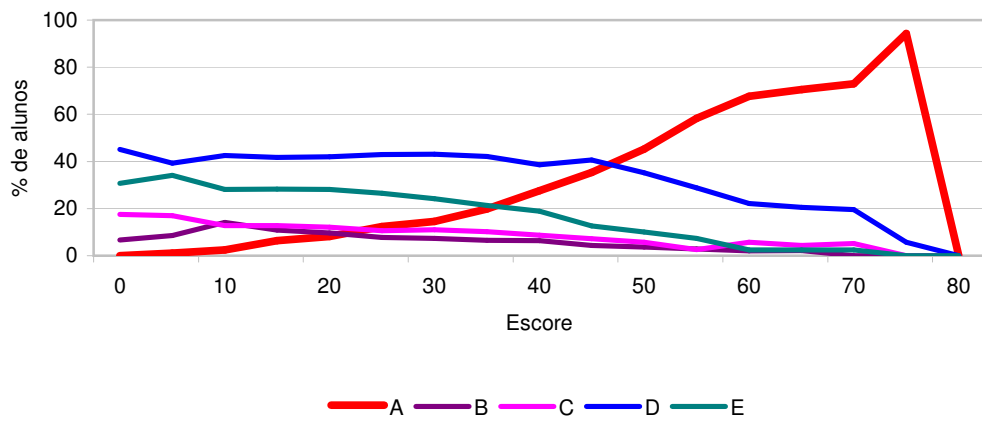
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 15 Componente Específico



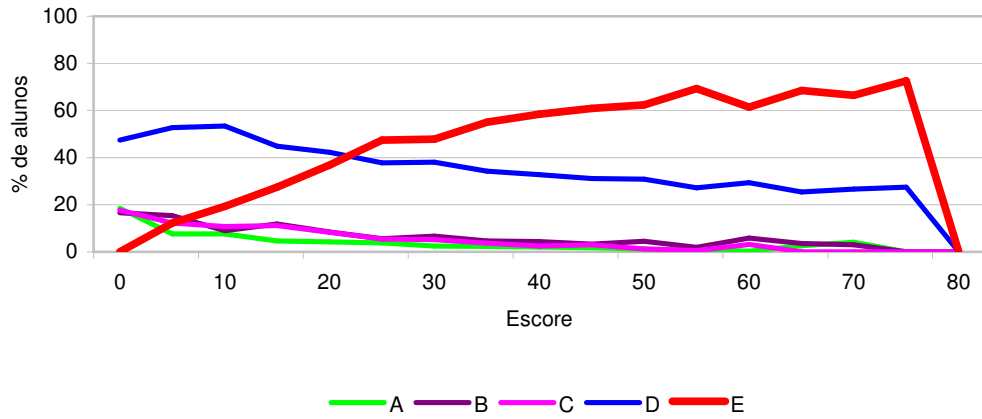
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 16 Componente Específico



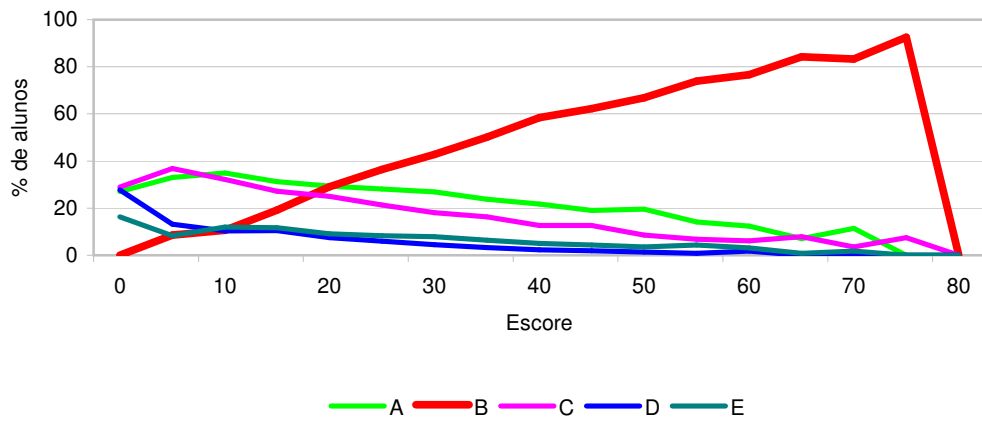
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 17 Componente Específico



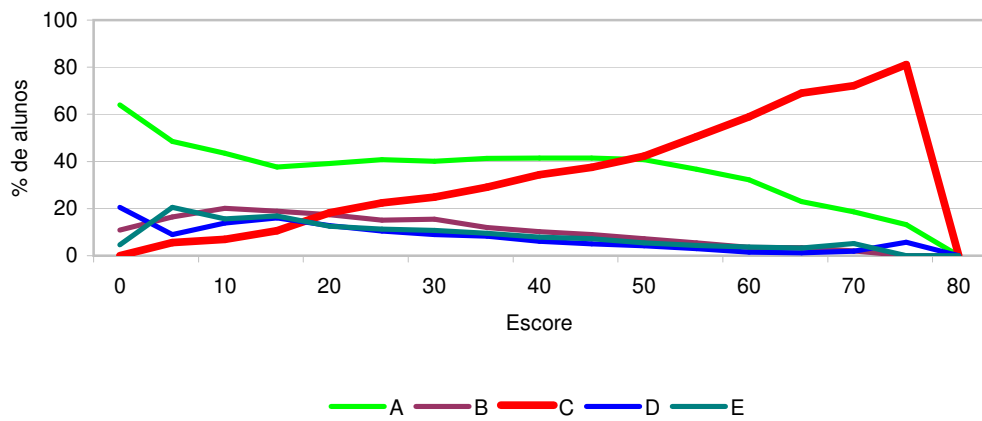
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 18 Componente Específico



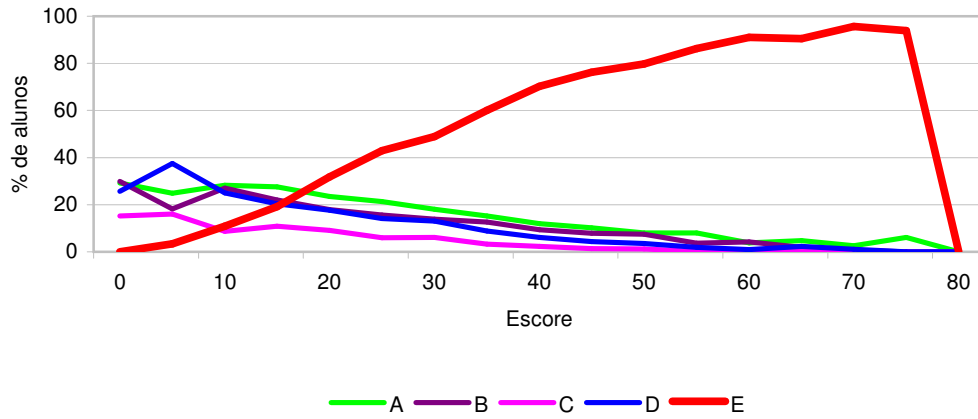
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 19 Componente Específico



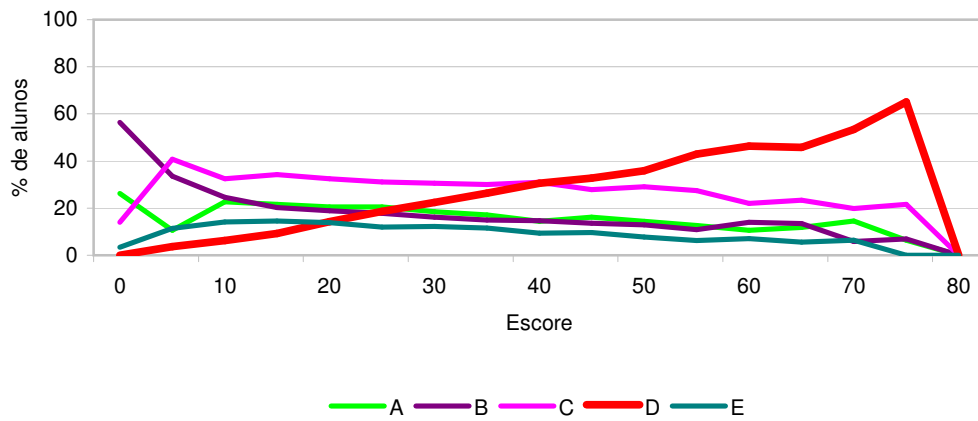
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 20 Componente Específico



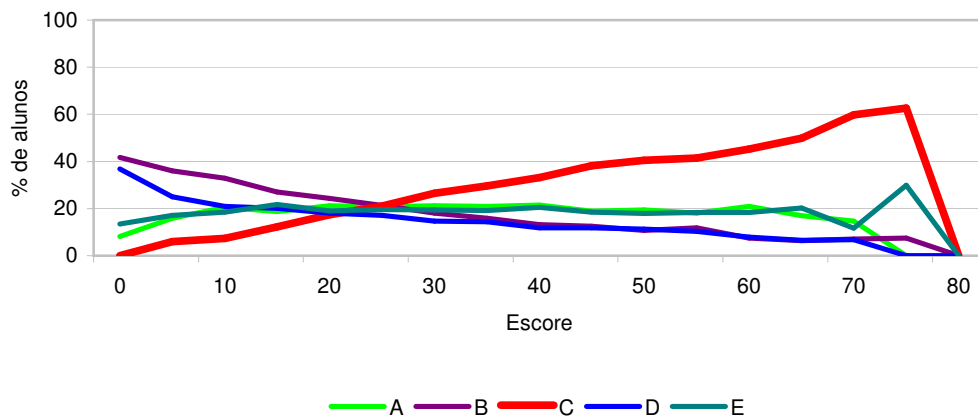
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 21 Componente Específico



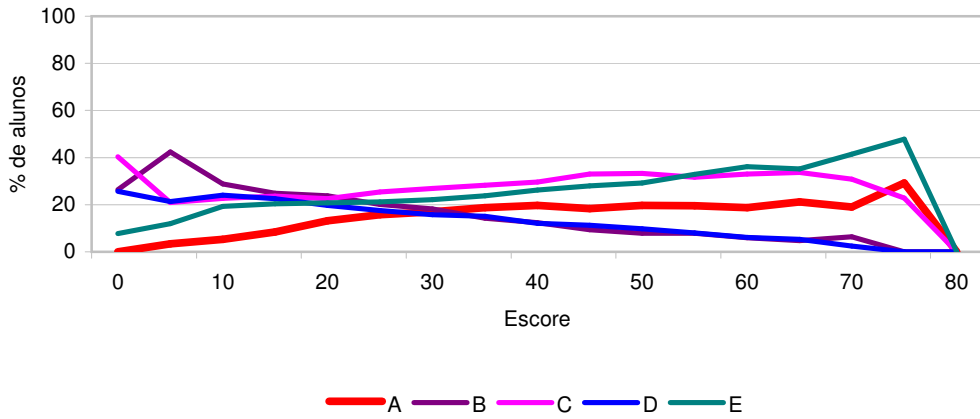
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 22 Componente Específico



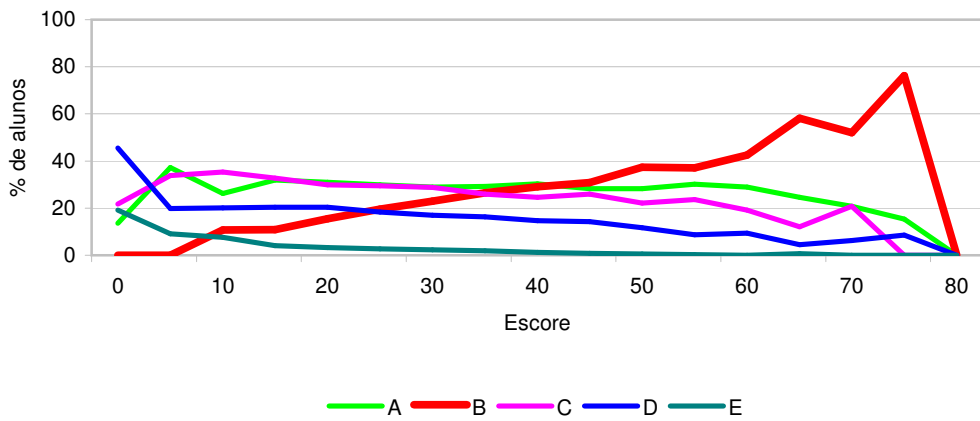
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 23 Componente Específico



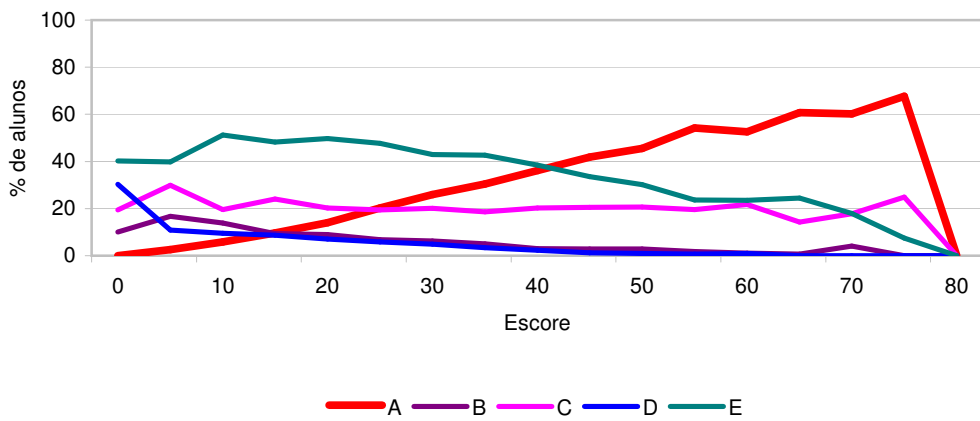
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 24 Componente Específico



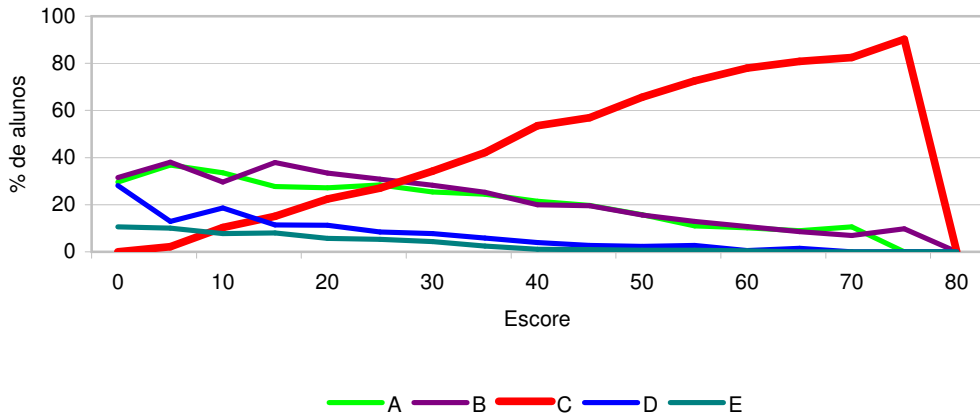
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 25 Componente Específico



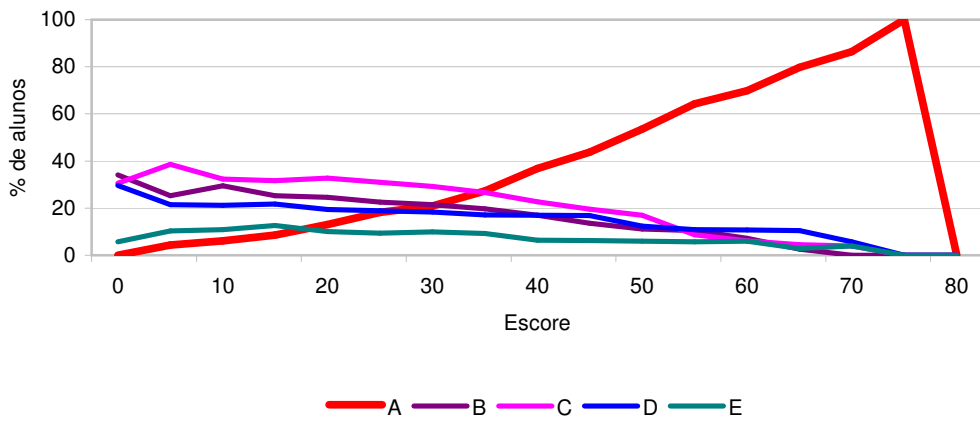
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 26 Componente Específico



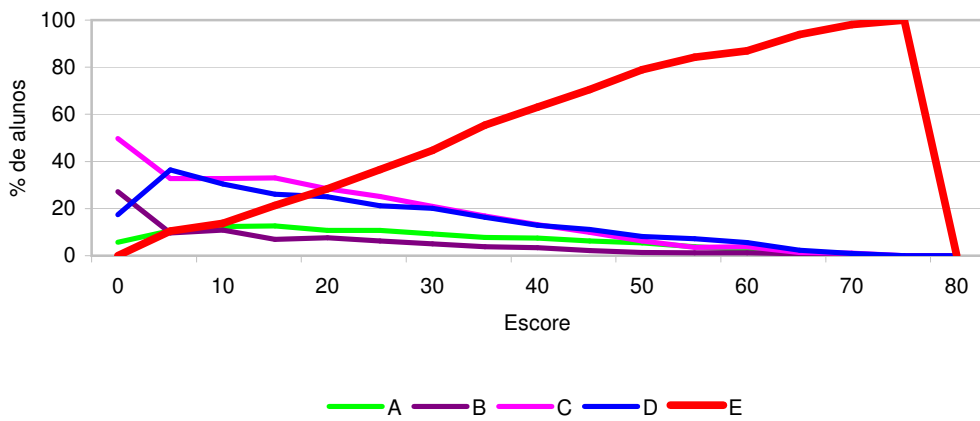
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 27 Componente Específico



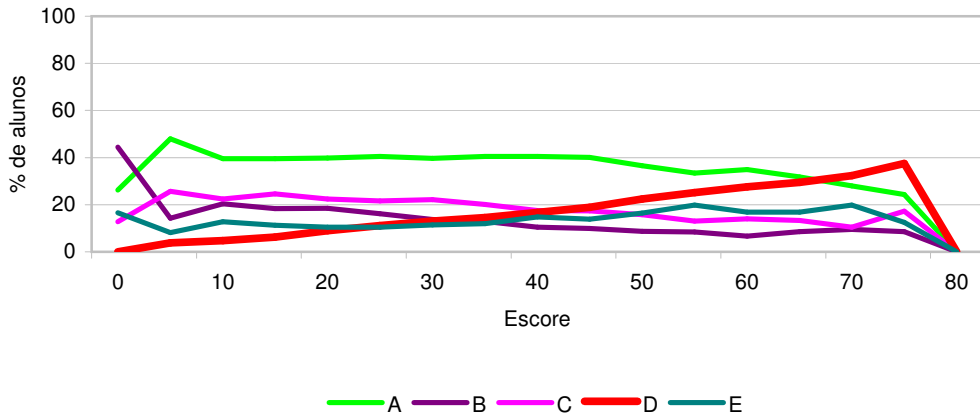
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 28 Componente Específico



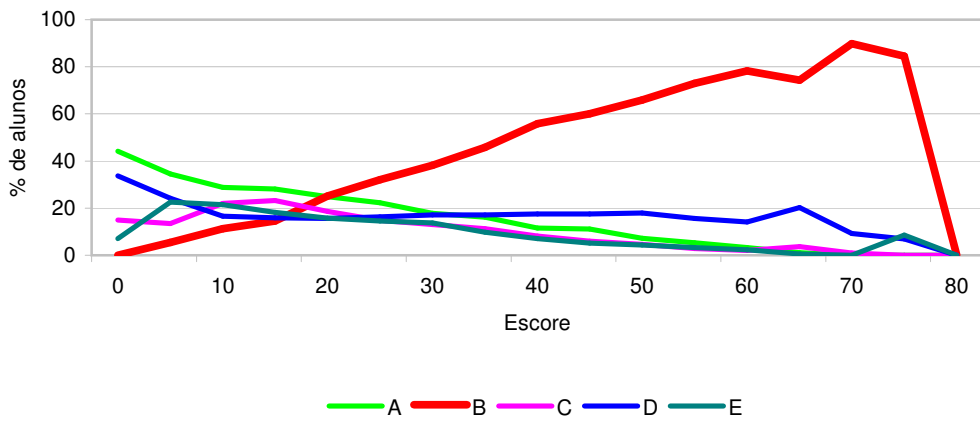
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 29 Componente Específico



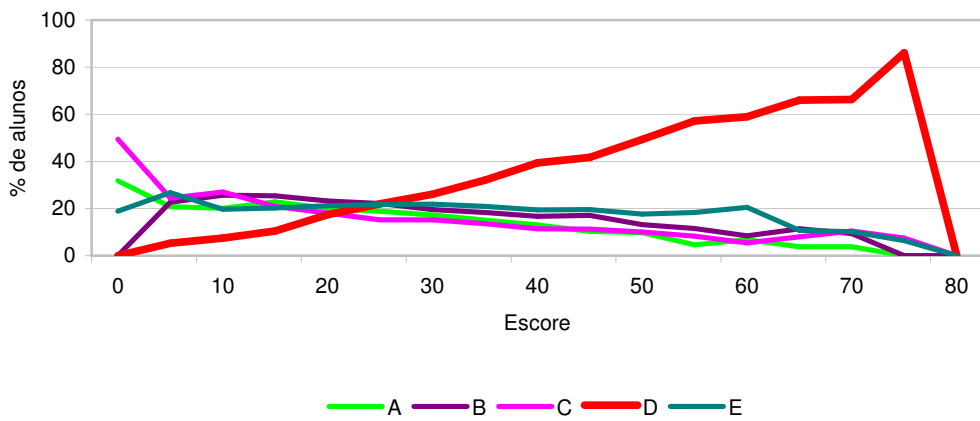
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 30 Componente Específico



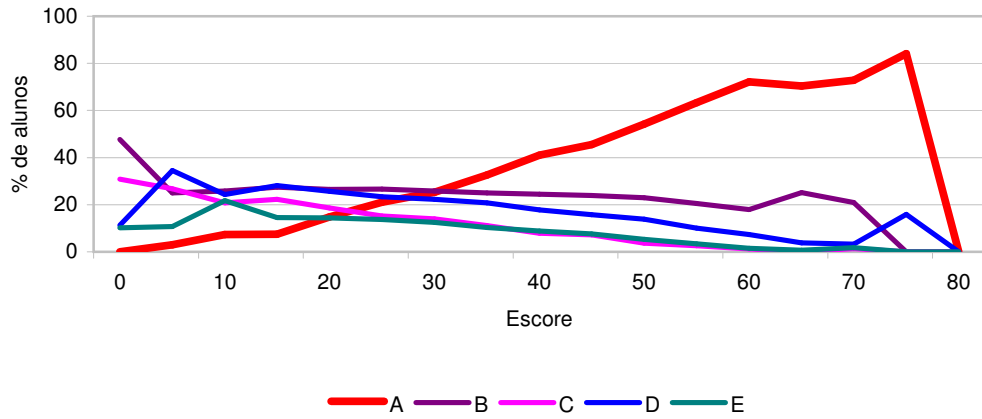
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 31 Componente Específico



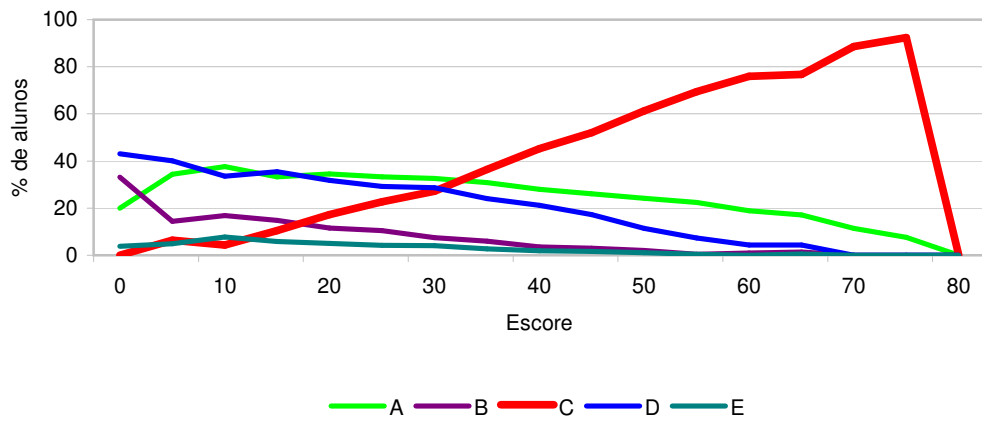
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 32 Componente Específico



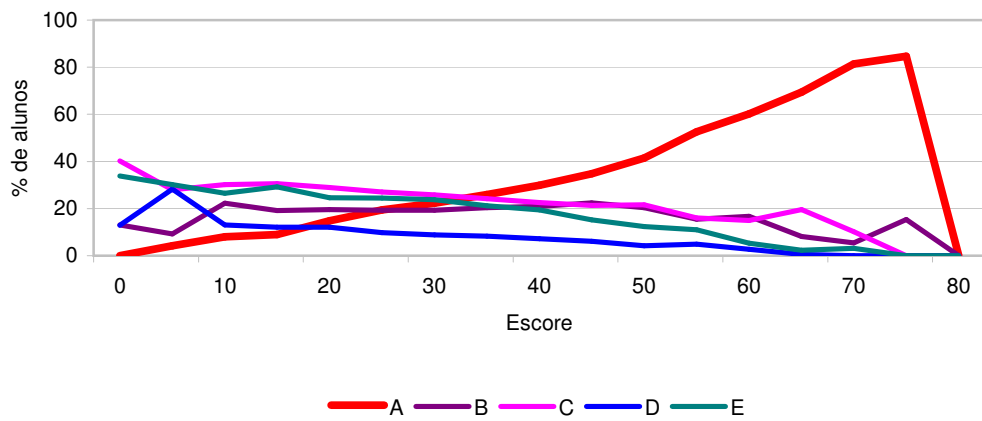
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 33 Componente Específico



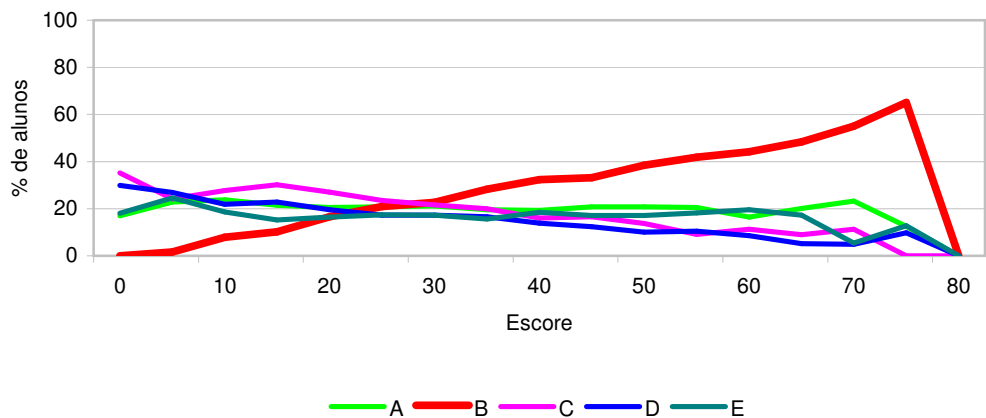
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 34 Componente Específico



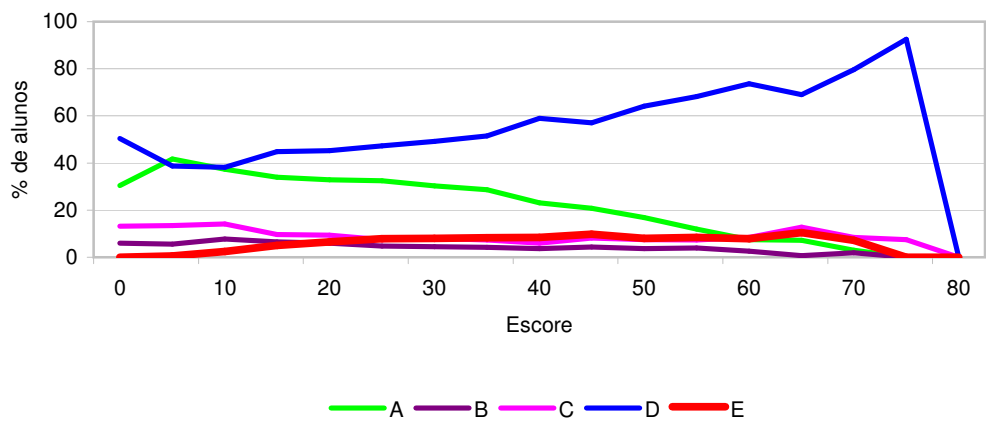
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 35 Componente Específico



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Análise Gráfica do Item 36 Componente Específico



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Categoria Administrativa.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Federal	3,80%	9,50%	4,90%	2,70%	16,50%	7,10%
Estadual	1,40%	6,10%	3,10%	2,20%	11,60%	5,30%
Municipal	1,70%	1,20%	1,60%	1,20%	1,60%	1,50%
Particular	93,00%	83,20%	90,50%	93,80%	70,30%	86,10%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual a sua idade?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 24 anos.	62,80%	59,00%	60,60%	36,40%	57,00%	44,80%
Entre 25 e 29 anos.	17,20%	19,20%	18,70%	28,00%	24,40%	26,80%
Entre 30 e 34 anos.	10,00%	11,10%	10,40%	14,80%	10,70%	13,30%
Acima de 35 anos	10,00%	10,70%	10,30%	20,80%	7,90%	15,00%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual o seu sexo?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Masculino.	15,80%	15,70%	15,90%	17,20%	13,10%	14,90%
Feminino.	84,20%	84,30%	84,10%	82,80%	86,90%	85,10%
SI.	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você nasceu ?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,50%	0,30%	0,50%	0,20%	0,20%	0,20%
AL	0,60%	0,80%	0,60%	1,20%	0,60%	0,60%
AM	0,60%	0,40%	0,60%	0,50%	0,30%	0,60%
AP	0,40%	0,40%	0,40%	0,10%	0,20%	0,10%
BA	11,90%	6,80%	8,20%	6,00%	4,40%	4,50%
CE	2,20%	2,20%	2,10%	1,70%	3,70%	2,50%
DF	1,70%	1,20%	1,60%	1,20%	1,50%	1,60%
ES	1,40%	1,90%	1,50%	1,50%	2,50%	1,90%
GO	3,80%	2,50%	3,30%	4,00%	3,00%	3,60%
MA	3,30%	1,70%	2,40%	3,10%	1,50%	2,40%
MG	15,00%	17,00%	16,20%	14,30%	18,20%	16,10%
MS	1,20%	1,50%	1,40%	1,60%	2,40%	1,80%
MT	1,60%	1,10%	1,40%	1,30%	1,20%	1,20%
PA	1,40%	1,30%	1,40%	1,00%	1,00%	1,00%
PB	2,40%	1,40%	2,00%	2,00%	1,50%	1,60%
PE	2,80%	3,60%	3,10%	1,00%	2,00%	1,70%
PI	1,70%	1,10%	1,40%	2,00%	2,10%	2,00%
PR	4,40%	6,30%	5,20%	7,30%	7,00%	7,30%
RJ	8,00%	8,00%	8,40%	9,10%	8,90%	8,20%
RN	1,30%	1,50%	1,40%	0,80%	1,00%	0,80%
RO	0,80%	0,70%	0,80%	0,40%	0,10%	0,30%
RR	0,00%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%
RS	3,00%	7,70%	5,00%	4,00%	6,90%	5,70%
SC	2,00%	1,90%	2,00%	2,00%	3,20%	2,50%
SE	0,60%	0,40%	0,50%	0,60%	0,40%	0,40%
SP	23,90%	26,80%	25,90%	30,00%	24,70%	29,00%
TO	0,80%	0,30%	0,50%	0,30%	0,30%	0,50%
Exterior	0,20%	0,10%	0,10%	0,20%	0,10%	0,10%
SI.	2,40%	1,00%	1,70%	2,50%	1,00%	1,60%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual o seu estado civil?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Solteiro(a).	77,50%	73,50%	75,30%	64,40%	75,10%	68,20%
Casado(a).	15,20%	19,00%	17,30%	24,90%	18,70%	23,10%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).	3,30%	3,60%	3,50%	5,60%	3,00%	4,60%
Viúvo(a).	0,30%	0,20%	0,30%	0,90%	0,20%	0,50%
Outro.	2,60%	2,90%	2,60%	2,90%	2,10%	2,70%
SI.	1,10%	0,70%	0,90%	1,30%	0,90%	0,90%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Quantos irmãos você tem?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	7,10%	7,30%	7,30%	5,50%	5,80%	6,00%
Um.	31,20%	32,70%	31,00%	26,40%	32,50%	29,30%
Dois.	27,00%	27,80%	28,20%	28,10%	31,70%	29,80%
Três.	12,00%	11,90%	12,00%	13,00%	13,80%	13,30%
Quatro ou mais.	21,50%	19,60%	20,70%	26,30%	15,20%	20,70%
SI.	1,10%	0,70%	0,90%	0,80%	0,90%	0,80%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Quantos filhos você tem?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	77,10%	75,50%	76,10%	66,50%	80,40%	71,60%
Um.	12,30%	12,20%	12,40%	16,60%	11,10%	15,10%
Dois.	6,50%	7,90%	7,30%	10,70%	5,70%	8,70%
Três.	2,20%	2,90%	2,60%	3,40%	1,80%	2,80%
Quatro ou mais.	0,60%	0,80%	0,60%	1,20%	0,10%	0,70%
SI.	1,20%	0,80%	1,00%	1,50%	0,90%	1,10%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como você se considera?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Branco(a).	56,10%	61,30%	59,00%	63,80%	71,60%	67,10%
Negro(a).	9,70%	7,80%	8,70%	7,60%	3,90%	5,60%
Pardo(a)/mulato(a).	29,70%	28,10%	28,90%	24,90%	21,40%	24,20%
Amarelo(a) (de origem oriental).	2,10%	1,40%	1,60%	2,00%	1,70%	1,70%
Indígena ou de origem indígena.	1,40%	0,80%	1,10%	0,90%	0,90%	0,70%
SI.	1,00%	0,50%	0,80%	0,70%	0,50%	0,60%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Com quem você mora atualmente?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Com os pais e(ou) com outros parentes.	66,00%	61,10%	64,00%	52,60%	60,80%	55,90%
Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s).	19,50%	23,90%	21,40%	31,00%	22,40%	28,30%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor).	7,50%	9,00%	8,00%	7,50%	10,90%	8,70%
Com colegas, em alojamento universitário.	1,80%	1,20%	1,40%	1,40%	1,30%	1,40%
Sozinho(a).	4,60%	4,30%	4,60%	6,70%	4,30%	5,20%
SI.	0,70%	0,40%	0,60%	0,80%	0,40%	0,50%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual a faixa de renda mensal de sua família?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.140,00).	52,50%	42,00%	48,20%	39,00%	26,00%	32,40%
Mais de 3 até 10 salários mínimos (R\$ 1.141,00 até R\$ 3.800,00).	34,50%	46,20%	40,10%	46,60%	52,90%	50,30%
Mais de 10 até 20 salários mínimos (R\$ 3.801,00 até R\$ 7.600,00).	8,80%	8,90%	8,40%	10,80%	17,00%	13,30%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.601,00 até R\$ 11.400,00).	1,90%	1,70%	1,60%	1,90%	2,40%	2,40%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 11.400,00).	0,60%	0,40%	0,50%	0,70%	1,00%	0,80%
SI.	1,70%	0,90%	1,30%	1,10%	0,60%	0,90%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Quantos membros de sua família moram com você?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.	16,10%	17,50%	17,10%	20,30%	19,30%	19,10%
Um ou dois.	29,70%	30,60%	29,70%	31,90%	34,50%	33,40%
Três ou quatro.	38,40%	39,90%	39,00%	34,70%	36,70%	36,00%
Cinco ou seis.	11,80%	9,30%	11,00%	9,70%	7,40%	8,90%
Mais de seis.	3,30%	1,90%	2,70%	2,60%	1,70%	2,10%
SI.	0,70%	0,80%	0,60%	0,80%	0,40%	0,50%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	48,70%	43,30%	45,40%	45,50%	54,30%	48,30%
Trabalho e recebo ajuda da família.	22,90%	20,70%	22,60%	21,70%	20,40%	21,80%
Trabalho e me sustento.	9,50%	9,40%	9,40%	10,50%	8,10%	9,10%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	15,00%	19,80%	17,20%	15,40%	12,70%	15,30%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	3,20%	6,20%	4,90%	6,20%	4,20%	4,90%
SI.	0,70%	0,60%	0,60%	0,70%	0,40%	0,50%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (Não contar estágio e bolsas de pesquisa.)	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Não trabalho / nunca exerci atividade remunerada.	31,10%	27,50%	28,40%	23,60%	33,50%	26,70%
Trabalho / trabalhei eventualmente.	6,60%	4,20%	5,20%	5,70%	6,10%	5,60%
Trabalho / trabalhei até 20 horas semanais.	7,40%	4,40%	6,20%	7,50%	7,20%	7,30%
Trabalho / trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.	18,30%	21,30%	19,80%	23,50%	22,50%	24,10%
Trabalho / trabalhei em tempo integral - 40 horas semanais ou mais.	35,30%	41,70%	39,30%	38,70%	30,10%	35,70%
SI.	1,30%	0,90%	1,10%	0,90%	0,60%	0,70%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que tipo de bolsa de estudo ou financiamento você recebe ou recebeu para custeio das despesas do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Financiamento Estudantil (FIES).	4,60%	2,60%	3,80%	13,20%	11,00%	12,40%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.	13,30%	12,70%	13,50%	17,10%	16,20%	16,70%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas.	6,00%	11,40%	8,20%	6,90%	6,60%	7,00%
Outro(s).	7,40%	8,80%	7,80%	7,20%	5,90%	6,50%
Nenhum.	67,30%	63,60%	65,50%	53,90%	59,40%	56,10%
SI.	1,50%	0,90%	1,30%	1,70%	0,80%	1,20%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu para auxiliar a sua formação universitária?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Prouni integral.	2,00%	10,10%	4,90%	0,90%	1,30%	1,00%
Prouni parcial.	1,60%	2,30%	2,10%	2,60%	1,30%	1,80%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição.	14,40%	14,30%	15,10%	19,40%	19,00%	20,00%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas.	7,50%	7,20%	7,50%	10,00%	8,10%	9,70%
Nenhum.	70,90%	63,90%	67,80%	64,20%	68,10%	65,00%
SI.	3,50%	2,20%	2,70%	3,00%	2,30%	2,40%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual o grau de escolaridade do seu pai?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma escolaridade.	6,50%	5,40%	6,00%	8,90%	2,90%	5,70%
Ensino fundamental: 1. ^a a 4. ^a série.	28,70%	31,10%	30,20%	35,40%	27,50%	32,20%
Ensino fundamental: 5. ^a a 8. ^a série.	18,90%	19,40%	19,20%	16,40%	16,70%	17,00%
Ensino médio.	31,80%	30,00%	31,10%	26,00%	32,50%	29,10%
Ensino superior.	12,90%	13,30%	12,40%	12,40%	19,80%	15,20%
SI.	1,20%	0,90%	1,10%	0,90%	0,60%	0,80%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual o grau de escolaridade de sua mãe?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma escolaridade.	5,90%	4,30%	5,20%	8,50%	2,40%	5,10%
Ensino fundamental: 1. ^a a 4. ^a série.	24,50%	26,20%	25,70%	30,20%	22,80%	27,30%
Ensino fundamental: 5. ^a a 8. ^a série.	17,20%	18,40%	18,20%	16,80%	17,00%	16,80%
Ensino médio.	34,00%	32,00%	32,50%	27,40%	33,60%	30,90%
Ensino superior.	17,00%	18,20%	17,40%	16,20%	23,60%	19,20%
SI.	1,40%	0,80%	1,00%	0,90%	0,60%	0,70%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,60%	0,30%	0,60%	0,20%	0,20%	0,20%
AL	0,50%	0,60%	0,50%	1,00%	0,60%	0,60%
AM	0,60%	0,40%	0,50%	0,60%	0,30%	0,60%
AP	0,60%	0,50%	0,50%	0,10%	0,40%	0,20%
BA	11,50%	6,30%	7,90%	5,60%	4,10%	4,10%
CE	2,10%	2,10%	1,90%	1,30%	3,70%	2,40%
DF	1,70%	1,20%	1,70%	2,00%	1,60%	1,80%
ES	1,50%	2,00%	1,70%	1,50%	2,80%	2,10%
GO	3,70%	2,50%	3,30%	3,80%	2,90%	3,60%
MA	3,30%	1,70%	2,30%	3,00%	1,60%	2,50%
MG	15,50%	17,00%	16,30%	12,70%	18,80%	15,60%
MS	1,20%	1,80%	1,50%	1,60%	2,60%	2,00%
MT	1,70%	1,20%	1,60%	1,40%	1,40%	1,30%
PA	1,20%	0,90%	1,20%	0,70%	0,80%	0,90%
PB	2,10%	1,40%	1,80%	1,90%	1,60%	1,50%
PE	2,70%	3,60%	3,10%	0,90%	1,90%	1,50%
PI	1,70%	1,00%	1,30%	1,80%	2,10%	2,00%
PR	4,00%	5,80%	4,70%	7,00%	7,00%	7,00%
RJ	8,50%	7,90%	8,60%	9,60%	8,10%	8,30%
RN	1,20%	1,50%	1,40%	0,70%	0,80%	0,70%
RO	0,90%	0,80%	1,00%	0,70%	0,30%	0,50%
RR	0,00%	0,20%	0,10%	0,10%	0,00%	0,10%
RS	2,90%	7,50%	4,90%	4,20%	7,00%	5,60%
SC	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	3,40%	2,60%
SE	0,70%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,40%
SP	25,20%	28,10%	27,40%	33,30%	24,70%	30,60%
TO	0,90%	0,30%	0,50%	0,50%	0,40%	0,50%
Exterior	0,30%	0,10%	0,20%	0,10%	0,00%	0,10%
SI.	1,30%	0,80%	0,80%	1,30%	0,50%	0,80%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
AC	0,60%	0,30%	0,60%	0,30%	0,10%	0,20%
AL	0,50%	0,50%	0,50%	0,80%	0,60%	0,50%
AM	0,50%	0,40%	0,50%	0,50%	0,30%	0,60%
AP	0,50%	0,50%	0,50%	0,20%	0,40%	0,20%
BA	11,10%	6,00%	7,70%	5,00%	3,70%	3,70%
CE	2,00%	2,20%	2,00%	1,10%	3,50%	2,20%
DF	2,00%	1,30%	1,90%	2,10%	1,70%	1,90%
ES	1,50%	2,10%	1,70%	1,50%	2,80%	2,00%
GO	3,70%	2,50%	3,30%	3,90%	3,10%	3,60%
MA	3,10%	1,60%	2,10%	2,70%	1,40%	2,30%
MG	15,20%	17,30%	16,30%	12,60%	19,00%	15,50%
MS	1,10%	1,70%	1,50%	1,50%	2,50%	2,00%
MT	1,70%	1,20%	1,60%	1,50%	1,40%	1,30%
PA	1,00%	0,90%	1,10%	0,70%	0,90%	0,90%
PB	2,10%	1,40%	1,80%	1,90%	1,60%	1,60%
PE	2,50%	3,40%	2,90%	0,70%	2,00%	1,40%
PI	1,70%	0,90%	1,30%	2,00%	2,20%	2,10%
PR	4,10%	5,90%	4,80%	6,70%	6,90%	6,90%
RJ	8,70%	8,00%	8,70%	9,90%	8,10%	8,30%
RN	1,20%	1,60%	1,50%	0,80%	0,80%	0,80%
RO	1,00%	0,80%	1,00%	0,60%	0,20%	0,50%
RR	0,00%	0,20%	0,10%	0,00%	0,00%	0,10%
RS	2,90%	7,40%	4,90%	4,00%	7,00%	5,60%
SC	2,10%	2,00%	2,00%	2,10%	3,20%	2,50%
SE	0,70%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,40%
SP	26,40%	28,20%	27,90%	34,70%	25,20%	31,50%
TO	0,80%	0,30%	0,50%	0,50%	0,30%	0,50%
Exterior	0,00%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%
SI.	1,20%	0,80%	0,90%	1,20%	0,50%	0,80%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todo em escola pública.	57,40%	59,80%	59,70%	56,40%	46,80%	53,50%
Todo em escola privada (particular).	24,30%	26,30%	24,50%	22,30%	38,30%	28,90%
A maior parte em escola pública.	7,20%	6,40%	6,70%	9,20%	7,70%	8,10%
A maior parte em escola privada (particular).	4,80%	4,40%	4,50%	4,90%	4,80%	4,80%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).	5,80%	2,70%	4,20%	6,40%	2,10%	4,20%
SI.	0,50%	0,50%	0,50%	0,80%	0,40%	0,50%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular.	68,30%	72,00%	69,80%	61,90%	76,50%	68,90%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular.	10,50%	13,90%	12,60%	15,70%	14,90%	15,20%
Profissionalizante magistério de 1.ª a 4.ª série (Curso Normal), no ensino regular.	5,40%	4,90%	5,00%	7,20%	3,90%	6,00%
Supletivo.	11,80%	7,20%	9,60%	11,30%	3,80%	7,70%
Outro.	3,10%	1,30%	2,20%	3,10%	0,60%	1,70%
SI.	0,90%	0,50%	0,70%	0,70%	0,30%	0,50%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como é seu conhecimento de língua inglesa?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Leio, escrevo e falo bem.	3,50%	4,80%	4,00%	3,20%	6,90%	4,90%
Leio, escrevo e falo razoavelmente.	15,30%	17,00%	16,50%	14,90%	23,00%	17,30%
Leio e escrevo, mas não falo.	9,30%	8,20%	8,30%	6,10%	8,30%	7,60%
Leio, mas não escrevo nem falo.	16,70%	16,20%	16,40%	17,30%	19,10%	18,20%
Praticamente nulo.	54,50%	53,30%	54,20%	58,00%	42,30%	51,60%
SI.	0,70%	0,50%	0,60%	0,60%	0,30%	0,50%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como é seu conhecimento de língua espanhola?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Leio, escrevo e falo bem.	1,90%	2,10%	2,10%	1,20%	2,30%	1,70%
Leio, escrevo e falo razoavelmente.	13,20%	13,70%	13,00%	9,30%	12,70%	10,70%
Leio e escrevo, mas não falo.	5,50%	5,20%	5,30%	3,80%	4,00%	4,00%
Leio, mas não escrevo nem falo.	22,70%	26,40%	24,80%	25,40%	35,00%	30,00%
Praticamente nulo.	56,10%	52,10%	54,10%	59,70%	45,60%	53,20%
SI.	0,60%	0,50%	0,70%	0,60%	0,40%	0,50%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhum.(Neste caso, passe para questão 19)	18,70%	16,20%	18,20%	14,40%	15,60%	14,70%
No máximo dois.	40,40%	39,50%	39,80%	36,80%	38,00%	37,70%
Entre três e cinco.	26,40%	30,30%	28,40%	28,00%	30,40%	29,40%
Entre seis e oito.	7,20%	6,90%	6,70%	9,00%	7,30%	8,40%
Mais de oito.	5,40%	6,00%	5,30%	9,50%	8,00%	8,80%
SI.	1,90%	1,00%	1,60%	2,20%	0,50%	1,00%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Quais tipos de livros que você mais lê?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Obras literárias de ficção.	16,90%	24,20%	20,30%	8,90%	20,40%	13,50%
Obras literárias de não ficção.	8,80%	14,50%	11,30%	8,80%	15,80%	11,40%
Livros técnicos.	24,10%	24,70%	25,10%	38,80%	31,80%	36,20%
Livros de auto-ajuda.	20,60%	13,20%	16,50%	20,60%	11,90%	16,30%
Outros.	28,90%	23,10%	26,30%	22,50%	19,90%	22,30%
SI.	0,80%	0,20%	0,40%	0,40%	0,30%	0,30%
Amostra expandida.	8330	8750	33431	4324	4335	17422
Amostra.	3508	3926	14530	1941	2103	8138

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Com que frequência você lê jornal?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Diariamente.	16,50%	12,60%	14,40%	14,00%	9,00%	12,00%
Algumas vezes por semana.	35,40%	36,30%	36,50%	37,70%	33,00%	35,30%
Somente aos domingos	8,10%	7,50%	8,20%	10,00%	11,30%	10,60%
Raramente.	35,00%	39,00%	36,40%	33,30%	41,90%	37,90%
Nunca.(neste caso, passe para a questão 21)	4,30%	4,00%	3,90%	3,70%	4,20%	3,50%
SI.	0,70%	0,50%	0,70%	1,20%	0,60%	0,70%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Quais os assuntos dos jornais que você mais lê?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todos os assuntos.	68,10%	70,50%	68,80%	70,70%	67,50%	69,70%
Política e(ou) economia.	5,00%	5,00%	5,00%	5,30%	6,10%	5,40%
Cultura e arte.	11,00%	12,30%	12,00%	10,40%	15,80%	12,60%
Esportes.	3,50%	2,50%	3,10%	1,90%	1,70%	1,90%
Outros.	11,90%	9,40%	10,70%	11,50%	8,70%	10,30%
SI.	0,50%	0,30%	0,40%	0,20%	0,20%	0,20%
Amostra expandida.	9961	10093	39787	4932	4924	19797
Amostra.	4240	4557	17347	2206	2386	9251

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Jornais.	12,90%	10,80%	11,90%	13,30%	6,80%	9,70%
Revistas.	2,80%	3,50%	3,10%	2,50%	2,70%	2,60%
TV.	51,10%	54,50%	52,10%	51,40%	54,40%	53,90%
Rádio.	2,80%	2,90%	3,10%	2,40%	2,40%	2,50%
Internet.	29,40%	27,20%	28,80%	29,30%	33,20%	30,40%
SI.	1,10%	1,10%	1,00%	1,10%	0,60%	0,80%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
A instituição não tem biblioteca.	0,50%	0,10%	0,30%	0,40%	0,10%	0,20%
Nunca a utilizo.	1,50%	0,60%	1,10%	1,30%	0,70%	1,30%
Utilizo raramente.	13,40%	10,50%	12,00%	20,90%	15,70%	18,20%
Utilizo com razoável frequência.	42,60%	43,10%	43,40%	48,20%	48,70%	49,40%
Utilizo muito frequentemente.	41,00%	44,90%	42,40%	28,30%	34,20%	30,30%
SI.	1,00%	0,70%	0,80%	0,90%	0,50%	0,60%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
O acervo da biblioteca de minha instituição.	50,40%	55,80%	54,10%	49,00%	44,20%	46,80%
O acervo da biblioteca de outra instituição.	2,80%	2,20%	2,50%	3,60%	2,40%	3,40%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade.	4,20%	3,00%	3,40%	7,40%	6,30%	7,40%
A Internet.	40,00%	37,30%	38,10%	38,30%	45,60%	41,00%
Não realizo / realizei pesquisas no meu curso.	0,90%	0,20%	0,60%	0,60%	0,20%	0,30%
SI.	1,70%	1,40%	1,30%	1,10%	1,40%	1,20%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica / dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	5,30%	2,90%	4,40%	5,10%	2,30%	3,70%
Uma a duas.	44,30%	33,80%	40,50%	42,70%	29,40%	37,30%
Três a cinco.	31,40%	35,90%	33,30%	34,60%	36,40%	35,40%
Seis a oito.	10,40%	14,70%	12,00%	10,00%	16,20%	12,70%
Mais de oito.	7,50%	11,80%	9,00%	6,70%	15,10%	10,10%
SI.	1,10%	0,80%	0,80%	0,90%	0,60%	0,70%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve / desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica.	5,30%	5,50%	5,30%	8,80%	12,60%	10,40%
Atividades de monitoria.	6,20%	5,70%	5,80%	7,30%	12,30%	9,30%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.	16,80%	12,90%	14,80%	26,60%	19,40%	22,80%
Atividades de extensão promovidas pela instituição.	15,30%	18,20%	17,00%	24,20%	27,60%	25,80%
Nenhuma atividade.	55,20%	56,60%	56,00%	32,10%	27,00%	30,70%
SI.	1,20%	1,00%	1,10%	1,00%	1,00%	1,10%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Você está / esteve envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) independente(s).	4,60%	3,40%	4,30%	5,20%	4,70%	4,90%
Sim, desenvolvo / desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores.	17,60%	15,40%	16,50%	40,50%	42,40%	40,90%
Sim, participo / participei de projetos de professores.	8,20%	8,50%	8,30%	8,80%	11,90%	10,20%
Sim, participo / participei de projetos de estudantes da pós-graduação.	1,80%	1,60%	1,50%	3,10%	1,20%	2,20%
Não, porque não me interessa / interessei ou não tive oportunidade.	66,40%	69,80%	68,20%	41,00%	38,70%	40,60%
SI.	1,40%	1,30%	1,20%	1,50%	1,10%	1,10%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários etc.) de que você participa / participou?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Minha instituição de ensino.	55,90%	57,60%	57,40%	59,70%	59,80%	58,70%
Outras instituições de ensino.	8,50%	8,80%	8,00%	13,60%	13,60%	14,30%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.	3,60%	3,20%	3,50%	3,90%	3,60%	3,50%
Associações científicas ou profissionais da área.	5,70%	9,70%	7,20%	11,80%	17,80%	15,00%
Não participo / participei de eventos.	25,00%	19,70%	22,90%	9,90%	4,60%	7,60%
SI.	1,30%	1,10%	1,10%	1,20%	0,70%	0,90%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela sua instituição você mais participa ou participou?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atividades culturais (palestras, conferências etc.).	67,20%	69,40%	69,10%	79,20%	81,70%	80,80%
Atividades artísticas (teatro, música etc.).	1,80%	1,30%	1,50%	1,20%	1,20%	1,30%
Atividades desportivas.	1,40%	1,20%	1,20%	0,60%	0,70%	0,70%
Estudos de línguas estrangeiras.	1,00%	1,10%	0,90%	0,60%	1,60%	0,90%
Nenhuma.	27,30%	25,80%	26,20%	17,20%	14,20%	15,40%
SI.	1,40%	1,20%	1,10%	1,30%	0,60%	0,90%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Cinema.	39,90%	46,90%	42,80%	40,90%	50,50%	46,70%
Espectáculos teatrais.	10,90%	10,50%	11,10%	11,30%	9,20%	9,80%
Shows musicais e(ou) concertos.	24,90%	23,90%	24,40%	22,90%	25,00%	23,80%
Dança.	14,30%	11,60%	13,60%	13,20%	10,30%	11,90%
Nenhuma.	8,60%	6,10%	7,00%	10,40%	4,30%	6,90%
SI.	1,40%	0,90%	1,10%	1,30%	0,70%	0,90%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Com que freqüência você utiliza o microcomputador?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Nunca.(neste caso, passe para a questão 43)	2,00%	0,80%	1,40%	1,20%	0,50%	0,80%
Raramente.	5,70%	3,40%	4,70%	5,80%	1,10%	3,30%
Às vezes.	17,50%	14,00%	15,80%	15,70%	6,70%	11,20%
Freqüentemente.	31,80%	36,00%	34,00%	35,10%	28,70%	32,80%
Sempre.	41,30%	44,70%	42,70%	40,80%	61,80%	50,80%
SI.	1,70%	1,10%	1,30%	1,40%	1,30%	1,20%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Você tem acesso à Internet?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	91,20%	92,80%	92,40%	92,60%	95,60%	94,20%
Não.	8,10%	6,70%	6,90%	6,50%	3,90%	5,20%
SI.	0,70%	0,50%	0,60%	0,90%	0,50%	0,60%
Amostra expandida.	10101	10378	40569	5053	5083	20247
Amostra.	4302	4689	17687	2258	2461	9456

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em casa?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	65,50%	69,20%	67,20%	72,50%	79,60%	76,50%
Não.	33,00%	29,90%	31,80%	26,00%	19,70%	22,60%
SI.	1,50%	0,90%	1,10%	1,40%	0,70%	0,90%
Amostra expandida.	10101	10378	40569	5053	5083	20247
Amostra.	4302	4689	17687	2258	2461	9456

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

No Trabalho?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	28,40%	31,30%	30,10%	30,40%	33,50%	32,10%
Não.	68,60%	66,90%	67,80%	66,40%	65,00%	65,70%
SI.	2,90%	1,80%	2,10%	3,20%	1,50%	2,20%
Amostra expandida.	10101	10378	40569	5053	5083	20247
Amostra.	4302	4689	17687	2258	2461	9456

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Na instituição de ensino do seu curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	80,70%	83,90%	82,00%	80,70%	82,90%	82,00%
Não.	18,10%	15,60%	17,10%	17,40%	16,80%	17,10%
SI.	1,30%	0,50%	0,90%	1,80%	0,30%	0,90%
Amostra expandida.	10101	10378	40569	5053	5083	20247
Amostra.	4302	4689	17687	2258	2461	9456

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Em outros locais não mencionados?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	54,80%	52,40%	53,70%	54,70%	57,20%	55,90%
Não.	43,40%	46,80%	45,00%	43,20%	42,20%	42,70%
SI.	1,80%	0,80%	1,40%	2,20%	0,60%	1,40%
Amostra expandida.	10101	10378	40569	5053	5083	20247
Amostra.	4302	4689	17687	2258	2461	9456

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Para entretenimento?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	76,30%	78,60%	77,30%	73,50%	84,40%	78,40%
Não.	22,20%	20,80%	21,60%	24,90%	15,30%	20,70%
SI.	1,50%	0,70%	1,10%	1,60%	0,30%	0,80%
Amostra expandida.	10101	10378	40569	5053	5083	20247
Amostra.	4302	4689	17687	2258	2461	9456

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Para trabalhos escolares?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	97,20%	98,80%	98,20%	98,10%	99,50%	98,90%
Não.	2,40%	1,00%	1,40%	1,30%	0,40%	0,80%
SI.	0,40%	0,30%	0,40%	0,70%	0,10%	0,30%
Amostra expandida.	10101	10378	40569	5053	5083	20247
Amostra.	4302	4689	17687	2258	2461	9456

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Para trabalhos profissionais?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	52,00%	49,80%	51,30%	66,30%	65,90%	66,40%
Não.	45,90%	49,30%	47,30%	31,70%	33,40%	32,50%
SI.	2,10%	1,00%	1,50%	2,00%	0,70%	1,10%
Amostra expandida.	10101	10378	40569	5053	5083	20247
Amostra.	4302	4689	17687	2258	2461	9456

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Para comunicação via e-mail?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	84,80%	88,40%	86,40%	88,50%	96,20%	92,50%
Não.	13,80%	11,00%	12,60%	9,90%	3,40%	6,60%
SI.	1,40%	0,60%	1,00%	1,60%	0,40%	0,80%
Amostra expandida.	10101	10378	40569	5053	5083	20247
Amostra.	4302	4689	17687	2258	2461	9456

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Para operações bancárias?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	13,40%	13,80%	13,50%	17,20%	17,80%	17,20%
Não.	84,70%	85,40%	85,20%	80,90%	81,60%	81,70%
SI.	1,90%	0,80%	1,30%	1,90%	0,60%	1,10%
Amostra expandida.	10101	10378	40569	5053	5083	20247
Amostra.	4302	4689	17687	2258	2461	9456

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Para compras eletrônicas?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	15,20%	18,40%	16,20%	17,90%	25,50%	21,60%
Não.	82,70%	80,90%	82,50%	80,10%	74,20%	77,40%
SI.	2,10%	0,80%	1,40%	2,00%	0,40%	1,10%
Amostra expandida.	10101	10378	40569	5053	5083	20247
Amostra.	4302	4689	17687	2258	2461	9456

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você classifica o seu conhecimento de informática?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Muito bom.	19,00%	16,20%	17,70%	16,80%	22,90%	19,80%
Bom.	67,20%	68,80%	67,90%	68,30%	67,60%	68,20%
Ruim.	12,30%	13,70%	13,00%	13,80%	8,60%	11,00%
Muito ruim.	1,00%	1,20%	1,10%	0,90%	0,60%	0,80%
SI.	0,50%	0,20%	0,30%	0,30%	0,10%	0,30%
Amostra expandida.	10101	10378	40569	5053	5083	20247
Amostra.	4302	4689	17687	2258	2461	9456

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Considerando-se apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Até 30.	13,60%	14,30%	13,30%	12,60%	17,10%	13,90%
Entre 31 e 50.	48,60%	50,50%	49,20%	47,10%	50,60%	48,60%
Entre 51 e 70.	28,80%	27,30%	28,70%	26,70%	22,80%	25,90%
Entre 71 e 100.	7,20%	7,00%	7,30%	11,60%	8,30%	9,90%
Mais de 100.	0,80%	0,40%	0,60%	1,10%	0,50%	0,80%
SI.	1,10%	0,60%	0,80%	0,80%	0,70%	0,80%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) utilizadas no seu curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.	62,40%	61,20%	61,80%	63,40%	58,60%	61,60%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes.	18,10%	18,30%	18,40%	17,30%	18,30%	18,90%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes.	11,20%	11,80%	11,90%	11,00%	12,70%	11,30%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório.	4,80%	5,90%	4,90%	5,10%	6,80%	5,50%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes.	2,30%	2,20%	2,10%	2,50%	3,20%	2,10%
SI.	1,10%	0,60%	0,90%	0,70%	0,60%	0,60%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	42,30%	37,30%	40,60%	38,30%	27,40%	33,20%
Sim, na maior parte delas.	35,90%	44,00%	39,90%	38,10%	49,10%	44,60%
Sim, mas apenas na metade delas.	11,40%	9,40%	10,20%	12,80%	11,50%	11,50%
Sim, mas em menos da metade delas.	5,10%	5,40%	5,00%	6,10%	7,50%	6,40%
Não, em nenhuma.	4,20%	3,20%	3,40%	3,80%	3,90%	3,50%
SI.	1,10%	0,70%	0,90%	0,90%	0,60%	0,70%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	36,70%	32,10%	35,00%	32,60%	25,90%	28,90%
Sim, na maior parte delas.	34,80%	41,30%	38,20%	38,30%	44,10%	42,50%
Sim, mas apenas na metade delas.	12,40%	11,00%	11,50%	12,60%	11,20%	11,50%
Sim, mas em menos da metade delas.	7,20%	7,80%	7,40%	8,10%	9,90%	8,80%
Não em nenhuma.	7,80%	7,10%	7,00%	7,70%	8,30%	7,60%
SI.	1,10%	0,70%	0,90%	0,80%	0,60%	0,70%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas elas.	31,40%	28,30%	30,60%	27,40%	21,30%	24,40%
Sim, na maior parte delas.	36,80%	42,50%	40,00%	39,30%	43,10%	42,30%
Sim, mas apenas na metade delas.	14,70%	12,60%	13,00%	14,60%	14,00%	13,80%
Sim, mas em menos da metade delas.	8,00%	8,30%	8,00%	10,00%	12,20%	10,80%
Não em nenhuma.	8,10%	7,40%	7,50%	7,60%	8,80%	8,00%
SI.	1,10%	0,80%	0,90%	1,00%	0,60%	0,80%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atualizados e bem conservados.	77,50%	74,00%	77,00%	76,70%	62,50%	72,20%
Atualizados, mas mal conservados.	9,80%	8,00%	9,10%	8,70%	8,90%	8,80%
Desatualizados, mas bem conservados.	7,50%	12,20%	9,10%	9,30%	19,30%	12,90%
Desatualizados e mal conservados.	3,20%	4,00%	3,10%	3,90%	8,30%	5,00%
Não há laboratório no meu curso.	0,80%	1,00%	0,80%	0,50%	0,50%	0,50%
SI.	1,10%	0,80%	1,00%	0,90%	0,50%	0,70%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente.	55,70%	59,70%	58,40%	54,00%	50,10%	54,00%
De forma limitada.	36,20%	34,90%	34,70%	40,30%	45,30%	41,20%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso.	2,40%	1,60%	1,90%	1,30%	2,00%	1,60%
Não viabiliza para nenhum estudante.	1,00%	1,10%	1,10%	1,20%	1,00%	1,00%
O curso não necessita de microcomputadores.	3,50%	2,00%	3,00%	2,00%	1,00%	1,50%
SI.	1,20%	0,70%	1,00%	1,10%	0,70%	0,80%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É atualizado.	57,00%	54,60%	56,70%	48,50%	35,80%	42,70%
É medianamente atualizado.	26,30%	30,30%	28,70%	34,00%	38,50%	36,60%
É pouco atualizado.	9,10%	8,80%	8,20%	11,90%	16,00%	14,00%
É desatualizado.	3,10%	4,00%	2,90%	4,00%	8,90%	5,40%
Não sei responder.	3,50%	1,60%	2,50%	0,80%	0,30%	0,60%
SI.	1,00%	0,70%	0,90%	0,80%	0,50%	0,70%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao alunado?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Atende plenamente.	19,80%	14,00%	17,00%	19,60%	9,70%	14,50%
Atende razoavelmente.	49,10%	52,80%	51,90%	51,40%	48,40%	51,80%
Atende precariamente.	12,90%	17,30%	15,10%	15,10%	22,20%	18,30%
Não atende.	15,20%	14,10%	13,80%	11,80%	18,80%	14,00%
Não sei responder.	1,60%	0,80%	1,20%	0,90%	0,30%	0,50%
SI.	1,30%	0,90%	1,10%	1,20%	0,60%	0,90%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É atualizado.	46,00%	45,00%	45,90%	41,80%	39,80%	41,20%
É medianamente atualizado.	35,40%	35,70%	35,70%	44,80%	43,10%	44,50%
É desatualizado.	3,70%	4,30%	3,60%	5,20%	8,80%	6,40%
Não existe acervo de periódicos especializados.	1,30%	2,30%	1,50%	1,40%	2,20%	1,70%
Não sei responder.	12,40%	11,80%	12,30%	5,90%	5,50%	5,30%
SI.	1,30%	0,90%	1,00%	0,90%	0,60%	0,80%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, para todo o acervo.	78,90%	76,50%	78,30%	77,10%	72,20%	75,30%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático.	14,00%	18,20%	15,60%	16,90%	23,10%	19,70%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral.	2,90%	2,70%	2,80%	3,70%	3,00%	3,10%
Não há empréstimo.	1,00%	0,40%	0,70%	0,30%	0,10%	0,20%
Não sei responder.	2,10%	1,30%	1,70%	1,20%	0,90%	1,00%
SI.	1,20%	0,90%	0,90%	0,80%	0,60%	0,80%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Utiliza apenas processos manuais.	14,00%	9,60%	11,90%	10,90%	9,10%	10,20%
Dispõe de sistema informatizado local.	45,40%	56,60%	50,30%	53,40%	57,30%	56,00%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas.	17,60%	15,10%	16,10%	19,00%	17,00%	18,00%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional e internacional de bibliotecas.	4,70%	4,90%	4,90%	5,60%	11,20%	7,80%
Não sei responder.	16,70%	12,80%	15,40%	10,30%	4,80%	7,20%
SI.	1,50%	1,10%	1,30%	1,00%	0,70%	0,80%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Horário de funcionamento que atenda às suas necessidades.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente adequado.	52,80%	55,80%	54,20%	52,00%	55,20%	54,50%
Adequado.	38,60%	38,40%	38,90%	41,60%	37,90%	39,20%
Pouco adequado.	5,30%	4,00%	4,40%	3,80%	4,70%	4,10%
Inadequado.	1,40%	0,60%	1,10%	1,50%	1,60%	1,40%
Não sei responder.	1,00%	0,60%	0,70%	0,40%	0,20%	0,30%
SI.	0,80%	0,70%	0,80%	0,70%	0,40%	0,60%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Instalações para leitura e estudo.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Plenamente adequado.	45,00%	43,30%	44,40%	45,90%	40,50%	43,30%
Adequadas.	42,90%	43,50%	43,70%	43,60%	44,80%	45,10%
Pouco adequadas.	8,40%	9,30%	8,30%	7,70%	11,30%	8,70%
Inadequadas.	1,90%	2,50%	2,10%	1,70%	2,70%	1,90%
Não sei responder.	0,60%	0,30%	0,40%	0,30%	0,10%	0,20%
SI.	1,20%	1,00%	1,00%	0,90%	0,60%	0,80%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as atividades de curso.	31,70%	30,90%	32,10%	32,80%	30,20%	31,00%
Sim, no ensino de várias disciplinas.	33,50%	42,70%	37,80%	35,40%	43,90%	40,90%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.	24,80%	21,70%	23,10%	24,80%	23,20%	23,80%
Não articula.	1,80%	1,20%	1,20%	3,00%	1,70%	1,80%
Não sei informar.	7,00%	2,70%	4,80%	3,40%	0,50%	1,90%
SI.	1,20%	0,80%	1,00%	0,60%	0,50%	0,60%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Temas gerais e situações do cotidiano.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as atividades de curso.	35,50%	35,20%	36,10%	33,40%	32,90%	33,20%
Sim, no ensino de várias disciplinas.	34,80%	43,60%	38,30%	37,20%	44,80%	41,50%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas.	21,30%	17,50%	19,70%	23,20%	20,20%	21,40%
Não articula.	1,40%	0,90%	1,00%	2,10%	1,40%	1,60%
Não sei informar.	5,80%	2,10%	3,90%	3,10%	0,40%	1,60%
SI.	1,10%	0,80%	0,90%	1,00%	0,40%	0,70%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Analfabetismo.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	37,10%	36,80%	37,40%	39,30%	39,30%	38,90%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,80%	34,60%	33,20%	33,60%	35,60%	35,60%
Contribui / contribuiu muito pouco.	11,80%	15,70%	12,90%	13,60%	17,30%	14,90%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,20%	4,30%	4,60%	5,70%	5,10%	5,40%
Não sei informar.	13,10%	7,90%	11,00%	6,80%	2,30%	4,60%
SI.	1,00%	0,70%	0,90%	0,80%	0,50%	0,60%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Desigualdades econômicas e sociais.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	40,70%	47,30%	43,50%	40,80%	53,40%	46,60%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,00%	34,30%	33,00%	35,80%	32,80%	34,80%
Contribui / contribuiu muito pouco.	10,70%	10,00%	10,40%	11,40%	10,50%	11,10%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	4,30%	2,60%	3,20%	4,50%	1,60%	3,20%
Não sei informar.	12,30%	5,20%	9,10%	6,80%	1,40%	3,70%
SI.	1,00%	0,60%	0,90%	0,80%	0,40%	0,60%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Desemprego.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	32,90%	36,60%	34,80%	36,20%	40,60%	38,60%
Contribui / contribuiu parcialmente.	30,00%	35,60%	33,30%	34,60%	38,10%	36,70%
Contribui / contribuiu muito pouco.	14,10%	15,30%	14,00%	13,60%	15,50%	14,30%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	6,30%	4,60%	5,40%	6,60%	3,60%	5,10%
Não sei informar.	15,80%	7,30%	11,70%	8,20%	1,80%	4,80%
SI.	1,00%	0,60%	0,90%	0,80%	0,40%	0,60%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Habitação.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	30,90%	34,10%	32,00%	33,40%	43,90%	37,80%
Contribui / contribuiu parcialmente.	29,70%	34,60%	32,10%	32,90%	33,60%	33,90%
Contribui / contribuiu muito pouco.	13,40%	15,00%	14,00%	14,30%	15,00%	14,40%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	7,10%	6,20%	6,70%	7,00%	4,80%	6,20%
Não sei informar.	18,10%	9,50%	14,40%	11,80%	2,40%	7,30%
SI.	0,90%	0,70%	0,80%	0,60%	0,30%	0,50%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Discriminação em relação a cor, gênero e minorias.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	41,40%	46,10%	43,70%	42,80%	48,00%	44,80%
Contribui / contribuiu parcialmente.	25,30%	29,80%	27,50%	28,30%	33,80%	32,40%
Contribui / contribuiu muito pouco.	10,10%	11,80%	10,50%	11,30%	12,20%	11,30%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	6,90%	4,00%	5,30%	7,00%	3,80%	5,10%
Não sei informar.	15,60%	7,70%	12,20%	9,90%	1,90%	6,00%
SI.	0,70%	0,70%	0,70%	0,80%	0,30%	0,50%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Diversidades e especificidades regionais.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	30,30%	34,30%	32,10%	32,20%	37,50%	33,90%
Contribui / contribuiu parcialmente.	29,90%	36,90%	33,30%	34,80%	38,00%	37,80%
Contribui / contribuiu muito pouco.	12,90%	14,60%	13,40%	14,10%	17,30%	15,50%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	5,50%	3,90%	4,70%	5,20%	4,00%	4,50%
Não sei informar.	20,50%	9,70%	15,60%	12,60%	2,80%	7,60%
SI.	0,90%	0,60%	0,80%	1,20%	0,50%	0,70%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Segurança e criminalidade.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	32,90%	32,00%	32,80%	34,80%	33,20%	33,40%
Contribui / contribuiu parcialmente.	30,30%	36,20%	32,80%	33,10%	40,20%	37,60%
Contribui / contribuiu muito pouco.	12,60%	16,90%	14,40%	14,20%	18,80%	16,20%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	6,60%	5,70%	6,10%	7,00%	4,90%	5,70%
Não sei informar.	16,70%	8,50%	13,00%	9,70%	2,40%	6,40%
SI.	0,90%	0,70%	0,80%	1,20%	0,40%	0,70%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Exploração do trabalho infantil e (ou) adulto.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	30,80%	29,60%	30,20%	34,80%	32,10%	33,70%
Contribui / contribuiu parcialmente.	26,20%	31,50%	28,70%	28,20%	36,70%	33,40%
Contribui / contribuiu muito pouco.	12,80%	18,40%	15,10%	15,60%	20,40%	17,10%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	10,20%	9,10%	9,30%	8,50%	7,50%	7,60%
Não sei informar.	19,10%	10,70%	15,80%	12,00%	2,70%	7,60%
SI.	1,00%	0,70%	0,90%	0,90%	0,50%	0,70%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Conhecimento de ações comunitárias.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em programas de extensão.	23,30%	23,50%	23,70%	24,90%	25,60%	25,60%
Sim, em várias disciplinas.	25,40%	27,50%	26,10%	38,00%	41,70%	39,60%
Sim, em algumas disciplinas.	31,10%	34,50%	32,40%	28,80%	27,90%	28,20%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica).	7,10%	5,30%	6,70%	2,70%	1,40%	2,30%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade.	11,60%	8,20%	9,90%	4,30%	2,70%	3,50%
SI.	1,50%	0,90%	1,20%	1,30%	0,70%	0,90%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Atuação em iniciativas e programas comunitários.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em programas de extensão.	21,20%	22,70%	22,10%	21,70%	23,90%	23,10%
Sim, em várias disciplinas.	22,50%	21,90%	22,50%	35,40%	33,80%	34,50%
Sim, em algumas disciplinas.	33,10%	34,60%	33,60%	31,90%	32,90%	32,40%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica).	8,20%	6,30%	7,20%	3,80%	2,50%	3,20%
Não, o curso não oferece / não ofereceu oportunidade.	13,10%	13,40%	13,10%	5,70%	5,90%	5,80%
SI.	1,90%	1,10%	1,40%	1,50%	0,90%	1,00%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia o currículo do seu curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas.	62,90%	66,10%	65,50%	57,20%	53,10%	57,40%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.	25,00%	27,00%	25,20%	32,30%	40,00%	34,50%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.	4,30%	2,90%	3,30%	5,50%	4,90%	4,70%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.	1,20%	0,50%	0,80%	1,30%	0,80%	0,80%
Não sei dizer.	5,20%	2,70%	4,00%	2,60%	0,60%	1,60%
SI.	1,50%	0,80%	1,10%	1,10%	0,70%	0,90%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos.	50,10%	46,90%	49,00%	47,20%	43,70%	46,60%
Sim, a maior parte.	32,30%	37,50%	35,10%	33,70%	39,00%	36,30%
Sim, mas apenas cerca da metade.	6,90%	5,90%	5,70%	7,40%	7,60%	7,20%
Sim, mas menos da metade.	4,50%	5,10%	4,70%	6,40%	6,60%	5,90%
Nenhum discute. (Neste caso, passe para a questão 73)	4,40%	3,80%	4,10%	3,80%	2,20%	3,00%
SI.	1,80%	0,80%	1,30%	1,30%	1,00%	1,00%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos contêm.	61,40%	60,50%	61,60%	57,60%	58,40%	58,20%
Sim, a maior parte contém.	31,00%	32,20%	31,30%	33,50%	33,20%	33,60%
Sim, mas apenas cerca da metade contém.	4,70%	4,30%	4,50%	5,00%	5,10%	5,00%
Sim, mas apenas menos da metade contém.	1,70%	2,60%	2,10%	3,10%	2,60%	2,60%
Não, nenhum contém.	0,70%	0,20%	0,40%	0,50%	0,50%	0,40%
SI.	0,40%	0,20%	0,30%	0,30%	0,00%	0,20%
Amostra expandida.	9842	10083	39405	4921	5011	19857
Amostra.	4217	4583	17285	2206	2428	9292

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os estudantes no desenvolvimento do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
São altamente relevantes.	33,50%	34,40%	33,70%	31,10%	36,70%	34,90%
São relevantes.	50,80%	52,90%	52,10%	53,90%	51,50%	52,10%
São medianamente relevantes.	9,70%	8,40%	9,00%	11,40%	9,70%	10,20%
São de pouca relevância.	2,40%	2,20%	2,50%	2,20%	1,40%	1,60%
Não são relevantes.	2,30%	1,40%	1,80%	0,60%	0,50%	0,70%
SI.	1,10%	0,70%	0,90%	0,80%	0,20%	0,40%
Amostra expandida.	9842	10083	39405	4921	5011	19857
Amostra.	4217	4583	17285	2206	2428	9292

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Aulas expositivas (preleção).	16,50%	20,40%	17,90%	16,70%	21,60%	19,00%
Aulas expositivas, com participação dos estudantes.	47,70%	60,30%	54,10%	58,10%	65,40%	62,30%
Aulas práticas.	8,90%	4,10%	6,40%	5,80%	2,90%	4,50%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula.	19,50%	10,40%	15,60%	14,70%	6,80%	10,30%
Outra.	5,40%	3,40%	4,50%	3,10%	2,20%	2,60%
SI.	1,90%	1,40%	1,60%	1,60%	1,10%	1,30%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, em todas as disciplinas.	18,40%	17,80%	18,30%	17,80%	16,60%	17,80%
Sim, na maior parte das disciplinas.	35,70%	40,00%	37,90%	41,90%	48,40%	44,60%
Sim, mas apenas em metade das disciplinas.	12,00%	9,60%	10,60%	13,20%	9,30%	11,50%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas.	13,80%	17,70%	15,20%	15,40%	17,50%	16,30%
Não, em nenhuma disciplina.	18,00%	13,60%	16,20%	10,10%	6,90%	8,50%
SI.	2,10%	1,40%	1,80%	1,60%	1,30%	1,40%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores quanto à adequação aos objetivos do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Bastante adequados.	24,20%	23,50%	23,70%	19,70%	15,80%	17,10%
Adequados.	51,60%	53,80%	53,40%	51,50%	54,90%	55,30%
Parcialmente adequados.	18,30%	19,30%	18,30%	22,60%	24,50%	22,70%
Pouco adequados.	3,40%	2,10%	2,70%	4,30%	3,20%	3,40%
Inadequados.	0,70%	0,30%	0,50%	0,70%	0,50%	0,50%
SI.	1,80%	1,10%	1,40%	1,20%	0,90%	1,00%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Que tipo de material, entre os listados abaixo, é / foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Livros-texto e(ou) manuais.	35,40%	42,60%	38,20%	34,20%	49,00%	40,40%
Apostilas e resumos.	45,20%	34,70%	41,20%	43,80%	24,30%	35,60%
Cópias de trechos ou capítulos de livros.	12,40%	16,10%	14,00%	13,50%	18,50%	15,60%
Artigos de periódicos especializados.	2,70%	3,10%	2,80%	5,40%	6,20%	6,00%
Anotações manuscritas e cadernos de notas.	2,50%	2,20%	2,40%	1,60%	0,80%	1,20%
SI.	1,70%	1,30%	1,50%	1,50%	1,10%	1,20%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Recursos audiovisuais.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplio e adequado.	65,00%	63,20%	64,60%	60,20%	51,20%	57,00%
Amplio, mas inadequado.	8,60%	6,10%	7,50%	8,90%	6,60%	7,30%
Restrito, mas adequado.	18,50%	25,10%	21,50%	24,70%	35,20%	29,70%
Restrito e inadequado.	3,40%	3,90%	3,30%	3,80%	5,80%	4,40%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios.	2,50%	0,60%	1,50%	0,90%	0,10%	0,40%
SI.	2,00%	1,10%	1,50%	1,60%	1,00%	1,10%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Meios de tecnologia educacional com base na informática.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Amplio e adequado.	62,50%	59,30%	61,90%	57,90%	45,70%	53,80%
Amplio, mas inadequado.	10,40%	6,80%	9,00%	10,60%	7,10%	8,50%
Restrito, mas adequado.	18,40%	25,90%	21,20%	23,30%	33,00%	27,90%
Restrito e inadequado.	5,50%	6,00%	5,40%	5,80%	11,60%	7,60%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios.	1,90%	0,90%	1,30%	1,00%	1,40%	1,00%
SI.	1,40%	1,10%	1,30%	1,40%	1,20%	1,10%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Provas escritas discursivas.	72,80%	75,10%	73,60%	73,00%	72,00%	73,40%
Testes objetivos.	13,80%	15,70%	14,80%	14,60%	17,70%	16,20%
Trabalhos em grupo.	7,40%	6,10%	7,10%	6,90%	7,00%	6,30%
Trabalhos individuais.	1,50%	0,50%	1,00%	1,20%	0,70%	0,90%
Provas práticas.	2,40%	1,00%	1,60%	2,40%	1,10%	1,60%
SI.	2,20%	1,60%	1,90%	2,00%	1,50%	1,60%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Todos têm disponibilidade.	21,20%	14,40%	18,40%	14,70%	9,30%	11,30%
A maioria tem disponibilidade.	38,40%	42,70%	39,80%	37,20%	42,90%	39,80%
Cerca da metade tem disponibilidade.	16,20%	18,50%	17,60%	19,00%	20,90%	21,30%
Menos da metade tem disponibilidade.	17,60%	18,80%	18,00%	22,50%	23,70%	22,80%
Nenhum tem disponibilidade.	4,80%	4,60%	4,60%	5,00%	2,40%	3,70%
SI.	1,90%	1,10%	1,50%	1,60%	0,90%	1,10%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, todos.	49,10%	46,60%	48,80%	33,00%	26,10%	29,80%
Sim, a maior parte deles.	39,70%	46,20%	42,50%	51,40%	61,50%	57,50%
Sim, mas apenas metade deles.	6,30%	4,50%	5,10%	9,10%	8,00%	7,60%
Sim, mas menos da metade deles.	2,50%	1,40%	2,00%	4,50%	3,30%	3,60%
Não, nenhum deles.	0,70%	0,20%	0,40%	0,40%	0,20%	0,30%
SI.	1,60%	1,00%	1,30%	1,60%	0,80%	1,10%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Iniciação científica.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	48,10%	52,30%	49,90%	56,50%	60,90%	58,90%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	11,60%	8,00%	9,80%	13,90%	8,90%	11,00%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	4,20%	3,50%	4,10%	7,30%	5,90%	6,60%
Não oferece.	6,90%	6,00%	6,40%	5,80%	7,80%	6,50%
Não sei informar.	27,50%	28,90%	28,50%	15,20%	15,50%	15,80%
SI.	1,70%	1,30%	1,40%	1,30%	1,00%	1,10%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Extensão.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	46,10%	50,50%	48,30%	54,50%	61,80%	57,40%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	10,80%	7,70%	9,40%	13,30%	8,00%	10,60%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	4,70%	3,30%	3,80%	6,40%	5,20%	5,60%
Não oferece.	5,70%	5,50%	5,40%	6,10%	7,20%	6,50%
Não sei informar.	31,10%	32,10%	31,90%	18,30%	17,10%	18,90%
SI.	1,60%	0,90%	1,30%	1,50%	0,70%	1,10%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Monitoria.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular.	53,50%	58,40%	55,60%	60,60%	70,50%	65,40%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação.	11,50%	7,70%	9,70%	11,70%	7,00%	9,60%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular.	5,90%	4,00%	5,10%	7,20%	5,70%	6,00%
Não oferece.	5,20%	5,70%	5,60%	4,40%	4,60%	4,60%
Não sei informar.	22,10%	23,40%	22,70%	14,80%	11,40%	13,50%
SI.	1,90%	0,80%	1,30%	1,30%	0,80%	1,00%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Iniciação científica.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	32,60%	29,40%	31,40%	32,80%	30,60%	31,70%
Parcial.	27,00%	23,00%	25,60%	36,30%	23,80%	30,30%
Restrita.	5,70%	6,10%	5,90%	8,00%	11,10%	9,60%
Nenhuma.	4,40%	3,60%	3,90%	4,30%	5,80%	5,00%
Não participei desse tipo de programa.	28,90%	37,10%	31,90%	17,50%	27,80%	22,50%
SI.	1,50%	0,90%	1,30%	1,00%	0,90%	1,00%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Extensão.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	31,40%	29,70%	31,00%	32,60%	34,40%	32,60%
Parcial.	26,20%	21,60%	24,70%	34,00%	25,10%	29,40%
Restrita.	5,10%	5,40%	5,20%	8,30%	8,60%	8,50%
Nenhuma.	4,00%	3,40%	3,80%	4,60%	4,70%	4,70%
Não participei desse tipo de programa.	31,70%	38,70%	34,10%	19,30%	26,20%	23,70%
SI.	1,50%	1,10%	1,30%	1,10%	1,00%	1,00%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Monitoria.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ampla.	33,50%	29,50%	32,20%	31,00%	29,20%	29,70%
Parcial.	25,10%	20,40%	23,40%	30,30%	21,50%	25,40%
Restrita.	5,80%	5,70%	5,70%	7,80%	7,70%	7,70%
Nenhuma.	5,00%	4,20%	4,60%	5,90%	6,30%	6,10%
Não participei desse tipo de programa.	29,30%	39,10%	32,80%	23,60%	34,40%	30,00%
SI.	1,30%	1,00%	1,20%	1,30%	0,90%	1,10%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Iniciação científica.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	41,80%	36,20%	40,00%	50,50%	45,90%	49,10%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	9,80%	8,70%	9,10%	14,20%	9,30%	11,40%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	5,40%	4,30%	5,00%	8,40%	6,40%	7,20%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	2,90%	2,10%	2,40%	3,90%	2,50%	3,30%
Não há / não houve avaliação.	35,80%	42,10%	38,40%	19,90%	29,00%	24,60%
SI.	4,40%	6,70%	5,00%	3,10%	6,90%	4,40%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Extensão.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	40,10%	35,40%	38,80%	49,10%	46,30%	46,90%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	8,80%	8,50%	8,80%	13,40%	10,40%	12,30%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	6,70%	4,50%	5,50%	8,00%	6,00%	6,70%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	2,40%	1,80%	2,30%	3,70%	2,30%	3,00%
Não há / não houve avaliação.	37,80%	43,40%	39,70%	22,80%	29,00%	26,90%
SI.	4,20%	6,50%	5,00%	3,00%	6,00%	4,10%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Monitoria.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
É / foi sistemática e plenamente adequada em seus critérios.	44,60%	38,30%	42,20%	47,40%	42,00%	45,30%
Não é / não foi sistemática, porém é / era adequada em seus critérios.	8,50%	7,50%	8,40%	12,90%	8,80%	10,90%
É / foi sistemática, mas não é / era adequada em seus critérios.	6,10%	5,10%	5,70%	8,10%	6,10%	6,90%
Não é / não foi sistemática nem adequada em seus critérios.	2,90%	2,10%	2,50%	4,20%	3,00%	3,50%
Não há / não houve avaliação.	33,90%	40,40%	36,30%	24,10%	33,00%	28,90%
SI.	4,10%	6,60%	4,90%	3,30%	7,00%	4,60%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários etc.)?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam.	41,70%	25,90%	35,00%	30,00%	15,50%	22,30%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho.	9,90%	10,50%	10,00%	10,60%	11,60%	10,70%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam.	30,40%	40,20%	34,50%	39,30%	51,30%	46,60%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES.	7,20%	12,40%	10,00%	8,90%	11,70%	10,00%
Não apóia de modo algum.	7,70%	7,30%	7,30%	9,50%	8,30%	8,70%
SI.	3,10%	3,60%	3,10%	1,60%	1,60%	1,70%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Como você avalia o nível de exigência do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Deveria exigir / ter exigido muito mais de mim.	15,50%	9,70%	12,60%	21,70%	15,60%	18,20%
Deveria exigir / ter exigido um pouco mais de mim.	19,20%	22,90%	20,70%	29,80%	35,70%	33,10%
Exige / exigiu de mim na medida certa.	57,60%	61,10%	60,10%	44,00%	45,30%	44,90%
Deveria exigir / ter exigido um pouco menos de mim.	4,30%	4,70%	4,30%	3,00%	2,20%	2,60%
Deveria exigir / ter exigido muito menos de mim.	1,50%	0,50%	0,80%	0,40%	0,30%	0,30%
SI.	2,00%	1,10%	1,60%	1,20%	0,90%	1,00%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual você considera a principal contribuição do curso?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
A obtenção de diploma de nível superior.	14,10%	7,00%	10,30%	14,20%	7,10%	10,30%
A aquisição de cultura geral.	10,50%	9,10%	9,70%	11,10%	7,80%	9,00%
A aquisição de formação profissional.	68,40%	78,00%	73,70%	67,40%	78,40%	73,30%
A aquisição de formação teórica.	2,00%	2,50%	2,20%	3,70%	4,90%	4,40%
Melhores perspectivas de ganhos materiais.	2,80%	2,00%	2,30%	2,00%	0,90%	1,60%
SI.	2,30%	1,40%	1,80%	1,60%	0,90%	1,30%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	55,30%	62,70%	59,00%	58,40%	67,40%	62,20%
Contribui / contribuiu parcialmente.	31,90%	28,80%	30,50%	30,80%	26,70%	29,50%
Contribui / contribuiu muito pouco.	7,70%	5,70%	6,60%	7,20%	4,10%	5,70%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	1,50%	0,70%	1,10%	1,10%	0,50%	0,90%
Não considero que desenvolva tal competência.	1,70%	0,90%	1,20%	1,20%	0,30%	0,60%
SI.	1,90%	1,20%	1,50%	1,30%	1,00%	1,10%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Organização, expressão e comunicação do pensamento.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	50,70%	55,30%	53,80%	52,40%	55,70%	54,10%
Contribui / contribuiu parcialmente.	35,30%	35,70%	35,10%	36,30%	37,20%	37,10%
Contribui / contribuiu muito pouco.	8,40%	6,10%	7,30%	7,70%	5,10%	6,50%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	1,90%	1,00%	1,20%	1,40%	0,80%	0,80%
Não considero que desenvolva tais competências.	1,60%	0,60%	1,00%	0,80%	0,20%	0,50%
SI.	2,10%	1,20%	1,60%	1,40%	0,90%	1,00%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Raciocínio lógico e análise crítica.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	51,50%	55,60%	54,00%	51,30%	58,10%	54,40%
Contribui / contribuiu parcialmente.	34,30%	34,80%	34,70%	37,10%	34,70%	36,80%
Contribui / contribuiu muito pouco.	8,80%	6,80%	7,60%	8,40%	5,30%	6,60%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	1,80%	0,80%	1,10%	1,10%	0,60%	0,80%
Não considero que desenvolva tais competências.	1,60%	0,60%	1,00%	0,70%	0,40%	0,40%
SI.	2,10%	1,40%	1,60%	1,40%	0,90%	1,10%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	50,60%	58,80%	54,80%	55,60%	62,00%	58,20%
Contribui / contribuiu parcialmente.	34,60%	32,90%	34,00%	34,40%	32,70%	34,40%
Contribui / contribuiu muito pouco.	8,70%	5,40%	7,00%	6,90%	3,80%	5,30%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,10%	0,80%	1,30%	1,30%	0,30%	0,70%
Não considero que desenvolva tais competências.	2,10%	0,70%	1,30%	0,50%	0,10%	0,30%
SI.	1,90%	1,40%	1,60%	1,20%	1,00%	1,10%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	45,90%	53,10%	50,00%	53,90%	61,60%	57,10%
Contribui / contribuiu parcialmente.	35,90%	34,70%	35,10%	33,70%	30,40%	33,20%
Contribui / contribuiu muito pouco.	10,60%	7,90%	9,30%	8,30%	5,90%	6,90%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,70%	1,60%	2,00%	1,70%	0,80%	1,00%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,50%	1,30%	1,90%	1,00%	0,30%	0,50%
SI.	2,40%	1,40%	1,70%	1,40%	1,00%	1,20%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	47,20%	51,70%	50,20%	48,20%	50,90%	49,80%
Contribui / contribuiu parcialmente.	34,10%	34,80%	33,90%	36,20%	34,50%	36,30%
Contribui / contribuiu muito pouco.	11,10%	9,50%	10,50%	10,70%	11,80%	10,50%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	3,10%	1,50%	2,10%	2,50%	1,20%	1,60%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,70%	1,40%	1,80%	0,80%	0,60%	0,70%
SI.	1,90%	1,10%	1,50%	1,50%	0,90%	1,20%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Observação, interpretação e análise de dados e informações.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	50,50%	56,30%	52,90%	48,50%	54,60%	50,80%
Contribui / contribuiu parcialmente.	34,70%	35,40%	35,70%	39,60%	38,10%	40,00%
Contribui / contribuiu muito pouco.	9,40%	5,80%	7,70%	8,60%	5,60%	6,80%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	1,80%	0,60%	1,10%	1,30%	0,40%	0,80%
Não considero que desenvolva tais competências.	1,60%	0,80%	1,00%	0,40%	0,40%	0,30%
SI.	2,10%	1,10%	1,60%	1,70%	1,10%	1,30%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	52,80%	53,80%	53,20%	51,70%	50,80%	50,60%
Contribui / contribuiu parcialmente.	32,60%	34,60%	33,90%	35,70%	38,50%	38,00%
Contribui / contribuiu muito pouco.	8,70%	8,40%	8,50%	9,00%	8,70%	8,90%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	2,20%	1,10%	1,70%	1,50%	0,70%	1,00%
Não considero que desenvolva tais competências.	1,50%	1,00%	1,10%	0,40%	0,30%	0,30%
SI.	2,10%	1,10%	1,50%	1,70%	1,00%	1,30%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	43,40%	39,50%	42,00%	39,60%	31,80%	36,10%
Contribui / contribuiu parcialmente.	34,70%	36,90%	35,90%	36,10%	39,70%	39,10%
Contribui / contribuiu muito pouco.	13,70%	16,50%	14,80%	17,50%	21,90%	18,20%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	4,00%	3,90%	3,80%	3,80%	4,50%	4,20%
Não considero que desenvolva tal competência.	1,70%	1,90%	1,80%	1,30%	1,30%	1,10%
SI.	2,50%	1,20%	1,80%	1,70%	1,00%	1,30%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Contribui / contribuiu amplamente.	41,30%	42,30%	41,40%	39,60%	41,80%	40,30%
Contribui / contribuiu parcialmente.	37,40%	41,00%	39,80%	41,60%	43,40%	43,60%
Contribui / contribuiu muito pouco.	13,30%	12,30%	12,60%	13,70%	11,70%	12,20%
Não contribui / não contribuiu de forma alguma.	3,40%	1,90%	2,60%	2,50%	1,60%	1,90%
Não considero que desenvolva tal competência.	2,10%	1,30%	1,80%	1,10%	0,60%	0,80%
SI.	2,50%	1,30%	1,80%	1,40%	0,90%	1,20%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Qual o período em que você está matriculado?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Diurno (integral).	15,00%	21,40%	15,70%	16,60%	39,40%	25,40%
Diurno (matutino).	30,50%	28,10%	30,20%	37,20%	29,20%	33,80%
Diurno (vespertino).	14,30%	14,10%	14,50%	18,60%	13,00%	16,60%
Noturno.	35,50%	31,30%	34,60%	22,60%	13,80%	19,30%
Diurno e noturno.	1,90%	3,30%	2,90%	2,80%	3,40%	3,10%
SI.	2,70%	1,80%	2,20%	2,40%	1,40%	1,80%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Entre as alternativas a seguir, assinale a que melhor expressa sua perspectiva profissional futura.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele.	14,20%	20,00%	17,40%	19,10%	13,60%	16,10%
Trabalho em outra área, mas pretendo buscar uma atividade na minha área de graduação.	18,00%	11,70%	15,20%	14,60%	9,30%	12,30%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pós-graduação.	34,40%	34,30%	34,90%	27,10%	27,40%	27,60%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública.	13,50%	17,70%	15,20%	24,40%	36,80%	30,20%
Pretendo trabalhar em empresa privada.	3,30%	2,20%	2,70%	3,90%	2,70%	3,70%
Ainda não me decidi.	13,70%	11,90%	12,10%	8,40%	9,10%	8,20%
SI.	2,80%	2,20%	2,60%	2,50%	1,10%	2,00%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Você quer ser professor?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	5,30%	5,80%	5,50%	11,00%	11,20%	10,40%
Não.	11,20%	4,80%	8,00%	9,10%	3,30%	5,80%
Ainda não me decidi.	5,90%	4,90%	5,70%	7,10%	6,10%	6,30%
SI.	77,60%	84,50%	80,80%	72,80%	79,40%	77,40%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Você já teve experiência no magistério?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	3,60%	2,50%	2,90%	5,10%	5,10%	5,00%
Não.	18,20%	12,60%	15,80%	21,30%	14,90%	17,00%
SI.	78,20%	84,90%	81,30%	73,50%	80,00%	78,00%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Se a sua resposta na questão 107 foi afirmativa, onde você atua / atuou como professor?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Ensino regular em escola pública.	51,40%	41,30%	44,30%	48,10%	29,10%	36,30%
Ensino regular em escola privada.	15,60%	10,50%	14,30%	10,70%	2,60%	7,70%
Ensino supletivo.	3,80%	1,10%	2,20%	3,00%	2,50%	2,00%
Ensino técnico.	7,20%	6,40%	6,60%	12,80%	29,90%	23,30%
Cursinho.	4,10%	5,70%	3,90%	4,20%	5,80%	4,80%
Outra modalidade.	13,90%	29,60%	22,90%	19,20%	20,80%	20,80%
SI.	3,90%	5,60%	5,70%	2,00%	9,40%	5,10%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	159	129	520	126	129	495

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

Tabulação da Avaliação Discente da Educação Superior - Geral e por Grupos Extremos de Desempenho

Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? Escolha apenas a razão principal.	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Porque quero ser professor.	2,30%	2,30%	2,30%	4,60%	4,40%	4,10%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade.	4,30%	4,20%	4,10%	5,50%	7,20%	6,10%
Por influência da família.	1,00%	0,40%	0,60%	1,10%	0,20%	0,60%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo.	2,10%	1,20%	1,60%	2,80%	2,30%	2,60%
Eu não quero ser professor.	6,40%	3,30%	5,30%	6,30%	2,00%	3,60%
É o único curso próximo da minha residência.	0,30%	0,10%	0,20%	0,30%	0,20%	0,20%
SI.	83,50%	88,50%	85,80%	79,40%	83,70%	82,80%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007

O seu curso oferece / ofereceu um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor?	Grupo dos Ingressantes			Grupo dos Concluintes		
	Desempenho			Desempenho		
	Percentil 25	Percentil 75	Total	Percentil 25	Percentil 75	Total
Sim.	7,40%	6,40%	7,00%	13,40%	12,50%	12,10%
Não.	3,00%	1,30%	2,20%	4,50%	3,30%	3,60%
Não sei responder.	7,20%	4,50%	6,10%	4,60%	2,20%	3,20%
SI.	82,30%	87,80%	84,70%	77,50%	82,00%	81,00%
Amostra expandida.	10492	10573	41677	5188	5172	20671
Amostra.	4474	4774	18182	2318	2505	9658

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE 2007